Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

TERA' LUGAR HOJE À NOITE NA PRAÇA MAUA', SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ" O DESFILE MONSTRO DAS ESCOLAS DE SAMBA, COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 20.000 SAMBISTAS, EM HOMENAGEM AO GENERAL EURICO DUTRA (*TEXTO NA ULTIMA PAG.*)

INICIADA PELO PREFEITO A ASSINATURA DE PROMOÇÕES

Os primeiros funcionários contemplados foram os oficiais de vigilância — Relação nominal dos promovidos

Noticiamos há dias, que o Prefeito Mendes de Morais, dentro do que havia prometido, dera inicio as assinaturas de titulos de promoções. Ontem, a reportagem junto ao seu gabinete, teve oportunidade de apurar que os primeiros funcionários a serem beneficiados com aquela justa medida foram os integrantes do Departamento de Vigilancia, na carreira de Oficial, cuja relação dos beneficiados é a seguinte: de letra L para M, pelo critério de merecimento: Lourenço Méga — José de Almeida Reis — Dionisia Maria Rodrigues de Moura — Cle-

(Conclue na 2.a pág.)

O GOVERNO INTERVEM NA COOPERATIVA DE PESCA

ENCAMPADAS AS SEÇÕES DE GELO E FRIGORIFICAÇÃO — NÃO FOI CUMPRIDO O CONTRATO — CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS EM MATERIAL ESTAVAM ABANDONADOS NO CAIS DO PORTO — TEXTO DA PORTARIA BAIXADA ONTEM PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Sem nenhuma indenização por parte dos cofres públicos, acaba de ser rescindido o contrato celebrado em agosto de 1941, entre o Ministério da Agricultura e a Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada. Com esse ato chamou a si o Governo todas as seções de gelo e frigorificação, por não ter aquele orgão cumprido o prometido, isto é, promovido a instalação respectiva, apesar de que para isso, em 1942, tenha conseguido, com garantia do Tesouro Nacional um emprestimo de Cr$ 5.500.000,00, no Banco do Brasil.

Embora a Cooperativa Central

(Conclue na 2.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 31 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.962
Diretor: ERNANI REIS
Gerente ÁLVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ADICIONAIS PARA FUNCIONARIOS E MILITARES

APRESENTADO SUBSTITUTIVO NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Divulgamos há tempos, em "furo", a iniciativa do govêrno para conceder aos funcionários civis e militares adicionais por tempo de serviço, que iam de dez a trinta por cento, além de outras vantagens.

Depois disso, muito se divulgou a respeito, até que o assunto cedeu lugar a outros acontecimentos.

Ontem, o sr. Euclides Figueiredo, perante a Comissão de Finanças da Camara, ofereceu um substitutivo, cuja integra transcrevemos a seguir:

"Art. 1.º — Fica instituido o Auxilio Social para os servidores civis e militares da União.

§ 1.º — Ao servidor civil do Poder Executivo Federal, ao militar do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, os dois últimos do Distrito Federal, que contar mais de 10, 15, 20, 25 e 30 anos de tempo liquido de serviço público federal, será pago como Auxilio Social uma importancia correspondente, respectivamente, a 10, 15, 20, 25 e 30 por cento calculados sôbre os vencimentos do cargo ou postos, ou sôbre o salário da função.

§ 2.º — A importancia relativa ao Auxilio Social, será incluida na mesma folha de pagamento de vencimentos ou salário e em caso algum poderá exceder, para os civis, ao que resultar de 30 por cento sôbre o valor do padrão "O" e para os militares de 30 por cento sôbre o vencimento fixo do posto de coronel.

§ 3.º — O Auxilio Social não se estende aos servidores pagos por tarefa, aos que acumularem nem

(Conclui na 8.ª pág.)

O EXPEDIENTE DE HOJE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Encerrar-se-á às 14 horas nas repartições públicas federais e municipais

Hoje, dia 31, o expediente nas repartições públicas federais e municipais encerrar-se-á às 14 horas. Seu começo se dará no horario habitual, exatamente como aconteceu dia 24 último, véspera de Natal.

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

VÁRIAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO PARECER DO RELATOR

O deputado Antenor Bogéia, segundo ontem adiantamos em nota ligeira, já terminou seu parecer sôbre o projeto do Estatuto dos funcionários.

Vamos, agora, adiantar os pontos fundamentais do parecer do relator, em que são propostas as importantes alterações seguintes:

As promoções á classe final de carreira, passam a ser: um têrço por antiguidade e dois terços por merecimento.

O critério atual é a promoção exclusivamente por merecimento, em se tratando de classe final de carreira.

O parecer manda suprimir no Projeto os artigos, copiados do atual Estatuto, que proibem o funcionário de solicitar sua promoção e que o punem mesmo quando o pedido fôr feito por terceiros em relação ao funcio-

(Conclui na 8.ª pág.)

AUTOMÓVEIS, GELADEIRAS E CIMENTO

A carga do "Eldanger"

Deu entrada ontem na Guanabara o vapor nolandês "Eldanger", procedente de N. York e Baltimore. O referido barco descarregará neste porto 2.481 toneladas de carga, inclusive: 117 toneladas em automóveis e caminhões; 849 toneladas em cimento; 66 toneladas em geladeiras e 36 toneladas em pneus.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.



A comerciária Wilma Xavier, falando ao reporter

- Que acha você de 1947? - O que espera do novo ano?

A MANHÃ realiza uma "enquête" recolhendo opiniões de representantes das diversas classes sociais — "Estou satisfeita", disse-nos uma jovem comerciária

Estamos no limiar de um novo ano. 1947 já é coisa passada. Apenas recordação. Como sempre acontece, no advento de mais um periodo de 365 dias é natural que se faça um balanço do ano findo. Teria sido êle bom ou máu? Trouxe ou não felicidades? Deixou ou não saudades? São estas as perguntas que nos vêm ao espirito no acerto de contas do apagar das luzes. As respostas, porém, não poderão ser dadas facilmente. São realmente dificeis. Efetivamente, cada qual tem a sua opinião. Opinião pessoal, baseada nos sucessos e insucessos. Se, para uns, tudo correu ás mil maravilhas, para outros, tal não sucedeu. As agruras e os contratempos predominaram sôbre os dias felizes. Aliás sempre foi assim. Em todas as épocas, em todos os tempos. A felicidade nunca poude chegar para todos. É porisso que, ao assinalar o calendário cristão o fim de mais um ano e o inicio de outro, repetem-se pelos quatro cantos do mundo os mesmos desejos de melhores dias. É a eterna e secular esperança da Humanidade, que sempre em busca da felicidade e cada vez mais distante dela. A tradicional troca de votos de Bôas Festas re-

(Conclui na 8.ª pág.)



Aspecto tomado durante a manifestação, quando falava o ministro da Aeronáutica.

INCORPORADOS À FAB 200 AVIÕES

FALANDO DURANTE A MANIFESTAÇÃO QUE LHE FOI PRESTADA PELOS BRIGADEIROS, O MINISTRO TROMPOWSKI RELATA AS ATIVIDADES DE 1947 E O PROGRAMA PARA 1948

Todos os brigadeiros atualmente nesta capital, assim como os comandantes de Unidades aqui sediados, e diretores e chefes de serviço do Ministério, entre civis e militares, estiveram ontem à tarde, incorporados, no gabinete do ministro, a fim de levarem suas saudações ao tenente brigadeiro Armando Trompowski pelo término feliz de mais um ano de sua administração e inicio do novo ano. Estiveram presentes aos brigadeiros Eduardo Gomes — Samuel Gomes Pereira — Ivo Borges — Neto dos Reis — Sá Earp — Godinho dos Santos — José Granja — Americo Leal — Carlos Brasil — Armando Pinheiro de Andrade — Guedes Muniz e Ajalmar Mascarenhas, além do sr. Cesar Grilo, Diretor da Aeronáutica Civil, acompanhado de altos funcionarios de sua Diretoria, coronel Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia, tenentes coroneis Martins Candido dos Santos, comandante interino da Escola de Aeronáutica, e Osvaldo Belloussier, comandante da Escola de Especialistas, coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete e todos os oficiais que ali servem, e numerosos outros oficiais da F. A. B.

Interpretando os sentimentos de todos os presentes, usou da palavra o maior brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica em saudação ao ministro, que em seguida, respondeu, agradecendo. Terminados os dois discursos, que damos em seguida, o ministro Trompowski recebeu os cumprimentos de toda a oficialidade presente à expressiva homenagem.

O discurso do ministro da Aeronáutica

Foi o seguinte o discurso de agradecimento do ministro Armando Trompowski; na manifestação dos oficiais generais da F. A. B.

"Meus camaradas. Recebo com satisfação os votos que a mim

(Conclui na 2.ª página)

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL — VIII

DE EMPREGADO NO COMERCIO A VENCEDOR DE UMA GUERRA

O QUE FOI A VIDA DE PLÁCIDO DE CASTRO ANTES DO ACRE — REVOLUCIONÁRIO NO RIO GRANDE, EXILADO NA ARGENTINA E CAPATAZ NAS DOCAS DE SANTOS — SUA VIDA EM MANAUS — O CONTACTO COM OS LÍDERES DA REVOLTA

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

COMO um rio que se alarga, que se ramifica, que se bifurca e que se estreita, tôda a história sofre, tambem, os caprichos da torrente de seus acontecimentos, que a leva a caminhos e curvas inconsequentes e tambem a fases de uma quase estagnação. A história da Revolução Acreana, que estamos narrando aos leitores de A MANHÃ, chega hoje a uma dessas fases de depressão durante a qual, como a calma que procede às tempestades, é total a paralização dos acontecimentos. Na reportagem anterior vimos o fracasso da Expedição Floriano Peixoto, de cuja atuação decorreu na revolta um colapso que durou quase dois anos, após os quais ela ressurgiu num impeto final, tendo à frente a figura inolvidável de José Plácido de Castro. Antes, entretanto, de iniciar a narrativa das extraordinarias ocorrencias que terminaram com a vitoria das armas de Plácido de Castro contra o exército boliviano, retrocedamos alguns anos para remontar aos

(Conclue na 2.ª pág.)



No cliché acima, vemos um flagrante da chegada de Plácido e Gentil, ao Ministério da Guerra, no Rio, depois da vitória das armas acreanas. Ali foram recebidos com honras militares.

BIDAULT CONDECORADO PELO BRASIL

PARIS, 30 — A. P.) — Em cerimônia realizada no "Quai d'Orsay" o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Bidault, recebeu das mãos do Embaixador do Brasil, Sr. Castelo Branco Clark, as insignias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

SERA' ADIADO O CONCURSO PARA A CAMARA MUNICIPAL

Em consequência do mandado de segurança aos funcionários nomeados pelo ex-prefeito

O concurso para preenchimento de diversas vagas em cargos da Secretaria da Camara Municipal será adiado, podemos adiantar. A tanto será obrigado o presidente da Camara, em face da decisão do juiz Elmano Cruz, que concedeu mandado de segurança a cerca de quarenta funcionários que foram nomeados pelo Sr. Hildebrando de Góis destituidos de sua efetividade pela Camara. Só depois de serem os ditos funcionários reincorporados aos quadros da Secretaria, e aprovados, então as vagas reais, poderá realizar-se o concurso.

NENHUM BATALHÃO PARA O RECIFE

Estamos informados com absoluta segurança que não existe nenhum Batalhão de Caçadores em organização para ser enviado, com urgência, para Pernambuco. O que houve foi o seguinte: cogitou-se, apenas, em caráter de instrução, ser enviada a capital nordestina, de uma tropa aerotransportada, que deveria tomar parte no programa de instrução de fim de ano, ou seja nas manobras regionais. Essa idéia partiu das autoridades da Aeronáutica e a tropa a ser transportada seria um Regimento de Infantaria, composto de três batalhões, que deveriam ser retirados dos 1.º, 2.º, e 3.º Regimentos de Infantaria, tudo em caráter figurado.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Declarações do sr. João Carlos Muniz, em discurso proferido na sessão de ontem — Encerrou-se o mandato do nosso país naquele órgão da ONU

LAKE SUCCESS, 30 (A. P.) — Ao encerrar-se o mandato conferido ao Brasil no Conselho de Segurança, o sr. João Carlos Muniz, delegado desse pais, pronunciou um discurso, na sessão de hoje, em que disse:

"Quer por intermédio de meus ilustres antecessores, quer mediante a minha modesta contribuição, o Brasil trouxe para a obra do Conselho de Segurança um esforço desinteressado pela paz e uma longa tradição de colaboração internacional que encontra o seu fundamento na vocação instintiva do povo brasileiro pelas soluções pacificas e pela vitória da persuasão sôbre a fôrça. Essa tradição e essa vocação sempre constituiram para os representantes do Brasil uma fonte perene de inspiração. Na comissão de Energia Atômica, devo assinalar a contribuição do Brasil pela ação construtiva de seu representante, o comandante Alvaro Alberto, cujos trabalhos, nesse importante setor, lhe proporcionaram o respeito e a estima de seus colegas."

A crise mundial

Mais adiante o representante brasileiro afirmou:

"O mundo atravessa um desses grandes periodos de desorganização dos quais surge sempre a organização do futuro, periodo de cáos, do qual surgirá a ordem de amanhã. O "statu quo" antigo rompeu-se; outro está em via de processar-se. O desenvolvimento da técnica e o processo se, por um lado, deram ao homem o dominio sôbre as fôrças da natureza, por outro lado privaram-no

(Conclui na 8.ª pág.)

VOLUNTÁRIOS PARA O FOGUETE

Já se apresentaram diversos para voar numa V-2, a 160 quilômetros de altitude

CHICAGO, 30 (U. P.) — Diversos voluntários já se apresentaram para voar num foguete V-2 a 160 quilômetros de altitude, "no interesse da ciência". Foi o que revelou o dr. Thomas Kilian, diretor cientifico da Divisão de Pesquisas Navais. Disse entretanto que um tal vôo era perfeitamente possivel, e tanto assim que os voluntários querem ter a certeza de descer com segurança. Justamente aí é que está o "x" do problema, disse Kilian: em permitir que o passageiro saia do foguete antes dêste chocar-se contra o solo. Há meios de reduzir a velocidade de queda da bomba, de forma a permitir que o passageiro salte em paraquedas.

Regime nitidamente soviético na Rumania

O rei Miguel abdicou — Proclamada a "República Popular" — Nas mãos dos comunistas, o govêrno

NOVA YORK, 30 (A. P.) — É o seguinte o texto da proclamação do rei Miguel sobre sua abdicação, tal como foi transmitido pela rádio de Bucarest e registada em Nova York pela Associated Press:

"Verificou-se nos ultimos anos uma profunda modificação na vida politica, econômica e social do Estado Rumeno, creando novas relações entre os principais fatores da vida publica.

Essas relações não correspondem hoje as condições estabelecidas pelo pacto fundamental que é a Constituição do pais e exigem uma rápida e fundamental modificação na vida nacional.

Em virtude desta situação, de completo acôrdo com os fatores responsáveis do pais e cônscio de minha responsabilidade, considero que a instituição da Monarquia não mais corresponde as condições da vida de nosso Estado, uma vez que ela representa sério obstáculo ao desenvolvimento da Rumania.

(Conclui na 2.ª pág.)

A BELDADE VAI PARA O CONVENTO

MANILLA, 30 (A. P.) — Avantelina de Castro, de 17 anos de idade, miss Filipinas, a qual no último verão concorreu ao concurso de "Miss America" em Atlantic City, anunciou que se tornará freira, por estar "aborrecida com as atividades sociais e com tantos bailes".

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

INCORPORADOS À FAB 200 AVIÕES

(Conclusão da 1.ª pág.)

formulastes para um ano novo próspero e feliz. Essa demostração de solidariedade para com o companheiro, que eventualmente vos chefia, é uma prova de que o sentido afetivo da vida preside, de fato, nossas relações, uma vez que nossos atos e palavras se qualifica por absoluta lealdade.

O ano que finda, meus prezados camaradas, assinala em verdade, algumas vitórias que a Aeronáutica conquistou através vossa colaboração.

Cerca de duzentos aviões foram incorporados ao ativo de nossa Fôrça Aérea, novas linhas foram abertas pelos eficientes Grupos de Transportes, unidades aéreas foram criadas, a Escola de Comando e Estado Maior atingiu a um nivel digno de admiração, o Centro Técnico de Aeronáutica iniciou suas construções, a Escola Técnica foi afinal enquadrada nas nossas normas administrativas, o Curso de Tática Aérea surgiu como degrau necessário à preparação dos jovens oficiais, o Centro de Instrução de Recrutas foi fundado para aprimorar a instrução de nossa tropa, o Serviço de Comunicações foi montado para regularizar as atividades burocráticas; melhoramento tanto materiais como de organização foram introduzidos na rede de segurança à navegação aérea; a Diretoria do Ensino que virá articular todas as questões ligadas às escolas e cursos de formação deu sua partida; a Inspetoria Geral já inaugurou suas atividades; os orgãos-unidades e estabelecimentos já possuem seus quadros de efetivo, o serviço de suprimento a cargo da Diretoria do Material e da Diretoria de Intendencia sistematizou-se; os Parques, tanto os antigos como os novos de Belem, Recife e Porto Alegre, desenvolveram trabalho fecundo; o serviço reembolsavel atingiu sua primeira fase com segurança tal que se pode dar como certo seu definitivo sucesso nas fases seguintes; a Saúde consolidou a organização de seus hospitais e prepara-se para realizações de incontestável oportunidade; a Engenharia atacou com sucesso varias obras importantes como Pampulha, estação de passageiros em Salvador e varios pavilhões; a Aeronáutica Civil retodizou seus serviços na base de um conceito fundamental ao processo aéreo comercial, qual o de evitar competições ruinosas; celebramos varios acordos internacionais, obtivemos novas turmas de aviadores e técnicos, enfim, meus senhores, apresentamos um ativo que a todos nós enobrece.

Quero afirmar com franqueza que essa obra que enumerei tem em vós realmente os arquitetos, Esclareço que estendo nessa apreciação nossos companheiros distantes que em Val de Cans, em Manaus, Fortaleza, Parnamirim, Recife, Salvador, São Paulo, Curitiba, Santos, Belo Horizonte, Florianópolis, Porto Alegre, Campo Grande, enfim em todos os setores afastados, no Brasil e no exterior, contribuiram e o fizeram bem para êsse resultado tão promissor.

Resta a mim, peço que desculpem a referencia própria, a felicidade de ter articulado vossos trabalhos sempre levados avante com boa vontade e entusiasmo. Houve senões, meus prezados companheiros, senões meus, senões vossos, mas todos temos a coragem moral de reconhece-los e de procurar corrigi-los para o futuro, e isso porque não temos a vertigem da função, não possuimos outra idéia que a de elevar o prestigio de nossa classe, e como norma de conduta, apenas adotamos o apreço aos nossos companheiros.

Vamos iniciar um ano novo já com um programa melhor definido e esperamos que Deus nos guie na realização de nossos propósitos. Temos o direito de acreditar que alcançaremos novas vitórias em 1948, possuimos vossa colaboração e tambem a essencial confiança do Excelentissimo Senhor Presidente da República, a quem submeterei problemas importantes por cuja solução a Aeronáutica anseia.

Sua Excelencia, o Presidente, nos tem ajudado e nos ajudará. Pretendemos discutir com os chefes o programa de atividades para 1948. Essa forma de agir exprime a politica que traçamos de absoluta confiança e apreço aos nossos companheiros responsáveis. Acreditamos, meus senhores, nas razões das causas e temos fé na grandeza de nosso destino. Minha palavra agora se dirige em especial aos Comandantes de Unidades e Sub.Unidades, que concito a praticar o melhor dos seus esforços em proveito da disciplina, do bem estar, das atitudes fidalgas e de entusiasmo.

O espirito de critica levado ao exagero nada constroi, mas ao contrario, além de subalternizar o ambiente, corrompe o sentimento de unidade que coexiste com a própria noção de força armada. Combatemos esse sentido critico, em geral cultivado por aqueles cujo horizonte mede-se a palmo, ou então passiveis de grandes criticas. Fortaleçamos a cadeia de comando, unica barreira de fato a desagregação.

Sejamos fiéis aos bons principios que herdamos de nossos maiores. E assim, meus senhores, com espirito de abnegação, caminhemos, afastando dificuldades, suprindo falhas, improvisando soluções que melhor atendam às circunstancias, a fim de que um dia os que nos sucederem, tenham para nós uma palavra de agradecimento. Meus senhores, grato mais uma vez pela bondade de vosso gesto. A todos vós desejo tambem as maiores felicidades em 1948 e que Deus nos conserve unidos para apreciar o bem que fizermos e reverenciar a memoria de nossos queridos companheiros que se foram. Que vossos lares sejam habitados pela alegria e pela paz, que muito justamente mereceis".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL - VIII

(Conclusão da 1.ª pág.)

antecedentes do homem cuja atuação tornou o Brasil maior, com a incorporação do Território do Acre.

Volvamos ao ano de 1873, quando nasceu José Plácido de Castro, no dia 12 de dezembro, na cidade de São Gabriel, Rio Grande do Sul, e analisemos ligeiramente os fatos que sucederam até o seu aparecimento nas selvas acreanas.

Amigos de infância

Gentil Norberto, homem que foi o colaborador e fiel amigo de Plácido de Castro durante tôda a campanha do Acre, tambem ali nasceu. Ligado desde então ao futuro Comandante em Chefe do Exército Revolucionario do Acre, vai falar-nos de suas memorias daqueles tempos. Seu pai, Carlos T. Norberto, o último Presidente da Câmara Municipal do Império naquela cidade, era, tambem, ali, abastado comerciante, enquanto o pai de Plácido de Castro, capitão Prudente da Fonseca Plácido, era um oficial reformado do Exército, que tambem ali se tinha domiciliado.

Diz-nos Gentil Norberto:

— "Plácido de Castro ficou orfão aos 11 anos, quando foi trabalhar como empregado em uma das casas comerciais de meu pai, datando de então minha ligação com êle".

Revolucionário de "Maragatos"

— "Mais tarde, — continua êle — Plácido fez parte das forças legais, sob o comando do general Isidoro Fernandes, que combatiam os revolucionarios "Maragatos", no R. G. do Sul, Na madrugada de 26 de novembro de 1893, designado para rondar os piquetes da fôrça, que já entrava em contato com as avançadas revolucionarias, segundo dizem, êle aproveitou a ocasião para bandear-se para as fileiras do inimigo, com o intuito de libertar o seu amigo Pedro de Azevedo, feito prisioneiro na noite anterior. Serviu, então, denodadamente, à causa da revolução até sua derrota final".

Exílio em Buenos Aires

— "Com a derrota da revolução dos Maragatos — prossegue o narrador — Plácido exilou-se em Buenos Aires, lá ficando até que foi decretada a anistia pelo Governo Federal. Veio então em 1897 para o Rio, onde eu já me encontrava como estudante de engenharia. Plácido estava sem emprego e em situação dificil. Procurou-me e eu recebi de braços abertos meu companheiro de infância. Por êsse época eu fazia parte de uma "república" de estudantes sul-riograndenses à Rua Santa Cristina n.º 2. Plácido me falou de sua situação e, no dia seguinte, obtive do meu amigo general Carlos Soares um cartão apresentando-o ao Comandante do Colegio Militar, que o nomeou, imediatamente, Inspetor de Alunos daquele estabelecimento, com os vencimentos de 200 mil réis mensais, com casa e luz. Em novembro de 1897, já formado em engenharia civil, parti para Manaus, onde me hospedei numa "república" onde tambem residia o famoso comandante Cunha Gomes, que havia determinado a nascente do Rio Javari, pouco antes de eu ali chegar".

Capataz do Porto de Santos

— "Por essa ocasião, cerca de 1899, Placido de Castro, que havia combatido Floriano na revolução dos Maragatos, desentendeu-se com alguns oficiais florianistas e deixou o Colégio Militar, seguindo então para a cidade de Santos, onde se empregou como capataz de uma turma de trabalhadores nas obras do cais do porto, onde ganhava 300 mil réis mensais. Dali recebi uma carta dele, perguntando-me se encontraria facilidade de se empregar em Manaus. Em resposta, escrevi-lhe que viesse pois eu o ensinaria a trabalhar com bússola em demarcações, pois demarcar seringais era, na ocasião, um dos melhores negocios no Amazonas".

Ida para Manaus

— "A resposta de Plácido foi que não tinha recursos para fazer a viagem. Precisamente naquela ocasião estava em Manaus, de malas feitas a fim de seguir para o Rio, o sr. Urbano Muller, irmão de Lauro Muller, que foi, depois, ministro da Viação. Entreguei, então, a Urbano Muller a quantia de 800 mil réis para ser entregue a Plácido dinheiro com o qual êle fez a viagem até Manaus, aonde chegou em 1899".

Curioso documento

Gentil Norberto retira de seus documentos um papel que nos mostra. É uma conta corrente de Plácido com o nosso narrador. Na primeira linha está a assinatura do futuro comandante do Exército Acreano. Duas linhas abaixo a data e o titulo: "1889 — conta corrente com Gentil T. Norberto". E segue a discriminação:

"Março — Dinheiro entregue por Urbano Muller	720$	
Abril — Dinheiro entregue por Gentil (30 50)	80$	
Abril — para assinatura da caixa	24$	
Maio — Recebido de Caetano Monteiro	400$	
Junho — Recebido de Caetano Monteiro	400$	
Julho — Recebido de Caetano Monteiro	400$	
Agosto — Recebido de Caetano Monteiro	400$	
Setembro Dro. pago de aluguel de casa durante os meses de Abril (100$) Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro		1:100$
9bro. 22 — din° tomado pa. sua viagem ao Juruá em Agosto	500$	
9bro. 22 — Dro. pa. sua viagem ao Pará	500$	
9bro. 22. Dro. pago ao Peretti		600$
10bro. 1.º Dro. enviado pa. mesada de João		500$
10bro. 18 Dro. pa. Aluguel de (sulo)		
10bro. 18 Dro. entregue a Plácido pa. ir ao rio Juruá	1:000$	
Soma a pagar	4:424$	1:600$
Saldo em Favor de Gentil	2:824$	

O último número está riscado e, com outra letra, a quantia: 3:450$000. Reconhecemos no documento a letra firme e bela de J. Plácido de Castro, comparando com outros documentos assinados por ele, que tivemos oportunidade de manusear. De um curioso interesse, o documento não só prova as afirmativas de Gentil Norberto, como, ainda, nos informa que Plácido de Castro foi ao Acre (rio Juruá) naquela época.

Contato com os líderes

Gentil Norberto prossegue com a sua narrativa:

— "Morando na mesma "republica" que eu, Plácido teve oportunidade de conhecer, então, por meu intermédio, quase todos os chefes revolucionários e outros seringaleiros que vinham até Manaus, para tratar de seus negocios. Sabedores de sua atuação na revolução dos Maragatos, os revolucionários acreanos começaram a ver nele um bom comandante para o futuro movimento. Foi assim o seu primeiro contato com os lideres da revolução acreana — finaliza Norberto — e, quando seguiu para lá já era tacitamente considerado o Comandante em Chefe do Exército Acreano".

Nota

Por lamentável engano, em nossa reportagem número VI, referente ao último movimento dos revolucionarios acreanos anterior à Expedição Floriano Peixoto, trocamos uma palavra e deixamos de terminar duas frases. Uma vez que êstes lapsos poderão causar interpretações erradas daqueles acontecimentos, aqui nos permitimos uma retificação. Assim, no texto daquela reportagem, ao invés da frase "És una buena visita", pronunciada pelo comandante das forças bolivianas ao ser preso o engenheiro Gentil Norberto, leia-se: "És una buena fichita". Tambem na parte referente à prisão daquele engenheiro, declaramos que êle havia sido pôsto em liberdade, "sob a condição de não tomar parte em novas campanhas" e nos esquecemos de acrescentar: "desde que cessassem as violências contra os acreanos, por parte das autoridades bolivianas". Finalmente, sôbre a rendição do seringal "Bagaço", que foi feita "sob a condição de anistia imediata aos acreanos que haviam tomado parte na prisão das autoridades bolivianas".

36 milhões de litros de oleo deverá render a safra de amendoim

SAO PAULO, 30 (Asapress) — Foram divulgados dados sôbre a próxima safra de amendoim neste Estado. Foi ela calculada em seis milhões de sacas que deverão render 36 milhões de litros de óleo comestivel e 108 milhões de quilos de torta.

Romana, um nome de mulher...

E FRANCISCO DIAS DA CRUZ MATOU-SE — O BILHETE

Francisco Dias da Cruz, corretor de imoveis, casado, de 33 anos de idade há uns três meses alugou um cômodo à rua Buarque de Macedo, n.º 43. O novo inquelino era sóbrio, nada ocorrendo a seu respeito que viesse denunciar a tempestade que lhe tumultuava a alma.

"PARA DAR CARTAZ A ROMANA"

Ontem, oprém, aconteceu uma coisa triste. Francisco ingeriu um tóxico e morreu. Dirigido à policia, deixou o suicida um bilhete. Dizia êle que, abandonava a vida e que o fazia "só para dar cartaz a Romana". O homem, em apaixonado pagava, assim, o maior tributo a um amôr que lhe foi fatal...

O cadaver, com guia da policia do 4.º distrito, foi para o necrotério.

Dois estudantes colhidos pelo auto-caminhão

Um acidente de consequências funestas, verificou-se na noite de ontem, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a rua Miguel de Frias. O estudante Tito Celso de Souza, de 18 anos, residente à rua Francisco Parêto 22, tripulando uma bicicleta, levava no quadro, o seu colega Laercio Costa, de 17 anos, residente à rua Major Avila 50, quando ao chegar na esquina daquelas ruas foi colhido por um auto-caminhão, que atirou longe os dois rapazes, danificando completamente a máquina que os conduzia. Ambos foram socorridos por ambulancia e conduzidos ao H. P. S. para serem medicados. Todavia Tito, que sofrera fratura do cranio, faleceu naquele hospital ao ser medicado. Laercio Costa teve apenas algumas contusões e escoriações e após os curativos retirou-se para a residência.

MOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Duplo atropelamento

O auto particular, numero ... 12979, ontem à noite, quando em grande velocidade pela avenida Copacabana, ao chegar na esquina de Almirante Gonçalves, atropelou a linda garotinha Ana Maria, filha do capitão Luiz de Melo, residente àquela ultima via publica, n.º 15, apartamento 201, e a sua "baba" Carmelita Duarte, de 12 anos de idade.

Os ultimos que sofreram ferimentos generalisados, em ambulancia foram conduzidos ao H. M. C., onde após os curativos, retiraram para a residência. O motorista desastrado, preso no local, foi autuado na delegacia do 2.º distrito.

O GOVERNO INTERVEM na Cooperativa de Pesca

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Pesca do Rio de Janeiro haja adquirido todo o material necessário, esse se encontrava abandonado nos armazens do Porto do Rio de Janeiro, já relacionado para leilão por falta de pagamento de direitos aduaneiros e taxas portuarias, o que não aconteceu em virtude da intervenção do Ministério da Agricultura. O emprestimo já vencido — maio de 46 — tornou a Fazenda Nacional responsavel pela divida, na qualidade de fiadora, dada a manifesta insolvabilidade da Cooperativa Central. Trata-se de um ato de grande interesse público, que visa criar meios que torne possivel melhorar o abastecimento de pescado a população.

A decisão ministerial

O MINISTRO DA AGRICULTURA, tendo em vista o disposto no artigo 799 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública e o que consta do processo S. C. 47.408-47, do Departamento de Administração, e

considerando que a Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada, sucessora da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, atualmente sob intervenção deste Ministério, não deu cumprimento ao contrato celebrado em 6-8-941, pelo qual lhe foi concedida a exploração comercial das seções de produção do gelo e frigorificação do pescado, no Entreposto Federal de Pesca desta Capital;

considerando que, para o financiamento da aquisição e montagem das instalações necessárias à execução do referido contrato, a Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro obteve no Banco do Brasil um empréstimo no valor de Cr$ 5.500.000,00, garantido pelo Tesouro Nacional nos termos dos Decretos-leis n.ºs 4.667, de 10-9-942, e 5.135, de 31-12-942;

considerando que a referida Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro e a Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada, sua sucessora, embora tenham aplicado a importância do empréstimo obtido no Banco do Brasil, não executaram as instalações das seções de produção de gelo e frigorificação do pescado do Entreposto Federal da Pesca desta Capital;

considerando que o material importado para as referidas instalações encontrava-se abandonado nos armazens do Pôrto do Rio de Janeiro e já tinha sido relacionado para leilão pela Alfandega desta Capital por falta de pagamento de direitos aduaneiros e taxas portuárias, só tendo sido desembaraçado em virtude da intervenção deste Ministério;

considerando que o contrato de financiamento assinado pela Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro com o Banco do Brasil, mediante garantia do Tesouro Nacional, já se encontrar vencido desde ... 25-5-946, sem que o débito tivesse sido liquidado, o que tornou a Fazenda Nacional responsavel pela divida, na qualidade de fiadora, dada a manifesta insolvabilidade da atual Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada;

considerando que é do grande interesse público a instalação das seções, da produção de gelo e de frigorificação do pescado do Entreposto Federal de Pesca desta Capital, cuja falta é uma das principais causas das dificuldades existentes para a melhoria do abastecimento de pescado à população;

considerando que a cláusula quinta do contrato assinado entre este Ministério e a Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro faculta ao Governo rescindir, em qualquer época, o referido contrato, encampando a propriedade, mediante indenização pelo custo histórico da dita propriedade, excluindo o já pertencente ao Governo, deduzido daquele custo a depreciação e amortização relativa a tal propriedade e instalações em serviço, determinando tudo mediante exame de contabilidade;

considerando que não há o que indenizar, já que as instalações das seções de produção de gelo e frigorificação do pescado não foram executadas e o preço global do material importado para êsse fim e o valor dos serviços preliminares executados são inferiores à importância do empréstimo contraido com o Banco do Brasil, mediante garantia do Tesouro Nacional e que por êste será liquidado;

RESOLVE:

a) fica rescindido o contrato celebrado, entre o Ministério da Agricultura e a Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1941 e registrado pelo Tribunal de Contas em 4 de setembro de 1941, para exploração das seções de produção de gelo e frigorificação do pescado, no Entreposto de Pesca desta Capital;

b) fica encampado pelo Governo o material importado para a instalação das referidas seções e tôdas as demais obras, instalações e materiais adquiridos à conta do empréstimo no valor de Cr$ 5.500.000,00, obtido pela Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro mediante contrato com o Banco do Brasil, por cujo pagamento se responsabilizou, como fiador, o Tesouro Nacional;

c) a Caixa de Crédito da Pesca, utilizando os materiais obras e instalações encampados, concluirá as instalações das seções de produção de gelo e frigorificação do pescado do Entreposto Federal de Pesca desta Capital, cuja exploração constituirá receita sua, nos termos da alinea d do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 9.033, de 26 de fevereiro de 1946.

Publique-se no Diário Oficial e transmitam-se cópias ao Tribunal de Contas, para os fins de direito, ao Ministério da Fazenda e Banco do Brasil para efeito de liquidação, pelo Tesouro Nacional, da divida contraida pela Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro com aquele estabelecimento de crédito.

Repatriados brasileiros a caminho da Pátria

HAMBURGO, 30 (R.) — Novecentos repatriados brasileiros e alemães que residiram no Brasil antes da guerra partirão amanhã a bordo do navio brasileiro "Santarém" às ordens do capitão Waldemar Lucio Pereira.

O "Santarém" partiu do Brasil em novembro, mas passou um mês em Lisbôa sofrendo reparações. As operações de embarque e escolha se realizam sob a supervisão da missão militar brasileira.

Ratificado pelos EE. UU. o Pacto de Defesa Interamericano

WASHINGTON, 30 (INS) — Os EE. UU. depositaram hoje na União Panamericana o instrumento de ratificação do Pacto de Defesa Inter-Americano, assinado no Rio de Janeiro no dia 2 de Setembro. O depósito foi feito pelo Embaixador William Dawson, representante dos EE. UU. na Junta de Govêrno da União.

Os EE. UU. são a segunda nação que ratifica o tratado que entra automàticamente em vigor ao ser ratificado por dois terços dos paises signatários do mesmo. A Republica Dominicana foi o primeiro Estado que depositou a sua ratificação na União Panamericana. O tratado foi apresentado no Senado norte-americano, a primeiro de dezembro e aprovado logo depois.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

Regime nitidamente soviético na Rumania

(Conclusão da 1.ª pág.)

Consequentemente, plenamente consciente da importancia de minha ação, que executo no interêsse do povo rumano, abdico, em meu nome e em nome dos meus sucessores do trono rumeno, renunciando por mim e por êles a tôdas as prerrogativas que exercia na qualidade de rei da Rumania.

Deixo ao povo rumeno a escolha de uma nova forma de govêrno.

Assinado — Rei Miguel I."

NOVA YORK 30 — (A.P.) — É o seguinte o texto da proclamação do govêrno rumeno sôbre a abdicação do rei Miguel, transmitido pela agencia rumena "Rador" e gravado pela Associated Press em Nova York:

"Operários! Camponeses! Intelectuais! Soldados, sargentos e oficiais! Cidadãos da Rumania! O rei Miguel I abdicou do trono hoje. No ato de abdicação, assinado nesta data, êle diz que "durante os ultimos anos, profundas modificações politicos, econômicas e sociais se operaram na vida do estado rumeno, criando novas relações entre os principais fatores da vida publica." Em vista disto, e em completo acôrdo com estes fatores responsáveis o rei considera que "a instituição da monarquia não mais corresponde às condições da vida de nosso estado, pois representa um sério obstáculo ao desenvolvimento nacional". Assim, o povo rumeno ficou com liberdade para construir uma nova forma de estado — uma Republica Popular.

"Libertada em 1944, do jugo dos invasores hitleristas e de seus lacaios rumanos, o povo rumeno tomou o destino em suas próprias mãos. Conduzido pela classe operária organizada consciente e firme, aliada aos camponeses, o povo rumeno destruiu o jugo dos grandes latifundiários castigou os traidores dos interêsses do povo e removeu do govêrno do pais aqueles que defendiam os interêsses dos exploradores do povo. Assim, o povo rumeno conseguiu criar um regime democrático, que continua a se fortalecer.

"A monarquia constituia um obstáculo.

A marca de nosso pais para um regime da nova democracia, que assegurará a todos os que trabalham bem estar material e cultural e ao estado rumeno a independência e a soberania.

"A substituição da monarquia abre caminho para grandes realizações de nossa democracia popular.

"Operários! Camponeses! Intelectuais! Soldados, sargentos e oficiais cidadãos e cidadãs. Vamos constituir nosso novo estado. A Republica Popular da Rumania, um pais que pertencerá a todos os que trabalham com a mão e o cérebro, na cidade e no campo". (Assinado) Pietru Groza, premier, e seu gabinete.

Repercussão em Washington

WASHINGTON, 30, (A.P.) — A abdicação do Rei Mihai da Rumania está sendo encarada, à primeira vista pelos altos funcionários diplomaticos, como significando o afastamento dos ultimos freios que ainda se opunham a completa absorção da Rumania para a esfera de influência soviética.

O presidente será eleito pela Constituinte

BUCAREST 30 (U. P.) — O novo Conselho de Estado, formado por um comunista, um socialista e outras três pessoas não filiadas a partido algum prestou juramento minuto depois de haver o Parlamento aprovado a lei criando o citado organismo "para defender os interêsses do povo, da Republica e da Democracia". Após o juramento o Parlamento suspendeu a sessão até amanhã as 10 horas.

O presidente da Republica será eleito pela Assembléia Constituinte.

Nos círculos chegados à Côrte declarou-se que o fato de o Govêrno não ter autorizado o casamento do Rei Miguel com a Princesa Ana "foi um dos motivos pelos quais o soberano abdicou! Assim o joven rei Miguel segue os passos de seu pai, que renunciou ao trono duas vezes por causa de u'a mulher.

Os membros do Conselho de Estado são o socialisto Voitec, o comunista Bducha e Sadoveanu, Stere e Iarhon, independentes. O Parlamento continuará funcionando durante a primeira etapa da Nova Republica, porém a lei aprovada estabelece o processo a seguir para a redação da nova Constituição Republicana enquanto o Conselho de Estado atuar como o Poder Executivo da Nação.

-SIIIfC/taer

Nos crculos oficiais acredita-se que será formado um novo govêrno de um momento para outro.

lhatores, membros dos sindicatos e de estudantes, percorrem as ruas da parte baixa da cidade cantando a internacional e dando vivas a Republica.

Reorganização do Exército

Logo depois de proclamada a Republica, o govêrno rumeno deu início a uma completa reorganização do exército, retirando do serviço ativo 10 generais e substituindo o Chefe do Estado-Maior, general Konstatin Jonascu, pelo general Pretorian Septimiu.

O general Mihai Laskar, que até bem pouco tempo foi Ministro da Guerra, foi nomeado Inspetor Geral do Exército. Foram também efetuadas modificações em outros cinco cargos proeminentes do Alto-Comando Militar.

O novo Ministro da Fazenda, Vasile Luca, comunista, anunciou que foram demitidos 633 funcionários dêsse ministério como parte do plano para acabar com a "Corrupção". Três dos funcionários despedidos eram Inspetores Gerais da Fazenda, o mais alto cargo desempenhado por funcionários permanentes.

Os jornais desta capital revelaram, ao mesmo tempo, pela primeira vez, que Gheorge Gheorgiundj, delegado rumeno a conferência dos partidos comunistas em Varsóvia que criou o "Cominform", manifestou, nessa ocasião, que o Partido Comunista Rumeno conta com 710 000 membros, dos quais 44 por cento são trabalhadores das cidades e 30 por cento camponeses.

O tempo

Previsão para hoje: Tempo — instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura — em ligeiro declinio.

Ventos — variáveis, predominando o do quadrante sul, com rajadas frescas.

Máxima — 28.1 e Minima — 21.7.

Feiras livres

Hoje: Campo de São Cristovão; Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões, Rio Comprido — Praça Condêssa de Frontim, Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Izabel Praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; E. de Cavalcanti — Rua Gaspar Viana; Jacarepagua — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire. .elir; 9

VICTOR COSTA

A data de hoje é sumamente grata para quantos privam da amizade de Victor Costa. É que hoje transcorre o aniversário natalicio do querido e dinamico diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional, que tem nele um de seus grandes propulsores.

Homem de visão, como "radioman" Victor Costa tem sabido imprimir à querida emissora uma orientação das mais aplaudidas, e a tal ponto sua ação construtiva se faz sentir que é hoje a Rádio Nacional, indiscutivelmente, a emissora dos milhões de ouvintes.

A data de hoje, portanto, enche de justo jubilo a todos os amigos de Victor Costa, que são exatamente todas as pessoas que o conhecem.

NOVENTA AUTOMÓVEIS FRANCESES PARA O RIO

Está sendo esperado nesta capital no próximo dia 4 de janeiro, procedente da França o vapor "Mantelo" Becouve", que traz para o Rio noventa automóveis de fabricação francesa.

INICIADA PELO PREFEITO A ASSINATURA DE PROMOÇÕES

(Conclusão da 1.ª pág.)

...io de Souza Carvalho — João Batista da Silva — Nilton P. Brasil — Severino de Moura Carneiro — Isouro Rabelo; e pelo critério de antiguidade: Manoel Valadares Gomes, José Tedim Barreto — Galeno Coimbra — Renato Gabriel da Costa — Dario Afonso Gonçalves Junior — Napoleão Guedes Bittencourt — Arlindo de Brito Ferraz da Luz — Sizino Carreiro de Oliveira; da letra K, para L, por antiguidade; Jayme Correia de Azevedo — Julio Catalano — Alberto Francisco Moreira — Aguinaldo Cavalcanti de Albuquerque — Clovis da Rocha Leão — Manoel Cardoso Carvalho Neto — Anisio Ribeiro Pinto — Raymundo Candido Queiroz Filho — Gentil José de Castro — Romulo Nascimento Leite — Raul Alves — José Teixeira de Abreu — Zenobio da Costa — Alvaro Tuvo de Mesquita; pelo critério de merecimento, João Gonçalves de Lima, Aracimi Cesar Fernandes Dias, Gualter Benedito Azevedo Lopes — Humberto Amaral Castelões — José Correia Camara — Sylvio Imbuzeiro — Benedito Teixeira da Cunha Junior — José Alves Pinto Guedes — Leopoldo Frota — Pericles Gomes Barbosa — Carlos Guimarães de Sá Junior — Eduardo Haroldo de Abreu — Olavo Guimarães Pinto; da letra J para K, pelo critério de merecimento; Raul Gomes Pereira, Clodomir Duarte da Silveira — Roberto Trompowsky — Mario Loureiro — Manoel Moreira Pires Ferrão — Plinio Augusto da Silva — Otacilio Ribeiro da Silva — Gilberto Neves de Oliveira — Francisco Ribeiro da Silva Garrido — Celestino de Almeida Miguel — Miguel Couto Maria — Edmilson Perligão Nogueira; pelo critério de antiguidade, João Joaquim da Silva Junior — Wellington Perisse Bastos — José de Lima Fontes Romero — Alvaro Silvio Rodrigues Fortes — Alberto Barrocas — Afonso de Araujo Serra — Aloisio Lamerão — Francisco Giorno — Albino Mesquita Pinheiro — Elias Gaze — José Guilherme Timponi — Jorge Fernando Mariani Machado — Antonio Coelho Furtado Barbosa; da letra I para a letra J; pelo critério de merecimento, José Egidio de Oliveira Bela, Alvaro Faria Correia, Julio Alcantara Pagliass achi, Benedito Matos Trindade — Ataualpa de Azevedo — Nilton Magalhães Lirio — Amadeu Alves Merlino — Olegario Saraiva de Carvalho Neiva — Julio de Acioli Brito — Libinio José dos Santos Pacheco — Nilton Quintanilha — Euclydes Thomé da Silva — Pedro Afonso Machado — Rubens Machado Lopes — Arnaldo Gonçalves Pires — Edson da Silva Dutra — Hugo Tinoco Cintra; pelo critério de antiguidade, da Walter Pereira de Araujo — Castão Rodrigues Garcia — José Marapode — Mozart da Costa Pinto — Duarte Justiniano Rodrigues — Manoel Joaquim Vieira — Aloisio Soares Leitão — Geraldo Paula Costa — Mario Cardoso Durão — Augusto Frederico Saldwelle do Couto — José Guedes Pinheiro — Sylvio Moreira Lemos — Herandi de Melo — Euclydes de Oliveira — Ricardo Cruz — Jorge Ballat Braga — Agenor Pereira da Silva e Sinfonio Cavalcanti de Moura.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

ANIVERSÁRIO DE "FOLHA CARIOCA"

Completou, ante-ontem, o seu 5º aniversario de fundação o apreciado vespertino "Folha Carioca", que se edita nesta capital. Jornal moderno, vibrante, defensor das aspirações da coletividade, fez-se credor, por isso mesmo, das simpatias da população carioca. Possuindo uma equipe de escól, obedece esse noticioso diário à segura orientação dos jornalistas Augusto De Grogorio e Helio Vaz de Melo.

A MANHÃ congratula-se com os confrades de "Folha Carioca" por tão grata efemeride.

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

CONTINUACAO

VOLPE

O ULTIMO DOS FENG

6º E ULTIMO EPISODIO DE O MISTERIO DO IDOLO MALAIO.

Texto e encenação de L. Martin. Desenhos de C. Savi.

VOLPE E SEU FIEL CRIADO WANG TOMAM PARTE NA EXPEDIÇÃO MILTON; COM ESTA, CHEGAM AO LOCAL ONDE SE ENCONTRA O IDOLO MALAIO DE OURO MACIÇO. O IDOLO É VIGIADO POR HOMENS DE UMA RAÇA DESCONHECIDA, CHEFIADOS POR UMA JOVEM EUROPEIA DE NOME SABA, A QUAL DEPOIS DE TER CONVERSADO COM VOLPE, DESAPARECE MISTERIOSAMENTE.

1 — VOLPE E WANG ENTRAM NA GRANDE CAVERNA, À PROCURA DE SABA.
AQUI NÃO HÁ NINGUEM

2 — DEVE SER UM TRONO.
PARECE QUE OUVI UM GRITO DE SOCORRO.

3 — ERA SABA QUE PEDIA AJUDA.
VOCÊ TENTOU TRAIR-NOS, VOCÊ, NOSSA RAINHA ...
É MENTIRA. SOCORRO.!!

4 — SEU POVO A JULGARÁ

5 — INOCENTE? CULPADA?
CULPADA.!

6 — VIDA OU MORTE?
MORTE!!

7 — O ULTIMO DOS FENG.

MUSICA



Madeleine Rosay, a talentosa bailarina, ao lado de algumas encantadoras alunas.

Concerto de piano e órgão

O Concerto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Wills realiza-se hoje, às 17 horas, no auditorio da A. B. I.

Parte da renda dêsse concerto reverterá em beneficio das criancinhas do Sanatório São Vicente de Paula.

Programa: — 1ª parte: — Dario Silva — "Fantasie Impromptu", Chopin. "Mary Gold", Meyyle. "Prelude", Rachmaninoff. 2ª parte: — Henry Wills — "Gipsy Love, Star Dust", "Trees", "I don't know why". 3ª parte: — Dario Silva e Henry Wills — "Rêve d'amour", de Liszt, "Noc-turno" nº 2, de Chopin, "Les Cignes", de Saint-Saens, "Melodia" e fá. de Rubinstein, "I cant give you anything but love", "Na baixa do sapateiro", de Ary Barroso, "Land of hope and glory", de Elgar, "Aquarela Brasileira", de Ary Barroso, e "God Bless America".

René Talba

Domingo, dia 4, o professor René Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Ballet da Juventude

O Curso de Dança Clássica, que vinha sendo mantido diretamente pela União Nacional dos Estudantes e pela Federação Atlética dos Estudantes, passara em 1948 a ser mantido pelo Ballet da Juventude, sob o patrocinio das mesmas entidades estudantis.

As matriculas estarão abertas durante todo o mês de janeiro próximo, na sede do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo nº 132, todos os dias uteis, no horário de 9 às 12.

As turmas serão nas partes da manhã e da tarde, e as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Juliana Ianakiewa.

"PASSE A "GAITA" RAPAZ"!

E o grupo tomou do jovem quase dez mil cruzeiros — Assaltado um telegrafista da Embaixada Britânica

A festa já havia acabado e o moço nada mais fez senão retirar-se, agradecendo os minutos agradáveis que a familia do aniversariante lhe havia proporcionado. Transitava pela rua Sidonio Pais, lá na Piedade, assobiando baixinho uma musica carnavalesca, pensando na morena encantadora que dançando tivera em seus braços, quando um grupo se aproximou. Logo depois, a intimação surgiu: "Passe a gaita, rapaz". E o jovem quis gritar, pedir socorro, mas o grupo não lhe deu tempo. Morraram-no de pancadas e levaram ainda, dois mil cruzeiros em dinheiro, um relógio de ouro com corrente do mesmo metal, avaliado em quatro mil cruzeiros e um anel de ouro com diamantes, no valor de três mil cruzeiros, tudo estimado em quase dez mil cruzeiros.

E' evidente que o moço foi à delegacia, antes de ir para a assistência, onde medicou-se, declinando então sua identidade. Trata-se de Abilio Paulo Alves, de vinte anos, solteiro, brasileiro, telegrafista da Embaixada Britanica, residente na avenida Portugal, vinte um, na Urca.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Festas em louvor de N. S. das Graças

TERÁ LUGAR NO DIA 4 DE JANEIRO, EM MESQUITA, ESTADO DO RIO

Realizar-se-á, no próximo dia 4 de janeiro, em Mesquita, Estado do Rio, grande festa em louvor de Nossa Senhora das Graças, devendo ser obedecido, o seguinte programa:

Às 5 horas — alvorada; às 7,30 horas — missa e comunhão geral, após a missa, bando precatório; às 9 horas — chegada da Banda de Musica Portugal; às 10 horas — benção da imagem de Nossa Senhora das Graças, oferecida pelo Sr. Manoel Teixeira da Paixão e familia; às 10,30 horas — missa campal, após batismo da imagem de Nossa Senhora das Graças, sendo paraninfos, o Sr. José Mendes Ribeiro e senhora. Haverá também batisados; às 15 horas — chegada da banda musical da Fábrica de Bangú; às 16 horas — procissão com a imagem de Nossa Senhora das Graças, que percorrerá as ruas principais de Mesquita, dando inicio na capela em prosseguimento a avenida União, ruas Saturno e Emilio Guadagni, Onix, praça Manoel Duarte e rua Cachoeira. Capela, ao chegar haverá Sermão em louvor a Nossa Senhora das Graças, pelo Rev. Padre Ambrosio, vigário da Matriz de Jacarepaguá. No decorrer das festas serão realizados leilão de ricas prendas, barraquinhas e mais diversões. As barraquinhas serão instaladas por quem interessar, ficando a comissão na obrigação de escolher um donativo para ajuda das festividades.

Os festejos serão abrilhantados pelas bandas musicais da Fábrica de Bangú e Portugal. Ao encerrar o leilão haverá surpresa de ricos fogos encomendados a capricho pelos afamados pirotécnicos desta localidade. A comissão pede e agradece aos devotos que nos honre com a dádiva de uma prenda ou um auxilio.

O NOVO DIRETOR DO D.I.J.

Perante o Ministro da Justiça, tomará posse, hoje, às 11 horas, no cargo de diretor geral do Departamento do Interior e Justiça o Sr. Adroaldo Junqueira Aires.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OBRA GIGANTE DA ENGENHARIA MILITAR

O grupo dos "Estabelecimentos Mallet" que hoje será inaugurado

Com a presença do presidente da República, ministros de Estados e altas autoridades civis e militares, terá lugar hoje, às 10 horas, a solenidade da inauguração total do Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército, parte integrante do imponente conjunto denominado "Estabelecimentos Mallet", cuja construção foi confiada ao engenheiro coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque. Este grandioso empreendimento assinala a conclusão final de uma das várias realizações constantes do plano de melhoramentos do Exército, traçado pelo atual presidente quando à frente da pasta da Guerra. Na praça fronteira ao majestoso edificio, será inaugurado o seu retrato pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e em seguida, no "hall" principal, será descerrada pela chefe do govêrno, a placa alusiva ao ato. Após percorrerem as dependências inauguradas, se realizará o almoço em homenagem ao chefe da Nação, oferecido pela Diretoria de Intendência, falando nessa ocasião o seu engenheiro construtor que fará uma sintese dos trabalhos e a entrega do conjunto, em nome do general diretor de Obras e Fortificações do Exército e o general Scarcela Portela, oferecendo o ágape.



Uma vista dos "Estabelecimentos Mallet", que hoje serão solenemente inaugurados.

Construção gigante

A grandiosa cidade Mallet que ocupa uma área de 178.000 metros quadrados é constituida por trinta e dois pavilhões que compreendem o Laboratório Quimico Farmacêutico Militar, Depósitos de Material de Engenharia, Saude, Veterinário e Transmissões, e mais o Estabelecimento Central de Material de Intendência.

No majestoso conjunto encontram-se, ruas, avenidas, praças e até mesmo desvios de estradas de ferro, encerrando o embelezamento e eficiência de tão importante cidade militar.

Esta realização do programa traçado pelo atual chefe da Nação que vem aumentar o engrandecimento do nosso Exército, esteve a cargo do conhecido e admirado engenheiro civil e militar coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que diante das maiores dificuldades, sempre se manteve eficiente, dinâmico e, sobretudo, firme, na determinação de dar ao nosso Exército todo o seu esforço para levar a seu término esta cidade que concorrerá grandemente para um rendimento crescente das atividades militares.

DR. CELSO NASCIMENTO — ADVOCACIA CRIMINAL
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. — Fones 32-7949. Res. 38-9441

ERA O TERROR DE ITAIPU'

Acabou sendo morto a pauladas por lavradores locais — Os acusados da morte de "Cearense" já estão presos

"Cearense", vulgo pelo qual, atendia o individuo Raimundo Bezerra, de 40 anos de idade, veio ao mundo com um destino traçado: o de provocar Deus e todo o mundo, criar rixas, ser odiado enfim por todos. Morava na localidade de Itaipu, na visinha capital fluminense e era malquisto por todos os lavradores residentes nas circunvisinhanças. Entrava nas tabernas, alcoolizado, promovia barulhos e de faca em punho intimidava quem dele se aproximasse. Atacava as crianças da localidade, agredindoas impiedosamente, sem que para isso houvesse qualquer motivo. A sua ultima vitima foi a menor Gelma Gomes, de 13 anos, filha de um administrador da Fazenda do Engenho do Mato, ali situada. Ontem, "Cearense" apareceu morto, com o corpo coberto de pauladas, estirado na estrada. O delegado de Santa Rosa foi ao local, constatou sua identidade e mandou remover o cadaver para o morgue da policia do Estado do Rio, iniciando um inquérito para apurar sua morte criminosa. Sabe-se, agora, que quando esbofeteou Celina, o administrador e seus empregados empreendiam uma caçada de tatus. Viram a cêna e tentaram prender o turbulento. Mas "Cearense" não se intimidou e armado de foice distribuiu o primeiro golpe e mais outros. Na iminencia de serem mortos, os lavradores atacaram-no a pau, deixando-o desacordado. Foram afinal saber, mais tarde, que "Cearense" havia morrido. A autoridade imediatamente ordenou a prisão dos atacantes que são os seguintes: Ricardo Gonçalves, Antonio Targino Braga, Zozimo Olimpico dos Santos, Ciriaco Evangelista, Aurelino Machado, Domicio Machado, Aristides Manoel da Silva e José Braga. Todos foram recolhidos a cadeia de Santa Rosa, onde aguardarão a remoção para a Penitenciária do Estado.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.º and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

O NATAL NA IMPRENSA NACIONAL

Festa dedicada aos filhos de seus servidores — Animação e bom gosto — Presentes o diretor Paula Aquiles e sua familia

Dentre as comemorações levadas a efeito pelo Natal, neste 47 que está a expirar, destaca-se pelo seu brilho e espontaneidade, a realizada sob os auspicios do professor Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, no domingo último.

Perto de 3 mil pessoas, pelo menos, compareceram a essa festa dedicada aos filhos dos servidores daquele estabelecimento gráfico.

Iniciando às 14 horas com distribuição de brinquedos e balas à criançada, às 16 horas, teve começo um interessante programa, realizado no auditório do edificio ainda em construção. É de se notar que a êsse "show" só concorreram elementos da casa. Num palco artisticamente decorado, vários numeros foram apresentados, sendo aplaudidos entusiasticamente pela numerosa assistencia, inclusive a pessoa do diretor, que compareceu com sua familia.

Mágicos e palhaços, para alegria da petizada, desfilaram pelo palco com seus macaquinhos ensinados e cheios de espirito. Uma banda de música da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante General Onofre de Lima, muito concorreu para maior animação da memoravel tarde.

As comemorações só se encerraram depois das 18 horas. Foi um dia pleno de alegria e congraçamento daqueles que militam juntos, vivido na comunhão de suas familias, que viam passar assim mais um Natal e uma das mais bem organizadas festas havidas neste ano.

"Chico Preto" fez um...

A VITIMA FALECEU DO H. P. S.

O desordeiro "Chico Preto", por questões ainda não apuradas no lugar denominado "Buraco Quente", na mangueira fez quatro disparos de arma de fogo, contra o seu desafeto Orlando Januário da Silva. A vitima, apresentando quatro perfurações na região abdominal, veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro. O detetive Guerra, rondante daquele morro, em diligencias ali realizadas, conseguiu deter a amante do criminoso, que se acha foragido. Neusa dos Santos, interrogada habilmente, a principio negou ter assistido o fato, entretanto terminou dizendo ao policial que "Chico Preto" desfechou os tiros no Orlando. As diligências prosseguem.

Regressou à Assunção o embaixador do Brasil no Paraguai

Retornou, ontem, a Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o embaixador ro, embaixador do nosso país Julio Augusto Barbosa Carneiro, junto no governo Moringo, exchefe de varias missões permanentes e especiais no exterior, entre as quais de representantes da Liga das Nações e ministro em Atenas, autor dos livros "As recentes reformas monetárias da Europa Central" e "La situation financière et economique du Brésil".

Lider Judaico da Palestina deixa o Brasil

Prosseguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão Zevi Koolitz, um dos lideres da Organização Sionista Revisionista e que tomou parte na guerra, ao lado das forças vitoriosas contra o nazi-fascismo. Durante a permanencia no Rio foi muito homenageado pelos circulos israelistas, tendo pronunciado uma conferencia, no Automovel Clube.

HISTORIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O lugar onde hoje se ergue New York permaneceu desconhecido dos europeus até o século XVII, época em que os exploradores se empenhavam em achar uma passagem marítima, através do continente norte-americano, para o Oceano Pacífico. Em 1609, um inglês chamado Henry Hudson, comandando um navio mercante holandês ao longo da costa oriental da América do Norte, avistou um grande promontório flanqueado por dois largos estuários. Hudson, pensando que um dêsses estuários era a tão procurada Passagem Noroeste, penetrou no estuário direito a fim de explorá-lo. Mas veio a concluir que não se tratava de um braço de mar, porém da foz de um rio. E' o rio que hoje tem o seu nome. O que pareceu a Hudson ser a margem de um largo estuário, era na realidade uma ilha habitada por homens de pele vermelha que moravam em cabanas circulares. Disseram êles a Hudson que o nome da ilha era "Manhattan" — denominação que ela conservou até os nossos dias. Em 1626, Peter Minuit, um holandês de ascendência francesa, comprou aos indios a ilha de Manhattan por 24 dólares, pagos em missangas (ao câmbio atual, cêrca de 480 cruzeiros). Poucos anos depois, os holandeses construiram um forte e começaram a comerciar com os indígenas. Cêrca de 40 anos mais tarde, um esquadrão de navios de guerra britânicos ancorou no estuário e os ingleses, sob a proteção dos canhões da frota, tomaram posse da colônia. Essa expedição se fizera sob auspicios do Duque de York, e por tal motivo o nome da povoação foi mudado para New York (Nova York). New York então cresceu rapidamente. As matas da parte ocidental foram derrubadas e no seu lugar surgiram plantações de trigo. Ao mesmo tempo foram aparecendo os moinhos para fabricar a farinha, que começou a ser exportada. Durante a maior parte do século XVIII, New York teve uma guarnição de tropas britânicas e foi governada por fidalgos que vinham da Inglaterra para êsse fim. Os ingleses retiraram-se em 1783, depois da independência dos Estados Unidos, e New York tornou-se a sede do Congresso norte-americano, conservando essa qualidade até 1790. Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos, tomou posse em Nova York, em 1789. Embora New York tenha prosperado após a guerra da Independência, foi somente com a abertura do Canal Erie, em 1825, que ela começou a assumir as proporções de uma metrópole. Foi então que uma enorme população de judeus, chineses e negros se formou em New York: gente à procura de riqueza e de vida nova no Novo Mundo. O canal Erie colocou New York numa posição que dominava os caminhos fluviais e, mais tarde, os sistemas ferroviários dos Estados Unidos. O estuário do rio Hudson, a conformação de suas margens e a proteção que oferecia contra as tempestades do oceano fizeram dêle um porto ideal para os navios de todos os tamanhos.

"NUNCA FURTEI, JAMAIS FURTAREI..."

Exclama a companheira de Mozart Barroso — Ignorava que fosse ele componente do bando do "Lampeão de Angra" — Amor e crime



Emilse Elias Vasconcelos, a amante de Mozart Barroso.

Em torno das atividades criminosas da perigosa quadrilha, — a do "Lampeão de Angra" — publicamos ante-ontem, e ontem longa reportagem. Como é notório, do bando, faz parte o ladrão Mozart Barroso. A companheira deste, Emilse Elias Vasconcelos, a "Elza", munida de um exemplar de nossa edição de ontem, esteve em nossa redação, fazendo as declarações que se seguem. São, pois, da inteira responsabilidade de Emilse Elias Vasconcelos os conceitos e acurações que formulou. Aliás foi ela advertida da importancia do assunto, prontificando-se a assumir, por escrito, como o fez, realmente, essa responsabilidade:

— "Chamo-me Emilse Elias Vasconcelos. Sou natural do Estado do Rio, filha de José L. de Vasconcelos e Julia B. de Vasconcelos. Nasci no ano de 1912. Vim para o Rio muito moça ainda, fugindo do lar paterno".

MOZART BARROSO

E, prossegue: "Conheci Mozart Barroso há uns três anos. Ele trabalhava nos Correios e Telégrafos. Viviamos à rua Lavradio, 117-1.º andar, local onde já em residência anteriormente. Mozart, muito jovem ainda, é filho de um Juiz Direito, já falecido e nasceu também no Estado do Rio. Tem êle preparo intelectual e, seus irmãos, uns são professores e outros, diplomados por escolas superiores. Um dêles é escrivão e outro contador".

AMOR E CRIME

Emilse diz, então que, Mozart, que conta 24 anos "não tinha juizo". Mas, nada de grave ocorrera até que, um dia ele comprou "objetos das mãos de Manoel Abdon de Faria. A policia — prossegue — falando a companheira do famoso ladrão, prendeu-o. "Mais tarde, Mozart viajou para Macaé. Foi quando, o detetive Malta esteve em nossa casa, prendendo-me sob a alegação de que Mozart praticára um roubo e fugira. Entretanto, nada eu sabia e no mesmo dia voltei à liberdade. Mas, oito dias depois, aquele policial voltou e fez uma busca, dizendo que procurava objetos furtados no Cais do Porto, por Mozart. Nada foi encontrado. Neste interim, o detetive Ernani efetuou a prisão de Mozart. Depois, a 11 de julho de 1946, estavamos em casa, quando apareceram diversos policiais. Procuravam uma arma de fogo e prenderam Mozart e a mim.

Desfila Emilse uma série de fatos e diz:

— "E em poucos ia entrando num inferno. A policia, numa madrugada, queria que eu dissesse onde se encontrava um tal Manoel de Lima. Eu não sabia. Queixava-se Mozart de que se via perseguido, que queriam diabo do dêle para deixá-lo em paz. O que sei é que, finalmente, mudou-se êle para a rua das Laranjeiras, onde, mais tarde, foi preso e ali apreendidos objetos furtados."

PLANO PARA ATACAR...

Diz Emilse que, um dia, José Maria Campos, companheiro de seu amante, veio convidar Mozart para assaltar uma fábrica: "Há mais de mil contos pra gente...", — falou José Maria E, — continua Emilse:

— "Eu censurei-o, pedindo-lhe que não contribuisse para a desgraça de Mozart. Mas, em resposta disse-me que nada aconteceria, pois, seu primo era da policia."

ESTARIA SENDO PERSECUIDA

Emilse discorre longa e exaustivamente sobre os incidentes decorrentes da vida criminosa do seu companheiro. Queixa-se que, sem concorrer para os crimes de Mozart vem, no entanto, sofrendo perseguição por parte dos policiais:

— "Não posso sair de casa. Vivo encurralada e, até no aluguel estou em atraso, pois, não posso exercer trabalho honesto, sem que sofra prisões injustas. Também, diversos objetos meus, inclusive u'a mala, os policiais levaram-me e não sob a alegação de que foram furtados que não é verdade e posso provar".

Diz, concluindo, Emilse:

— "Nunca furtei e jamais furtarei. Tenho sofrido muito. Bem sei quanto é dura a vida. A minha filhinha, há anos, morreu de fome. Com ela aconchegada ao meu corpo, dormi ao relento muitas noites. Nada fiz, podiam me deixar em paz".

Cama Bruno
Grande Fábrica de Camas de Madeira e de Ferro
Colchões e congêneres — Bancos para Jardins
Móveis para Terraços — Cadeiras para Praia
Balanço de diversos tipos
Móveis de Metal Niquelados, Cromados e Esmaltados, Móveis Cirúrgicos e Hospitalares.
JOSE' BRUNO & CIA.
SÃO PAULO
MATRIZ
Fábrica e Escritório: AV. STA. MARINA, 950 — FONES: 5-2167-5-2168 — End. Tel. "CABRUNO" — Cx. 292
Loja: RUA 24 DE MAIO, 188 — FONES: 4-4842 — 4-4372
RIO DE JANEIRO
FILIAL:
Fábrica e Escritório: TRAVESSA JACARÉ, 104 — FONE: 49-4455
Loja: R. FREI CANECA, 107 — FONE: 32-5909

MOVEIS GERDAU
CONFORTO — DURABILIDADE — ELEGANCIA
TERNOS — GRUPOS — CADEIRAS etc.
Cadeiras de Balanço
Sistema Austriaco
VISITEM
À EXPOSIÇÃO DOS NOSSOS REPRESENTANTES SENHORES
D. Rêgo Barros & Cia.
Rua Buenos Aires, 323 — Fone 43-1743
ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

UM POSTO DE SERVIÇO MEDICO DE URGENCIA PARA O MEYER

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social vem realizando notável obra de assistência nos segurados e beneficiários dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, Transportes e Cargas, Bancários e das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, da Leopoldina Railway, de Serviços Públicos, da Telefônica e dos Aeroviários e Telecomunicações, num total de cêrca de 500.000 associados em todo o Distrito Federal, inclusive os acidentados do IAPETC e Maritimos.

Para melhor atender à grande massa trabalhadora da capital, o SAMDU está promovendo o desenvolvimento e a descentralização de seus serviços, cumprindo, aliás, as recomendações do senhor presidente da República, no sentido de uma afetiva e vigilante assistência a todos os segurados da Previdência Social.

O primeiro pôsto do SAMDU, a ser inaugurado, em janeiro próximo, será localizado à rua Carijós nº 62, no Meier, destinando êsse a atender à população previdenciária da zona norte da cidade.

Outros postos serão projetados, em zonas densas de trabalhadores, para o serviço de assistência médica domiciliar e de urgência, como parte do plano médico-social do SAMDU para o ano vindouro.

Cumprimentos do sr. Corrêa e Castro ao funcionalismo da Fazenda

VOTOS DE FELIZ ANO NOVO EXTENSIVOS AS AUTARQUIAS DIRETA OU INDIRETAMENTE SUBORDINADAS AO MINISTERIO DA FAZENDA

O Snr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, baixou ontem a seguinte portaria:

"O Ministro da Fazenda tem o prazer de cumprimentar a todos os servidores do Ministério, pela passagem do Natal, desejando-lhes Bôas-Festas e felicidades no Ano Novo. Ao mesmo tempo, agradece a decidida colaboração, por todos sobejamente demonstrado durante o ano hoje findo, na eficiente execução dos diversos serviços a cargo do Ministério. Espera confiante igual dedicação, a mesma eficiência, cada um na esfera de suas atribuições, durante o correr do ano de 1948.

Os cumprimentos e votos que formula são extensivos aos servidores das autarquias, direta ou indiretamente subordinadas ao Ministério."

MAIS OITO LOCOMOTIVAS PARA A LEOPOLDINA

Aprovada a importância de Cr$ 15.327.840,10 para a realização da compra

O ministro da Viação, em portaria assinada ontem, aprovou as especificações e orçamento apresentados pela Leopoldina Railwy, na importancia de Cr$ .... 15.327.840,10, para a compra de oito locomotivas "Garrat".

PROCURA A ESPOSA E A FILHINHA

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. João Gonçalves Castro Alves, residente a rua Regente Feijó n.º 123 — 2.º andar. Muito aflito, esse senhor fez um apelo aos nossos leitores no sentido de obter alguma informação sobre o paradeiro de sua esposa, d.

O sr. João Gonçalves Castro Alves e d. Rosa Castro Alves, que desapareceu

Rose Castro Alves que, levando consigo a filhinha do casal, Maria de Lourdes, de 3 anos, — após um incidente de somenos importancia, saiu de casa tomando destino ignorado. Ilustrando o presente registro, vê-se a referida senhora e o esposo. O sr João Gonçalves apela, ainda, para o carregador que, no ultimo dia 29, foi buscar a maquina de costura pertencente a d. Rosa conduzindo o movel, certamente, para o local onde se acha a senhora. Qualquer informação poderia ser encaminhada ao interessado pelo telefone quatro-três, zero-zero, sete-um.

CASA VICTOR — TEL. 43-0071 — Rua da Alfandega, 170
A CASA VITOR DE REGISTRADORAS, LIMITADA
Deseja-lhe inúmeras prosperidades no decorrer do Ano Novo

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO) — Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

21 — Em consequência, a navegação transatlântica, levando para New York passageiros e mercadorias de todas as partes do mundo e carregando gente e bens de New York para todo o mundo, fez dêsse pôrto o maior centro de exportação e importação dos Estados Unidos.

22 — Conquanto hoje New York, com suas docas imensas e seus edificios de todos os tamanhos amontoados, seja muito diferente da velha colônia holandesa, a tal ponto que acreditamos seja um mundo totalmente novo, ainda nela se encontram muitos vestigios do passado.

23 — Por exemplo, o lugar chamado "Battery Park" tem êste nome porque ali é que esteve o forte construido pelos primeiros povoadores holandeses.

24 — Onde outrora se erguia o velho forte, hoje se levanta a Alfândega, que para o estrangeiro que chega representa o primeiro contato com o govêrno dos Estados Unidos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A ECONOMIA NA ENCRUZILHADA

EM um de nossos anteriores comentários tivemos oportunidade de assinalar o paradoxo econômico dos tempos modernos: de um lado a escassez generalizada de artigos de primeira ou grande necessidade; de outro, um sistema de contrôle da produção, o qual a está asfixiando lentamente, sob a pressão de numerosas medidas fiscalizadoras, coercitivas ou burocratizantes. Exatamente no momento preciso em que às fôrças produtoras se deveriam atribuir espaços descobertos, para que seus movimentos fôssem livres e vigorosos, o Estado sôbre elas se abate, prenhe de leis, regulamentos, decretos, formulários. Um contrasenso, desanimador, que se manifesta em tôdas as partes do mundo.

Seria, entretanto, não só pouco lisonjeiro, mas ainda clamorosamente injusto, irrogar tal contradição à estupidez humana. Absurdo acreditar que apenas a cegueira dos povos os estivesse conduzindo ao suicídio. Indaguemos, pois, do motivo, ou dos motivos, que estão na base daquele aflitivo paradoxo.

O regime capitalista, que, inegávelmente, fez a grandeza material do Ocidente, foi sendo progressivamente dominado por um virus insidioso: o espírito do lucro. Está fora de dúvida que não pode haver capitalismo, sem esperança de lucro; mas a este não é lícito, entregar-se, desarmado, às aventuras do ganho ilimitado. O lucro, eis a vida do capitalismo, e eis também a sua morte.

A princípio, o lucro sofria a disciplina da concorrência e da estimação pública. Os produtos oferecidos à venda eram cotejados e avaliados pelos compradores que, definindo sua preferência, valorizavam certas mercadorias e, em consequência, empobreciam outras. Essa espécie de veredito popular era justa em si mesma e fazia que os produtores se esforçassem para obter o beneplácito da maioria, aperfeiçoando suas obras.

O espírito de lucro, porém, veio perturbar o ritmo, que se poderia dizer normal das operações comerciais. Primeiro aplicou-se a coação psicológica: a propaganda. Somas vultosas foram e são empregados no sentido de automatizar a escolha do comprador, que deve ser influenciado por certas frases sugestivas. Desse plano, ainda inpalpável, os produtores modernos caminharam para outro mais positivo: o contrôle dos preços. E, assim, da união de industriais que antes se guerreavam, surgiram os grandes monopólios, que padronizaram as marcadorias e lhes fixaram os preços, naturalmente com generosa margem de lucro. Daí, do contrôle particular, para o contrôle estatal, havia apenas um passo, e bem fácil de dar. Com a atenuante de que o Estado representa o bem comum e o monopólio o bem privado. Eis como, por ambição de proveitos desmedidos, o espírito de lucro acabou por minar o próprio espírito do capitalismo, que dele se alimentara.

Chegados a essa fase, uma volta pura e simples à liberdade de comerciar não pode ser preconizada, sem despertar justos e fundados temores. O que faz o Estado preocupar-se tanto, e mesmo excessivamente, com as questões econômicas, até há pouco entregues ao arbítrio particular, é o medo, o medo de que os produtos e intermediários não saibam usar com justiça da liberdade de que puderem dispôr. Não se pode negar que existe, em relação ao vendedor, grande desconfiança da parte do consumidor, muitas vezes cúmplice também de infrações às normas disciplinadoras do Estado. Se não houver mais preços-teto, por exemplo, a crença generalizada é de que a alta dos produtos se tornará vertiginosa. E, de fato, a escassez de gêneros a isso lògicamente há de conduzir.

Estamos, pois, num impasse, do qual não sairemos, entretanto, pela porta do socialismo. A função presente do Estado não é absorver as fôrças produtoras e transformar-se em distribuidor universal. O que lhe incumbe é atuar no sentido de reconduzir a vida econômica à saúde perdida, a qual consiste no incremento da liberdade de emprêsa, impregnada, porém, não só de espírito de lucro, mas ainda de senso de responsabilidade moral. O que faltou exatamente ao capitalismo em crise foi a compreensão de que o mundo econômico não é autônomo, nem regido por leis próprias e divorciadas do homem. A economia ou se faz humanista, ou continuará enlouquecida, tal como se verifica na Russia Soviética. Moralizar as instituições econômicas, eis, portanto, uma das mais urgentes tarefas da moderna pedagogia política. Tarefa que exige cuidado, discrição, sutileza e tato. Mas tarefa inadiável. Se levada a bom têrmo, teremos progredido bastante na rota contrária à que conduz ao totalitarismo econômico, principalmente na sua feição marxista. Estaremos, portanto, fazendo obra sensata, patriótica e honesta. E é por isso que todos vivem clamando.

Males que vêm para bem

O MINISTRO da Justiça deve dar graças aos céus pela oportunidade que lhe ofereceram seus inimigos, para que ele viesse a público expor, minuciosamente, a parte que teve nesse caso do arroz do Rio Grande do Sul.

Sob as côres de escândalo, o mofino realejo vermelho e os que lhe servem de complacente amplidador vinham moendo e remoendo a história: o sr. Adroaldo Costa, prevalecendo-se de sua influência, arranjara para o filho a exportação de uma partida do produto, enquanto os armazens continuam abarrotados de mercadoria que não consegue o mesmo favor.

Agora, a explicação. Nem o ministro nem o filho do ministro têm ou tiveram algum dia o menor interêsse pessoal em negócios de arroz. Apenas, ainda quando no exercício de seu mandato de deputado federal, o ministro tivera notícia pelo filho, que mora no Rio Grande, dos comentários que ali se faziam em torno do problema do arroz. A saber, embora possuindo arroz para exportar e ao preço fixado pelo Instituto do Arroz, que é uma antiga instituição estadual de proteção à lavoura, o produtor estava impedido de fazê-lo, porque o mesmo Instituto, com o decorrer dos anos, criou em seu favor o monopólio da exportação. De tal modo é exercido esse monopólio que o Instituto, movido pelo propósito de especulação, já perdera o ensejo de vender o produto a preços fartamente compensadores e, a final, causara vultosos prejuizos à economia do Estado e do país.

Tendo conhecimento desses fatos, o então deputado se dispôs a denunciá-los na tribuna da Câmara e a devolver o seu mandato caso o seu ponto de vista fosse julgado incompatível com o da bancada a que pertence e o do govêrno do Estado.

Diante da posição que assumiu o sr Adroaldo, houve sensível mudança na orientação dos negócios do arroz e o monopólio do Instituto começou a desmantelar-se, ao mesmo tempo que a bancada elegia o sr. Adroaldo para seu lider e o govêrno do Estado lhe aceitava o pensamento no ruidoso caso. Para qualquer homem público, em qualquer país, esse desfecho seria um motivo de orgulho; e somente a estupidez e a má fé, aliadas ao despeito dos monopolistas, poderiam fazer do assunto um pretexto de ataque.

Resolvendo-se a agir, sem nenhum interêsse privado, contra uma organização econômica que considerou viciosa, e dispondo-se a restituir ao partido o lugar de seu representante se o partido manifestasse opinião diversa, o sr. Adroaldo não somente demonstrou a seriedade que punha no exercício do mandato, mas também deu prova de um senso de honra partidária que não é habitual em nossos costumes políticos.

Em direção à paz econômica

A CONVENÇÃO Nacional de Comércio Exterior dos Estados Unidos, realizada recentemente em St. Louis, propôs um programa constante de doze pontos essenciais para fomentar a produtividade e o comércio mundiais e estabelecer as bases de paz e prosperidade duradouras. A Convenção reuniu-se precisamente no momento em que o plano Marshall de reabilitação da Europa começou a produzir os seus efeitos, reavivando as esperanças de muitos países que foram devastados pela guerra e que precisam agora do auxilio das nações menos atingidas para sobreviver. É evidente que a parte principal desse auxilio só poderia sair dos Estados Unidos, cujo potencial econômico está contribuindo para a salvação de milhares de criaturas nas zonas varridas pela ultima catástrofe. Advogando a causa do auxilio financeiro e da assistência material a esses povos, a Convenção acentuou que a ajuda só deve ser concedida mediante a demonstração, por parte do país favorecido, de que deseja tornar-se econòmicamente independente e conservar suas liberdades políticas. Por outro lado, acompanhando o programa de ação sugerido, apelou para um grande aumento na importação norte-americana de mercadorias e utilidades com o fim de enriquecer a economia interna e dar garantia aos empréstimos e créditos concedidos às nações estrangeiras.

A Convenção recomendou também maior estímulo para as inversões de capitais particulares no estrangeiro. Propôs a organização de um código internacional para regular essas inversões.

Em várias das sugestões da Convenção poderá identificar-se, ao lado do interêsse de ver efetivado o auxilio aos países mais castigados pela guerra, a preocupação de consolidar as bases do comércio exterior dos EE. UU. Aliás, era uma reunião de homens de negócio, e não de filantropia. Mas o fato é que o sentimento geral que presidiu a reunião corresponde muito de perto ao que tôda inteligência esclarecida há de considerar um passo resoluto em direção à paz e ao bem-estar econômicos: a facilitação das trocas entre as nações e, através destas, o aumento do poder aquisitivo, o que vale dizer a elevação da média do nível de vida mundial.

FUZILADOS DOIS CHEFES COMUNISTAS NA ESPANHA

Zoroa e Nunes Boas foram condenados à morte juntamente com três outros líderes

MADRID, 30 (AP) — Anunciou-se oficialmente que Agustin Zoroa Sanchez, considerado o lider comunista n.º 1 da Espanha, e Lucas Nunez Boas, também acusado de comunista, foram executados ontem. Zoroa e Nunez Boas foram condenados à morte juntamente com três outros lideres comunistas, após o julgamento de 23 pessoas na prisão de Ocana, a 19 de dezembro.

Zoroa era secretário-geral do Partido Comunista Espanhol e membro do Comité Nacional do Partido Comunista Espanhol na França. Anunciou-se que os três outros condenados, José L. Fernandez, Alberto Eladio Amador e Manuel Hernandez Leal, tiveram suas sentenças comutadas para a prisão perpétua.

Presume-se que Nunez e Zoroa tenham sido executados por um pelotão de fuzilamento em Ocana.

Zoroa foi acusado, entre outras coisas, de possuir uma carta do Comité Nacional do Partido Comunista Francês, da posse de explosivos e da direção das atividades comunistas na Espanha, como secretário-geral do partido.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, os srs. Juan I Cooke, embaixador da Argentina e embaixador Pimentel Brandão.

Haverá no dia 1º de janeiro das 16 às 18 horas, na entrada principal do Palacio do Catete, um livro destinado à assinatura dos membros do Corpo Diplomático estrangeiro, que desejem deixar cumprimentos ao Presidente da República, por motivo da passagem do Ano Novo.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Pedro de Molina Neiva, para agradecer ao Presidente da República o ter-se feito representar nas exequias do capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar.

O Presidente da República fez-se representar pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe do seu Gabinete Civil, na solenidade de colação de grau dos bacharelandos do Externato Pedro II.

FORTES CRÍTICAS À POLÍTICA EXTERNA DE TRUMAN

WASHINGTON, 30 — (A.P.) — O Senador democrata Glen Taylor, do Estado de Idaho, e que será possivelmente o candidato a Vice-Presidencia dos Estados Unidos na chapa independente a ser encabeçada pelo Sr. Henry Wallace, teve ocasião de dizer aos jornalistas que na campanha que se avisinha, para as eleições presidenciais, provavelmente Wallace será cognominado de "simpatisante da Russia" e "quinta-coluna" mas acrescentou que "o que é certo é que êle está lutando por uma causa justa". O Senador Taylor disse ainda aos jornalistas:

— "A nossa atual política exterior é o que pode haver de estupido. O incidente do Panamá é o exemplo mais recente dessa estupidez. É uma política externa exageradamente fanfarrã!...

PRIVADO DE GASOLINA O PARTIDO COMUNISTA FRANCES

PARIS 30 (A. P.) — O Partido Comunista foi privado da sua quota de gasolina, por ordem do ministro do Interior Jules Moch, o qual disse que tomara esta medida como meio de defesa da República contra os ataques comunistas.

A ordem de Moch provocou uma tempestade de protestos da bancada comunista, ontem na Assembléia. O deputado comunista Fernand Grenier exigiu imediatas explicações, e Moch explicou: "Suprimi a gasolina do Partido Comunista porque a república tem o direito de se defender, e eu jamais concordarei em dar a homens que se revoltam contra a lei, meios para prosseguirem nas suas atitudes".

O TOTAL DOS CAFEEIROS EXISTENTES NO BRASIL

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O sr. José Queiroz Teles, diretor da Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Estado, deu à publicidade dados estatísticos sôbre o número de cafeeiros existentes em São Paulo. Pelo publicado, o número de cafeeiros em São Paulo, em produção, atinge a ..... 1.004.488.000, havendo ainda mais 88 milhões de cafeeiros novos.

O total de cafeeiros produzindo em todo o Brasil é de .... 2.075.255.528 e o de novos cafeeiros, de 178.750.000, num total geral de 2.254.005.528 cafeeiros.

Chegou o novo conselheiro da Embaixada da Bélgica no Brasil

Procedente de Nova York, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Carlos Van Bellinghen, que exercia o posto de primeiro secretário da Embaixada da Bélgica em Washington e acaba de ser nomeado para ocupar as funções de conselheiro na missão de idêntica categoria, acreditada no Rio de Janeiro.

CONSELHOS AOS CICERONES

ARY DA MATTA

ANDEI vários dias mostrando nossa cidade a um amigo do interior. O homem queria saber tudo, tudo perguntava, tudo discutia comigo com notável desenvoltura. Viera de uma cidade central, onde fizera sólidos estudos de humanidades num excelente colegio religioso, dos muitos que se encontram em Minas Gerais, onde nasceu e trabalha. A vida em pequena comunidade rural aguçara-lhe naturalmente os dons preciosos de observação e espírito crítico. De muito me serviu esta convivência. Aprendi muita coisa, descobri outras que nunca havia notado, passei curioso com espírito diferente pelas mesmas ruas e avenidas percorridas no meu tráfego diário. Mas o resultado imediato que obtive com a experiência, foi uma valorização da atividade dos cicerones. Ao lado de meu amigo eu não consegui ser apenas um "camelot" das belezas, das curiosidades, das preciosidades da nossa Mui Heróica e Leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, título que foi conferido com os acrescimos registrados por Pedro I. Fui forçado a improvisar erudição. Meu amigo pasmou diante do mar. Pasmou a tal ponto que em Copacabana, ao sol de meio-dia, nem mesmo se preocupou com o que se passava na areia da praia. Um grande interêsse, eu diria quase uma grande obcessão lhe arrastava os olhos para além da linha de arrebentação. Perdia-os depois no horizonte, repetindo sempre: Como é grande o mar! Como os rios ficam insignificantes diante do mar! Ali ficou subjugado pela natureza. Não sei porque, diante do fato, lembrei Santo Agostinho, o filho de Santa Monica. Talvez porque tivesse a meu lado uma alma feita de simplicidade e poesia, para a qual a atração das forças da natureza possui atributos mágicos que nos levam diretamente a estabelecer estranhos colóquios mudos com a Divindade que nos criou, a ambos, com o mesmo poder e a mesma sabedoria. Levei-o à Tijuca. Fomos ao Excelsior, à vista Chinesa, à Mesa do Imperador, à Cascatinha e, lá de cima, mostrei-lhe, entre a neblina rala que se condensava abaixo de nós, a massa das edificações que encheram os bairros da cidade, os centros comerciais. Fomos assistir ao acender das luzes do alto do Pão de Açúcar. Fomos à Gavea e ao Leblon, donde passámos ao Retiro dos Bandeirantes e à Lagoa de Jacarepaguá. Visitamos museus, igrejas, galerias, institutos científicos, universidades, estações de rádio e grandes oficinas. Demos um pulinho a Petrópolis, que meu amigo perguntou se era outro bairro do Rio. Malícia de mineiro? Simplicidade aldeã?

Diante de um homem curioso e simples, é facil perceber que falei mais do que se tivesse passado o dia a dar aulas num ginásio no qual os princípios da escola ativa fossem maldosamente exagerados, em presença de uma classe de super-normais. Posso garantir que para mim, pelo menos, não foi uma coisa divertida, uma vez que me obrigou a transformar-me num verdadeiro guia histórico, urbanístico, técnico, sociologico. Muito trabalhoso, não resta duvida alguma.

Eu estava convencido de o ter impressionado vivamente com tudo que observara, quando tive a má idéia de levá-lo a conhecer a avenida Presidente Vargas, a mesma avenida que outros propõem chamar-se Avenida da Liberdade ou Avenida Castro Alves. Não estava pròpriamente interessado em justificar-lhe o nome, mas em deslumbrá-lo com o espetáculo de uma grande artéria metropolitana de noventa metros de largo, ampla como uma praça comum, entupida de veículos apressados e indisciplinados e de gente morigeradamente calma e paciente. Lembro-me que era um dia de sol, de sol muito quente e de calor abafado. Fomos a pé. Contornámos a Igreja da Candelária, descemos até a esquina da Avenida Passos e paramos num poste de ônibus, à espera de condução que nos trouxesse de volta à Tijuca. Meu amigo ingenuo ou maliciosamente propôs: Vamos procurar um poste que tenha sombra?

— Sombra? respondi já meio assustado.

— Sim! Sombra de árvore, de "marquise", de abrigo, de madeira, de cimento armado, de lona, de qualquer coisa, enfim, que nos proteja dêste sol que nos está tostando completamente.

Olhei para trás, para os nossos companheiros de fila. Vi-os todos ofegantes, suarentos, passando o lenço pelo rosto empapado pela sudação. Vi calvas avermelhadas, cabelos louros e cabelos negros brilhando ao sol. Gente de ar conformado que se abanava silenciosamente, sem maiores protestos, exemplarmente disciplinado em fila indiana. Gente de tôdas as idades, de tôdas as classes, de tôdas as côres. Realmente, não havia sombra. Logo atrás de nós uma criancinha de meses dormitava, ao colo materno, sob a fralda aberta que lhe cobria o rostinho.

— Mas não há sombra mesmo? — insistiu meu amigo mineiro.

— Bem, comecei dizendo, parece que os engenheiros que projetaram a avenida se esqueceram do sol. Mas creio que já estão providenciando a respeito.

— A respeito do sol? — perguntou o malicioso e implacável amigo turista. Acabo de conhecer uma cidade realmente encantadora. Você mesmo salientou tôdas as belezas, todos os arrojos de técnica, todo espírito de conforto moderno que invadiu a cidade nos últimos vinte anos. Mas, que diabo, a final de contas, o sol é bem mais antigo que sua cidade. O problema, portanto, é contemporaneo do Genesis.

Eu não tinha mesmo nenhum argumento honesto para contrapor aos ataques justos do meu amigo. Providencialmente o ônibus chegou. Rodamos vagarosamente pela avenida. A cada novo poste de parada meu amigo olhava-me vitorioso e sorria. Sorriu assim muitas vezes, com um sorriso em que adivinhava a pergunta: não há um abrigo para esta gente, para esta pobre gente?

Mineiro malicioso!

De tudo isto posso, pelo menos, tirar lição proveitosa que vale como moralidade de fábula: não levem turistas à Avenida Presidente Vargas em horas de sol; ou de chuva, acrescentemos para sermos ainda mais cautelosos com a propaganda da nossa bela cidade.

Prorrogada a execução do plano de abastecimento de carnes

O Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho prorogou até 31 do corente mês a execução do Plano de Abastecimento de Carnes, aprovado pela Portaria n.º 811, de 11 de dezembro de 1946, elaborado de acôrdo com o art. 4.º, parágrafo quarto, do decreto-lei n.º 8.400, de 19 de dezembro de 1946, alterado pelo decretolei n.º 9.360, de 15 de junho de 1946. Motivou a prorrogação o fato de não se achar ainda concluido o estudo em que se baseará o aludido Plano de Abastecimento de Carnes para vigorar no corrente ano.

Colocaram os "stocks" de trigo à disposição do govêrno do Estado

SÃO PAULO, 30 (Asapress) Reunidos ontem, os moageiros e importadores de trigo resolveram colocar à disposição do govêrno do Estado todos os estoques de trigo disponível aqui, a fim de que o mesmo possa atender às necessidades do consumo até a chegada da primeira remessa de trigo argentino. Segundo dados fornecidos pela CEP, esses estoques estão calculados em 110 mil sacas de farinha.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ ..... 3.619.712,50, para pagamento de dividas relacionadas. Sancionou decreto do Congresso Nacional, abrindo ao Congresso Nacional crédito especial de Cr$ 603.817,50 à Verba Pessoal e o crédito suplementar de Cr$ 380.000,00 à Verba Material. Assinou decretos abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito extraordinário de Cr$ 8.809.500,00, para atender a despesas de qualquer natureza com o combate às nuvens de gafanhotos; Exonerando, a pedido, do cargo, em comissão, de membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, ao brigadeiro Vasco Alves Seco e ao major Frederico Trota; concedendo exoneração do cargo, em comissão, de Secretário Geral da Fundação Brasil Central, a Arthur Neiva; concedendo exoneração do cargo, em comissão, de membro da Junta de Contrôle da Fundação Brasil Central, a Ariosto Pinto e Paulo de Lira Tavares; Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 24.000,00, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Valdemar Berardinelli; Autorizando a Companhia Aços Especiais Itabira, emprêsa de mineração, a pesquisar ferro e associados no municipio de Antonio Dias, Estado de Minas Gerais; autorizando a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá a pesquisar carvão mineral e associados, no municipio de Orleans, Estado de Santa Catarina.

O Presidente da República assinou decreto promovendo por merecimento, Antonio Teles Neto, do cargo de 12º Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal ao cargo de Juiz de Direito da Terceira Vara Criminal da mesma Justiça e nomeando Carlos Luiz Bandeira Stampa, para exercer o cargo de 12º Juiz Substituto da mesma Justiça.

Café da Manhã

O ANJO DE 1947

NÃO há quem não junte os fatos deste ano que se finda, para saber se foi por êle bem ou mal aquinhoado. Deixemos de lado as coisas gerais, problemas, dores e expectativas do mundo.

Teremos muito tempo antes de saber se este ano foi um bem ou foi um mal no planeta, se os donos do mundo o fizeram de caminho para a guerra, ou para a paz. Se estamos os brasileiros em abundância — o que me parece certo — diante do que falta a outros povos, e em face do que teremos de passar, num vale cada vez mais de expiação que de gozo. Deixemos as vistas sobre os continentes, que estas se tomam melhor — quando mais afastadas, para bem mais tarde. Pensemos um pouco em nós mesmos; se lucrámos, se perdemos, se ficámos num ramerrão, atolados nesta lama que é o "não acontecer". Que você meu leitor, a quem encontro tôdas as manhãs com o gosto que se tem por amizades limpas de compromissos — a você eu desejo que saia vitorioso no inventário dos bens de quarenta e sete.

Lançando minhas próprias vistas sobre esses dias do ano que acaba — prefiro esquecer o que me desagradou que todos nós temos os nossos dias de ventos contrários. Mas, na fileira dos anos que passaram, colocarei este de quarenta e sete com uma consideração tôda especial. Foi o ano em que Léa entrou em minha vida. Em janeiro a conheci, espécie de Menino Jesus, um bebê risonho de pèzinhos nús e sorriso radioso. Senti que aquela era a "filhinha" que eu esperava. Filhos nascidos da gente — ai de nós, muitas vezes! — não são da nossa escolha. Mas crianças adotadas são como amôres. Escolhi Léa e a trouxe para mim. Filha da serra, descendente daqueles alemães que se fixaram em Petrópolis, e se tornaram, caso raro no mundo, plantas enraizadas na terra (nem mais seus próprios nomes escaparam ao abrasileiramento) a menina depressa se adaptou à nova família. Mas ninguem pode dizer, da doce creancinha, se a privação do seio materno foi um suplicio que ela sofreu com resignação, com essa doçura que entrou na sua personalidade, como uma arma de conquista.

No mundo da pequena burguesia, os filhos que vêm de outros lares são olhados com prevenção. Talvez resquício de hábitos antigos. A "tribo" é fechada. A criança estranha sofre com a má vontade geral. "Filho do alheio — víbora no seio" — diz o ditado.

Acredito em crianças — anjos que vêm ao mundo apenas com uma breve missão de alegria, ou de consolo, ou ainda para que se não esqueça demais o céu na terra. E, de coração pesado, entre respeitosa pelo sobrenatural que mora em cada criatura, e o medo de que minha filhinha adotiva — frágil e sensível — seja um desses anjinhos — rememoro todos os dias da sua presença em minha casa, onde já havia a fortuna de uma encantadora filha — de verdade.

Primeiro conquistou ela a copa e a cozinha. As empregadas olhavam-na aborrecidas. Era um "espetinho", como diziam. Mas a menina buscava amôr, com uma sêde ilimitada. Beijava, acariciava, mancha branca e aconchegada nos fortes braços negros. Depois foram as visitas da sala. Não creio que Léa seja bonita. Tem a riqueza dos seus cabelos, fartos caracóis, a glória de um sorriso constante, a alegria de um passarinho. Mas não examinemos seu narizinho, por exemplo...

Diz a Biblia que Léa foi o consolo de Jacob. Não era bela como Raquel, mas esta era esteril, e Léa teve as bênçãos e as alegrias da maternidade. A alma de Léa — a dos olhos fracos, como aprendemos — parece morar nessa criaturinha que adotei. Quis mudar seu nome. Quis — à criancinha ainda pagã — batizar por Patricia ou Diana, ou qualquer outro nome. Léa porém impôs o nome que lhe escolheram lá na serra. E é a bondade da Léa da Biblia que veio com a pequenina, que marcou este ano, como se fôra o de um novo amôr.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

AS DIVIDAS DECORRENTES DE PROCESSOS

Importante circular do sr. ministro da Fazenda

Às repartições subordinadas ao seu Ministério, o Sr.: Corrêa e Castro Ministro da Fazenda, dirigiu ontem a seguinte circular:

"Tendo em vista a legislação vigente e, bem assim, a conveniência de imprimir a maior celeridade e preferência no andamento dos processos de que decorram dívidas fiscais, a fim de que se possa proceder tempestivamente à cobrança executiva de tais débitos:

"DETERMINA às Recebedorias, às Alfandegas, à Divisão e às Delegacias do Impôsto de Renda, às Delegacias Fiscais e as demais repartições que, nos casos de dividas decorrentes de processos, sejam êstes remetidos à Procuradoria competente, dentro dos oito dias que se seguirem ao do têrmo do prazo fixado para a cobrança amigavel.

A inobservancia desta recomendação constitui falta disciplinar, nos têrmos da legislação vigente, sem prejuizo da responsabilidade funcional acaso, ex-vi do disposto no item I do art. 227 do Decreto-lei nº. 1.713, de 28 de outubro de 1939."

Condenado à morte o comandante nazista

DACHAU, 0 (A. P.) — Hans Moeser, comandante nazista do campo de concentração de Nordhausen, foi condenado à morte pelo Tribunal norte-americano de Crimes de Guerra, o qual impôs também sentenças de 5 anos de prisão à prisão perpétua, a 14 outros companheiros seus.

E' êste o último caso de crimes de guerra a ser julgado por êste Tribunal, terminando assim os dois anos de julgamentos, nos quais 1.649 pessoas foram julgadas e 1.399 condenadas.

Sete dos 19 acusados foram condenados à prisão perpétua, um a 25 anos de prisão, três a 20 anos, um a 7 e dois a 5 anos. Quatro foram absolvidos.

Todos os réus foram acusados de sujeitarem novos europeus a trabalho, escravo e de assassinarem e torturarem prisioneiros.

Nordhausen é o local da fábrica subterrânea alemã de bombas V-1 e V-.

FRANCO GRAVA O POVO ESPANHOL DE IMPOSTOS

MADRID, 0 (A. P.) — Por decreto a ser publicado na próxima terça-feira no órgão oficial, são impostas elevadas contribuições a numerosos artigos de uso comum, devendo o decreto entrar em vigor no dia 1.º de janeiro. Vinhos em barris serão gravados em 15 centavos, sabões ordinários, 6 centavos, papel e papelão, 12 centavos, veículos, 12 centavos. A gasolina de uso corrente se elevará de 0 225 pesetas por litro, enquanto a gasolina racionada aumentará de uma peseta por litro. As viagens por via fluvial e terrestre aumentarão o impôsto até 25 centavos, enquanto as licenças de rádios particulares, de automóveis e de locais públicos, sofrerão um aumento que oscila entre 37 e 200 pesetas.

Hirohito não teve participação na execução dos aviadores americanos

DEPOIMENTO DO ALMIRANTE TOJO A FAVOR DO IMPERADOR

TÓQUIO, 30 (Por Frank Emeri, do I. N. S.) — O ex-Primeiro Ministro do Japão Hideki Tojo, comparecendo hoje ao tribunal, insistiu em que o Imperador Hirohito não teve participação alguma na vergonhosa execução de vários aviadores que sob a direção do general Doolittle, bombardearam Tóquio, em principios da guerra. O ex-Primeiro Ministro informou ao tribunal internacional que o julga, que os informes relacionados com a captura dos referidos aviadores nunca foram submetidos à consideração do Imperador. Acrescentou que nenhum dirigente japonês havia aprovado que "se castigasse" qualquer dos referidos prisioneiros, sem que fôssem primeiro julgados por um tribunal.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

GERALDO MENDES BARROS

DEMONSTRAM as estatísticas — e os números não podem ser desmentidos por nenhum sofisma — que a nossa produção agro-pecuária tem sido pràticamente estacionária nos últimos anos. Certo, aponta-se aumento em alguns produtos; em compensação, vários outros acusam sensível decréscimo. Em conjunto, nossa produção agrária não apresenta progresso de monta.

Essa constatação explica as atuais dificuldades de abastecimento, mais acentuadas nos grandes centros urbanos. Houve sensível aumento do consumo, pois a população cresceu e, concomitantemente, se assinalou uma tendência para a elevação do consumo "percapita", em virtude da elevação do poder aquisitivo do povo e, em certos meios, da melhor orientação em assuntos de nutrição.

A consequência desse descompasso entre o crescimento constante do consumo e o estacionamento da produção agrária estadela-se ante os nossos olhos: a sub-nutrição das populações urbanas e rurais, a qual, "apresentando-se, de início como efeito, acaba por tornar-se também a causa daquela, pois gera o declínio da produtividade do trabalho". A sub-nutrição, além disso, abre a porta a numerosas doenças, entre as quais a tuberculose consegue a primazia; provoca descontentamento no meio da massa; prepara ambiente propício para a ação do extremismo político. Em largos traços, eis alguns dos danosos efeitos da nossa insuficiente produção rural.

Qual a sua origem?

A causa principal encontra-se no deslocamento dos recursos do setor agrícola para o industrial. Os índices da nossa produção em 1945, em relação aos de 1930, apontam esse flagrante desequilíbrio:

Produção agrícola:
Em 1930 — 58%
Em 1945 — 38%

Produção industrial (inclusive produção mineral):
Em 1930 — 42%
Em 1945 — 62%

A industrialização, representando uma tendência da evolução econômica nacional, foi poderosamente intensificada com a guerra e determinou forte afluxo da população dos campos para as cidades.

No mesmo sentido, houve outra migração, ainda há pouco lembrada pelo deputado Israel Pinheiro da tribuna da Câmara: a do dinheiro. Os estabelecimentos bancários, os institutos de previdência social, os excessos da centralização administrativa, as realizações suntuárias do Estado Novo funcionaram como poderosas bombas de sucção.

O capital marcha para leste concentra-se nos grandes centros e, quase sempre, não realiza viagem de retôrno, transformado em melhoramentos, em benefícios coletivos. Tanto as nossas administrações como as autarquias aplicam suas disponibilidades de preferência nas cidades. E' a administração de fachada, malsinada por tantos estudiosos dos nossos problemas. Essa distorção no quadro da produção verifica-se também dentro da própria produção rural: houve um deslocamento em favor das matérias primas, contra os produtos alimentícios.

Constatada a existência do desequilíbrio entre a agricultura e a indústria na economia nacional, impõe-se a pergunta: Como corrigi-lo? Qual o caminho para o reerguimento da nossa produção agrária?

A resposta está na racionalização da agricultura. A solução do problema consiste em aumentar o rendimento da produção por unidade de área cultivada e, ao mesmo tempo, desenvolver a produtividade do trabalho rural. Naturalmente, não se pode esquecer a necessidade do aumento da área cultivada, verdadeiramente irrisória em face da nossa extensão geográfica. Devemos, porém, colocar em primeiro plano os dois fatores acima, dos quais resulta não só o aumento da produção como o seu barateamento.

Em escrito anterior para A MANHÃ, demonstramos que, empobrecidas pelo abuso das queimadas, gastas pela erosão, enfraquecidas pela falta de rotação das culturas, as nossas terras agricultáveis apresentam, hoje, um baixo índice de produtividade. Em quatro séculos de imprevidência uma pequena população esbanjou, inutilmente, um patrimônio imenso.

Para conseguir maior produção por unidade de área, faz-se necessário modernizar os nossos processos de cultura pelo emprego de sementes selecionadas, pela adubação, pela irrigação e pela drenagem. O adubo corrige as deficiências do solo; a irregularidade das chuvas exige a irrigação, principalmente para determinados produtos; a drenagem assegura o aproveitamento de grandes baixadas pantanosas.

Ninguém contesta que um dos mais sérios problemas da nossa lavoura é a falta de braços, agravada, nos últimos anos, com o intenso êxodo das populações dos campos para os centros industriais. Daí a necessidade do aumento da produção individual pelo uso da máquina.

A lavoura brasileira ainda se encontra na fase primitiva da enxada. Mesmo o arado, de uso milenar entre outros povos, não se acha disseminado em todo o território nacional. Segundo o Recenseamento de 1940, existem em média no Brasil, somente 38,8 arados por 1.000 hectares cultivados. Três Estados ultrapassam a média nacional: o Rio Grande do Sul, com 168 arados por mil hectares cultivados; Santa Catarina com 62, e São Paulo com 44. Catorze Estados têm menos de 6 arados por mil hectares cultivados.

Para seus 13 milhões de hectares cultivados, o nosso país possui pouco mais de três mil tratores. Em média, possuimos 2,6 tratores por 10.000 hectares cultivados. Quinze Estados têm menos de 2 tratores por 10.000 hectares cultivados. Os Estados Unidos, para a mesma área, dispõem de 125, quase cinquenta vezes mais. No valor das propriedades rurais recenseadas em 1940, os instrumentos de trabalho apresentam a baixa proporção de 3,5%, cabendo os outros 96,5% às terras (78%) e às benfeitorias (18,5%).

Os problemas da mecanização são de três naturezas: educação do produtor sôbre as vantagens da cultura mecanizada; o preço elevador das máquinas e as dificuldades de sua importação, e o preparo do pessoal especializado no seu manejo.

Antes de tudo, torna-se necessário convencer o nosso fazendeiro sôbre as vantagens econômicas da agricultura mecanizada. Não basta, porém, educá-lo. Torna-se necessário facilitar a aquisição das máquinas que, pelos altos preços alcançados, são acessíveis somente aos grandes produtores. E, finalmente, cuidar do preparo do pessoal habilitado a trabalhar com essas máquinas (tratoristas, aradores, mecânicos, etc.).

No capítulo da mecanização, o plano elaborado pelo ministro Daniel de Carvalho prevê as seguintes providências: compra de máquinas agrícolas apropriadas ao nosso meio; estímulo, mediante financiamento e encomenda pelo govêrno, à fabricação de máquinas agrícolas no país; desenvolvimento do serviço de revenda de máquinas aos lavradores; treinamento intensivo do pessoal especializado para trabalhar com essas máquinas; instalação de oficinas mecânicas no interior para recuperação das máquinas; formação de estoques de máquinas nos centros de produção; movimentação das máquinas do Ministério para prestar serviço aos lavradores mediante pagamento.

O projeto de lei de autoria do deputado Israel Pinheiro concedendo favores às companhias que se organizarem para a mecanização da lavoura, que acaba de ser aprovado pela Câmara, afigura-se-nos, por outro lado, passo decisivo no sentido da solução desse problema. Entre as três soluções que se apresentam para a mecanização — diretamente pelo produtor, pelo govêrno e pelas entidades particulares — o projeto adota esta última hipótese.

No estágio atual da nossa agricultura, porém, ninguém quer arriscar-se a criar companhias desse gênero, devido, entre outros motivos, à nossa rarefação agrária e à mentalidade rotineira de muitos fazendeiros, inimigos de inovações.

Daí a necessidade de medidas de proteção por parte do Govêrno Federal, que, de acôrdo com o projeto, se reduzem à concessão de máquinas a prestação — (o govêrno adquirirá máquinas que serão cedidas às companhias para pagamento parcelado) e à isenção de impostos. Os mesmos favores, e com maior razão, serão concedidos às cooperativas de produtores.

O sr. Israel Pinheiro, defendendo sua proposição, das objeções contra elas levantadas, mostra que os favores concedidos não virão beneficiar às grandes companhias. O estado atual da nossa agricultura não comporta a formação de empresas de grande vulto destinadas à mecanização da lavoura. Tais facilidades, porém, determinarão o aparecimento de pequenas companhias locais e de cooperativas de produtores, destinadas a prestar serviços aos lavradores da região.

A conjugação de esforços dos poderes públicos com a iniciativa particular representa o caminho para a adequada solução do problema da mecanização que, juntamente com a adubação, a proteção do solo, a seleção de sementes, etc. determinarão uma completa modificação da nossa economia agrária. Não se deve, no entanto, esperar que as coisas se façam com a instantaneidade de um milagre. Obra desse porte reclama tempo e perseverança.

Mundo Social

MOVIMENTO GERAL: MUITO BOM

(BALANÇO DE 1947)

No dia 25 de janeiro, às 19 e 15 minutos, sou apresentado ao ilustre politico inglês Antony Eden.

• • •

No dia 2 de abril danço um samba rasgado com Madeleine Rosay.

• • •

Dirijo a eleição da "pin-up-girl". Foi eleita a srta. Wanda Xavier da Silveira.

• • •

Recepção (dia 2/6) dos Viscondes de Carnaxide, à qual compareceram quatrocentos convidados.

• • •

Na igrejinha do Outeiro da Gloria casam-se: Lourdes Mayrink Veiga Machado com o sr. Bob Falkenbury.

• • •

Sou apresentado à senhora Eva Peron. Que é elegante é.

• • •

Assisto a Conferência de Petrópolis.

• • •

Srta. Marise Miranda Freitas lembra-se de mim em Paris. Escreve uma carta, a qual publiquei nesta coluna.

• • •

Visito a União das Operarias de Jesus. Entrevisto o notavel Conjunto Coreográfico Brasileiro.

• • •

Interno-me na Penitenciária do Distrito Federal e, "como se fôsse" preso, passo 48 horas em missão jornalistica.

• • •

Embarco para Juiz de Fora. Lá eu revejo os velhos amigos. Objetivo principal da viagem: ser padrinho do casamento civil e do religioso do meu amigo Reginaldo Babo de Carvalho.

• • •

Assisto a maior festa (em se falando de simpatia) de confraternização. No Automovel Club realizou-se o almoço que festejou o 6º aniversario dêste matutino.

• • •

Venço a resistência sistematica do sr. Costa Rego no "Correio da Manhã".

• • •

Ganho três grandes amigos: o sr. e a sra. Tamega da Silva e o Monsenhor Henrique de Magalhães.

• • •

Assisto a melhor festa do ano: inauguração da piscina do Copacabana-Palace-Hotel.

• • •

Arranjei uma noivinha do outro mundo.

• • •

Vá com Deus, 47, eu sou grato a você. Obrigado, meu velho. O seu balanço apresentou um resultado satisfatório. Vá com Deus, vá.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras
Dora Rodrigues Pacheco
Carmem Gerard Murano
Zulmira A. T. Veiga
Nice Nogueira Souza
Belmira Cardoso Serafim

Senhoritas
Emilia Cardoso
Marta Xavier

Senhores
Juiz Emanuel Sodré
Ministro Silvio Rangel de Castro
Osvaldo de Souza
Carlos Areias
Daniel Amaral
Jorge Pinheiro
José Koury
Adelino Soares Rocha
Silvio Pereira
Egberto Campos Ribeiro
Luiz Gonzaga Castro

— Fez anos ontem o sr. Paulo Nogueira, industriario, filho do sr. Zeferino Nogueira já falecido.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Eloan Kallut da Silva, filha do coronel do Exército Orlando Eduardo Silva, e de D. Margarida Kallut Silva. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amigas e colegas do colegio Santa Teresa.

Está em festa o lar do nosso companheiro de trabalho, sr. Edmar de Almeida e de sua esposa, D. Edith Costa de Almeida com o transcurso, hoje, de mais um aniversário natalicio da primogenita do casal, menina Sylvia Maria.

Noivados

— Contrataram casamento a 25 do corrente a srta. Margarida Angela Figueira, filha da sra. Aurora Martins Figueira e enteada do sr. Orlando Mauricio Figueira, com o doutorando Eleo Legey, filho do dr. Alcides Flores Legey e enteado da professora Municipal, sra. Deolinda José Araujo Legey.

— Contrataram casamento no dia 23 p. p. a srta. Cléia de Castro Feijó, filha do sr. Paulo de Almeida Feijó e da sra. Judith de Castro Feijó, com o sr. Waldemar de Almeida Rego Silva, filho do sr. Ildefonso Alves da Silva e da sra. Noemia de Almeida Rego Silva.

Comemorando tão auspicioso evento, os noivos ofereceram, na residencia do sr. Paulo de Almeida Feijó, festiva recepção às pessoas que compõem os seus circulos de amizades.

— Contrairá hoje casamento com a srta. Adelina Rodrigues de Carvalho, filha do sr. José Rodrigues e de sua esposa, D. Felicidade Rodrigues, o senhor Flavio Rodrigues Pinho, filho do sr. José Rodrigues Pinho e de sua senhora Emilia Rodrigues de Rezende, e irmão dos nossos companheiros da Contabilidade da Emprêsa A Noite, srs. Manoel e Milton Rodrigues Pinho. As pessoas das relações das duas familias, será oferecido um "cock-tail".

Casamentos

— Realiza-se, hoje, às 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o casamento da srta. Maria de Lourdes Barbosa d'Azevedo, cirurgiã-dentista, filha do sr. Pedro A. d'Azevedo, alto comerciante em nossa praça, e da sra. Maria Barbosa d'Azevedo, com o cirurgico-dentista, dr. José Deoclecio Teles de Menezes, filho do sr. Raimundo Leocadio Teles de Menezes e de D. Maria Galiana Teles de Menezes, residentes em Fortaleza. Os noivos passarão a lua de mel em São Paulo.

— Realiza-se hoje, às 17,40 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Penha, o enlace matrimonial da srta. Zilda Tavares, filha do sr. José Tavares da Eira e da sra. Maria Amelia Tavares da Eira, com o sr. José de Assunção Filho.

Os noivos oferecerão uma recepção aos seus parentes e amigos, em sua residencia.

— Realiza-se no dia 3 o casamento da Srta. Haydée Alvim, filha do sr. Renato Marques Alvim e da sra. Esmeralda Romano Alvim com o sr. Raul Camacho, filho do sr. Arthur Camacho e da sra. Ilka Camacho. A solenidade civil será efetuada às 10 horas na 7.ª circunscrição e testemunhada pelo sr. e senhora Haroldo Marques Alvim pela noiva, e pelo sr. e senhora J. Bacha, pelo noivo. Na cerimonia religiosa, às 17,30 horas, na Igreja de São José, serão paraninfos, pela noiva, o sr. e senhora Silvio França, e pelo noivo, seus pais.

— SRTA. CARMEN MARIA MARELLI-SR. PIETRO GAETANI — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da prendada senhorita Carmen Maria Marelli, filha do sr. Angelo Marelli e de D. Ana Marelli, ambos falecidos, com o sr. Pietro Gaetani. O ato civil foi levado a efeito às 14,30 horas, no Forum, servindo de testemunhas a sra. D. Branca Marelli e o sr. Pedro Spander e a cerimonia religiosa teve lugar, às 15,30 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant. Foram padrinhos dos novos, o industrial e nosso companheiro de imprensa, sr. Mario Evangelista dos Santos e sua esposa, sra. D. Augusto dos Santos.

A noite, os recem-casados ofereceram uma taça de champagne em sua residencia, aos seus convidados.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Abilio Julião com a senhorita Iva Rodrigues da Costa, filha do casal Eduardo José da Costa e Maria Rodrigues da Costa.

A cerimonia religiosa terá lugar na Igreja Coração de Maria, no Meier, às 17,30 horas. Os pais da noiva recepcionarão seus parentes e amigos em sua residencia à rua Coary n.º 41, Largo da Abolição.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. e sra. Antonio de Oliveira Rocha, com o nascimento de uma linda garotinha que na pia batismal recebera o nome de Ana.

Clubes e Festas

— CLUBE NAVAL — A seção esportiva do Clube Naval fará realizar hoje, das 23 horas em diante, um "reveillon" comemorativo à passagem do ano.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 23 às 4 horas grande baile de "reveillon", com duas orquestras.

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Promete transcorrer sob intensa animação, o tradicional baile "reveillon" que o Clube Ginástico Português, realizará para os sócios e suas familias, hoje, das 23 às 4 horas, em comemoração à passagem do ano. Os trajes permitidos para essa festa serão de "soirée" para as senhoras e senhoritas e casacas, smoking ou summer-jacket para cavalheiros.

1.ª Comunhão

— Fará hoje, a sua primeira comunhão, a menina Suely, filha do dr. Icaro Silveira, chefe do serviço odontologico do hospital do Servidor, e de sua esposa D. Maria Serqueira Silveira. Suely que completa hoje o 10.º aniversário, oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

Condecorações

— O govêrno italiano concedeu, à senhora Corina Savio, a Cruz de Guerra, pelos relevantes serviços prestados à Pátria.

A homenageada reside nesta capital e é irmã dos srs. Andrea e Mario Savio, ambos radicados no Brasil, onde exercem atividades no comércio e na industria nacionais.

Recepções

— Por ocasião da entrada do Ano Novo, o Encarregado de Negócios da França e a Condessa Etienne de Croy receberão seus concidadãos e amigos da França, na sêde da Embaixada, à Praia do Flamengo 338, amanhã, quinta-feira, 1.º de Janeiro, às 11 horas.

Exposições

— Encerra-se hoje, na A. B. I., a exposição que o pintor Wladimir Krivoutz acaba de realizar, com absoluto êxito. A mostra do sr. Krivoutz obteve o maior sucesso, tendo sido bastante volumoso o numero de visitantes que ali estiveram para ver os trabalhos expostos.

Religiosas

— Terá lugar, amanhã, às 10 horas, a entronização, com missa solene, no templo da rua dos Invalidos, da imagem de N. S. de Fátima, doada pelo provedor da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres. Comemorando o acontecimento, a Irmandade fará realizar nesse dia, às 16 horas, solene procissão, com o concurso da Banda Portugal, que será encerrada com a benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo padre Ponciano dos Santos.

Missa em ação de graças

— O casal Benicio Coelho e D. Marieta Santos Coelho completa hoje, 30 anos de casados. Por esse motivo haverá missa em ação de graças, na Igreja do Convento de Santo Antonio, às 9 horas, mandada celebrar pelos seus filhos.

Viajantes

— Com destino a Porto Alegre, onde se demorará alguns dias, seguiu ontem, por via area, em companhia de sua esposa, o sr. Vitorino Honorato Lopes, nosso confrade de imprensa e secretário da Agencia Nacional.

Missas

— LINDOY CALVET BRANDAO, 7.º dia, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.
— PROF. OSCAR FRANCA, às 10,30 horas, na Igreja de S. João Batista.

ANEIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ ... de ouro e platina desde 850 00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas. 20-9.º tel. 22-8868

PINTURA

Visita da "Colmeia" à Escola Naval

Conforme já fez um dia, sendo muito bem recebida, a "Colmeia de Pintores do Brasil" acompanhada pelo seu fundador Prof. Levino Fanzeres, irá amanhã quinta feira, à Escola Naval, onde fará estudos de marinhas, embarcações etc.

Na Avenida Erasmo Braga 277 continua aberta ao publico que a tem visitado a Exposição de Natal de "Colmeia" diariamente até 20 de Janeiro.

No vindouro domingo, dia 4 haverá na Quinta da Boa Vista o almoço de confraternização da Colmeia, durante o qual serão resolvidos vários asuntos.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30 00 — Tel: 22-4749

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante companhia de capitalização da América do Sul.

AMORTIZAÇÕES DE DEZEMBRO

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de Dezembro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de hoje, na Séde da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

TRÊS ANOS, POR UMA BALA PERDIDA...

O ÚLTIMO JULGAMENTO DO ANO — DOZE RÉUS PARA JANEIRO DE 1948

Reuniu-se, ontem, na sua última sessão anual o Tribunal do Juri. O juiz Faustino Nascimento, na presidencia, fez breve discurso alusivo ao termido de mais um periodo das atividades daquela instituição popular. Um dos jurados, em nome dos demais, usou da palavra, encerrando-se a comemoração.

CONDENADO

Em seguida foi apregoado o reu Valder Silva que no dia 3 do mês de julho do ano que se finda, às 21 horas no "Jardim do Alá", em Ipanema, disparou um tiro de revolver contra Evaldeviro Xavier, não longrando atingi-lo. Com a palavra, após a leitura do relatorio pelo magistrado, — o promotor Cordeiro Guerra sustentou o libelo crime acusatorio, salientando contudo que se tratava de "tentativa seca" e que, o acusado fora submetido a exame de corpo de delito, pois, recebera um soco da vitima. Terminou o promotor, por entregar ao juri a decisão que, deveria condená-lo, pelo menos como incurso na contravenção do porte de arma.

Seguiu-se na tribuna o defensor, o causidico Celso Nascimento que, durante longo tempo discorreu sobre os autos, concluindo pelo apelo que fez ao juri, para absolver o seu constituinte. Findo o debate, os jurados recolheram-se à sala especial, de onde retornaram algum tempo depois. O juiz leu a sentença: tentativa de morte. A pena de seis anos foi fixada em três anos, um mês e 15 dias de reclusão.

Assim de modo severo, o juri encerrou o ano de 1947.

DOZE PARA O PROXIMO ANO

O 1.º oficio daquele tribunal relacionou para o próximo mês de janeiro os seguintes processos, nos quais são reus: José Antonio de Andrade — Artur Ribeiro e Nelson de Souza — Albino Moreira de Souza — Antonio Guedes dos Santos — Amadeu Nunes Alberto e Antonio Numas — Alvino Paulo — Jorge José Bastos Moreira e Ednar Berborema — Renato Galvão de Sá — Camilo da Silva Junior — Antonio Joaquim de Castro — Sebastião Ferreira e Oliviel Luiz da Silva. As sessões realizar-se-ão, respectivamente, nos dias 5 — 7 — 9 — 12 — 14 — 16 — 19 — 21 — 23 — 26 — 28 e 30 daquele mês.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

NÃO POSSUIA CERTIFICADO GINASIAL COMPLETO

Ha meses, Silvio Ferreira Fausto, não se conformando com o ato do ministro de Educação que lhe indeferira o pedido de inscrição em exame vestibular, por não possuir certificado ginasial completo, recorreu do mesmo sem resultado. Daí impetrar mandado de segurança contra o ato no Tribunal Federal de Recursos, que foi distribuido ao ministro Cunha Vasconcelos.

A autoridade coatora informou que o impetrante obtivera aprovação apenas nas materias de psicologia logica e italiano, quando a lei exigia curso ginasial suficiente para ministra aos estudantes solida instrução fundamental, habilitando-os a prestar, em qualquer academia, rigoroso exame vestibular.

O Tribunal, julgando o caso, indeferiu o mandado de segurança, unanimemente, vencido na preliminar o ministro Sampaio Costa, de incompetencia, por se tratar de ato do Presidente da Republica. Entendia que tendo o ministro de Educação indeferido o pedido, em virtude de resolução presidencial, a situação contra a qual reclamava o impetrante se originava de ato do Presidente da Republica.

Na Bahia o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde

Seguiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o dr. Heitor Praguer Frois, professor de doenças tropicais e infecciosas da Universidade da Bahia, atual diretor geral do Departamento Nacional de Saude.

W. Medrado Dias
ADVOGADO
Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 - 3.º and. sala 334. Tel.: 22-2732 — Edificio DARKE

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "Divórcio" de Clemente Danne, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas e vesperais às 16 horas, de quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora, mando eu" com Alda Garrido e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Não Chacoalha!..." às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas — "A secretaria de meu marido."

GLÓRIA "Que medo ó" — Às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

Teatro

CORTINAS ABERTAS

TEATRO E CINEMA — O ano de 1947, registrou diversas conjunções valiosas do teatro com a sétima-arte. O ângulo da sátira fina esteve bem representado. De Bernard Shaw tivemos Cesar e Cleopatra que, mesmo sem ter sido um congraçamento perfeito, captou muito do irreverente espirito do autor de "Pigmalion". O setor drama psicológico, em primeiro plano, esta "Un ami viendra ce soir", de autoria dos teatrólogos franceses Jacques Companez e Yoan Noé, ainda em cartaz no Pathé. Foi a comemoração da ribalta parisiense, a vitória dos aliados, tendo sido representado, com muito sucesso, logo após a libertação da cidade luz. Em situação não tão destacada, no ângulo dramático, ainda vale a pena citar "Swell Guy" (exibido entre nós com o titulo de "Egoista", bom estudo do fatalismo, adaptação da famosa peça de Gilbert Emory. A comédia ligeira foi representada por tôda a série de reversões. Apesar de não ter sido uma grande peça, "Les Nouveaux Riches" de Abaddie e R. Cesse, agradou muito, particularmente devido ao trabalho do inesquecivel Raimu. "Lover Came Back" (A mulher e a mentira, de acôrdo com o titulo em nosso idioma), de Ernest Pagano e Michael Fessier, apresentou uma "verve" agradável. Entretanto, acima de tudo isso, não houve nada tão destacado quanto, por exemplo, a "reprise" de uma adaptação teatral, presentemente em foco no Rex. "Of Mice And Men", transposição ao cinema da peça de Eng-ne Solow, por sua vez derivada do famoso livro de John Steinbeck. Qualquer coisa de prodigioso, que recomendamos incondicionalmente aos que perderam a primeira exibição, há alguns anos. Pode-se mesmo dizer que essa foi uma das maiores aproximações entre as duas artes, tão diversas. "Of Mice And Men", grande livro, resultou em obra-prima do palco e da tela. A sua essência — poderoso estudo de caracteres — nada perdeu com o cinema. Algo de tão excepcional quanto, por exemplo, a famosa versão de "The Petrified Forrest" à tela outra grande peça, cujos méritos cresceram com as imagens. Aos entusiástas de grande cinema e teatro, aconselhamos uma visita ao Rex, onde está sendo reapresentado o filme de Lewis Milestone, o realizador de um dos filmes clássicos de todos os tempos: "Sem novidades no front". Não se arrependerão

TEATRO AMADOR — Correspondendo à atencioso convite recebido, estivemos, segunda-feira última no Teatro Municipal, assistindo ao espetáculo da escola de Teatro do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação da Prefeitura. Tratando-se de representação amadoristica, não cabe aqui uma critica exata. Tão pouco o falso elogio capaz de influir prejudicialmente no ânimo dessa gente nova e entusiasta, na dificil arte de interpretar. Apenas um registro de aplauso aos que se iniciam demonstrando vontade de aprender. A primeira peça representada foi "O criador de ilusões" de Girelte, em tradução de Paschoal Carlos Magno, com Esther Gilda, Ana Maria, João Borges, Joaquim Arlindo, Osmir Santiago e Armindo Silva. A segunda, "Como êle mentiu ao marido", de Bernard Shaw, tradução de Maria de Paula, com Carolina Sotto Mayor, Luiz Linhares e Ambrosio Fregolente. Finilizando o espetáculo, foi revivido o antigo teatro brasileiro com "O juiz de paz na roça", de Martins Pena. Se o mau tempo — forte chuva, bem próximo ao espetáculo — impediu que o teatro recebesse a assistência que seria de esperar, nem por isso o seleto público presente deixou de merecidamente incentivar êsse promissor núcleo. Ao todo, participaram cêrca de 25 elementos porquanto a comédia de Martins Pena contou com muitos participantes. Cumprindo o programa que traçamos, cumpre apontar os melhores da noite. Inegavelmente, foram os intérpretes da peça de Bernard Shaw. Luiz Linhares, Carolina Sotto Mayor e Ambrosio, foram os que mais destacada impressão causaram.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"ANFITRIÃO"

Em sua quarta e última récita do assinatura oferecerá dia 3 de janeiro entrante, no Ginástico, o Teatro de Câmera, "Anfitrião" de Antonio José, o "Judeu", na interpretação de Gilda de Abreu, Solange França, Gerusa Camões Vandinha Dias e outros. Esta farsa do primeiro autor brasileiro foi adaptada por Rosario Fusco e teve como diretor Adacto Filho. Os cenários e figurinos são de Roberto de Berere.

1947

ALIANÇA DO LAR

Deseja aos seus prestamistas, auxiliares e amigos, confortadoras alegrias e que o NOVO ANO de 1948 só lhes reserve dias serenos e felizes — RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º

1948



AS TRÊS NOZES BRANCAS

... e ABU-AL-ARIN revolvendo a areia com seus dedos magros, deixando nela seus sinais cabalísticos, disse: — Todo aquele que quizer conhecer o futuro, quebre três nozes, uma após outra, na Noite de Natal. Se encontrar seu conteúdo branco e perfeito, terá saúde, prosperidade e abundantes colheitas... Se por ventura — ou por desgraça — uma das nozes aparecer enegrecida, então... Allah se compadeça..."

As organizações Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., Companhia Telephonica Brasileira e S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, fazem votos sinceros para que todos os seus amigos, clientes, colaboradores e auxiliares — bem como o público em geral — encontrem, não só três, mas todas as suas nozes brancas ... para que o NOVO ANO seja próspero, para que o futuro traga dias melhores, para que haja saúde, paz e tranquilidade entre os homens

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA. • COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA • S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

HOJE À ½ NOITE nos 3 cines metro
VAN JOHNSON · JUDY GARLAND
FRANK SINATRA · JUNE ALLYSON
KATHRYN GRAYSON · VAN HEFLIN
ROBERT WALKER · DINAH SHORE
LUCILLE BREMER · LENA HORNE
TONY MARTIN · VIRGINIA O'BRIEN
"QUANDO AS NUVENS PASSEM"
"TILL THE CLOUDS ROLL BY"
No Metro Passeio SESSÕES À MEIA NOITE e 2.30
EM SUPER Technicolor

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE ULTIMO DIA
FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON · PETER LAWFORD · JIMMY DURANTE
ACONTECEU ASSIM
"IT HAPPENED IN BROOKLYN"
NACIONAL - JORNAL DA TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

SEDUÇÃO

(SONG OF SCHEHERAZADE, UNIVERSAL, 1947)

EM FOCO NO VITÓRIA

3

Para o que está exposto na tela, não havia necessidade de mexer com o nome do famoso compositor russo Rimsky Korsakov. Da sua vida, não existe propriamente, nada de importante. Tão somente uma referência de que, antes de ingressar definitivamente na carreira musical, participou de um curso para oficial de marinha. Ouvindo falar vagamente no assunto, os responsáveis idealizaram um episódio amoroso muito vulgar. Em local de diversões de ínfima classe, Korsakov encontra uma dançarina, em um dêsses episodios completamente "armados". O mais curioso é que a jovem estava ali disfarçada — habitava em um palacete, etc. Depois, há outras inclusões de rotina, conforme o duelo de chicote ou, então, a passagem do desfecho na qual a jovem é colocada, com outro disfarce (de homem) no navio escola. Como vêem, figurando um relato fantasioso, sôbre a vida do famoso músico, não podia ser encontrada trama mais rotineira. No entanto, com todos êsses tropeços, o celulóide, devido à parte das melodias, consegue ser aceito, como entretimento musical.

Somente um diretor de pulso poderia alcançar essa relativa proeza e, de fato, Walter Reisch atenuou bastante essa debilidade de concepção. Autor também do roteiro, lançou mão do recurso musical e humorístico. Os trechos finais, com a esplêndida apresentação da Scheherazade e as minúcias humorísticas do camarote — entre Eve Arden e Brian Donlevy — deixam uma impressão mais lisongeira do conjunto. Todavia, convém lembrar que, durante o transcurso, há momentos monótonos. Ainda assim, não deixou de ser razoavel o trabalho obtido. Portanto, é preciso lembrar quem seja o diretor. As suas maiores glórias estão: na conduta de admirável filme inglês, "Os homens não são deuses", com Mirian Hopkins, que vem aí, em "reprise" e o trabalho do roteiro de "Mascarada", um dos maiores celulóides do cinema falado. E' claro que, relativamente a "Sedução", nada relembra êsses triunfos. Deve ser encarado em ângulo à parte — distração musical — em resultado apenas aceitável.

Ainda no tocante aos desempenhos, Reisch também não pôde mostrar o seu inegável valor. Uma séria adversidade, a presença de Yvone De Carlo, uma dessas figuras de estampa, sem habilidade alguma para o cinema. Se por êsse lado pode ser redimido, o mesmo não sucede com Jean Pierre Aumont, ator de recursos, que está inexpressivo, na figura de Korsakov. Brian Donlevy, com algumas das poses que utilizou em "Beau Geste" falado, onde também interpretou o comandante, é o melhor de todos, seguido por Eve Arden, que sempre logrou alguns "gags" divertidos. Phillip Reed, Charles Kullman (possuidor de boa voz e interpretando excelentes melodias), John Qualen, Richard Lane, Terry Kilburn e outros, completam o elenco. Adaptação musicais do magnífico compositor Miklos Rozsa e fotografia de dois mestres: Hall Moor e William Sakall. Como se vê, há qualidades e defeitos. Julgado como divertimento musical é bem regular e pode ser visto, pelos que não exigem maiores requisitos artísticos. Convém lembrar, por último, que não se trata de biografia de Korsakov.

L O N G - S - H - O - T.

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas

— IMPERIO — 22-8348 — "Olhai os Lírios do Campo".

— METRO-PASSEIO — 22-6480 — "Aconteceu Assim", com Frank Sinatra. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-0630 — "Um Homem do Ribatejo", com Barreto Poeira. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PALACIO — 23-0630 — "O Filho de Robin Hood", com Cornel Wilde. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a Caçadora", com Johnny Weissmuller. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-8795 — "Alguém Virá Esta Noite", com Michel Simon. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 hors.

— REX — 22-6793 — "Carícia Fatal" e "Uma Noite no Folies de Los Angeles".

— S. CARLOS — 42-9520 — "Divórcio" e "Os Malfeitores".

— VITÓRIA — 42-9020 — "Sedução", com Yvonne de Carlo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas

— ELDORADO — 43-3134 — "O Fim ou o Princípio".

— METROPOLE — 22-2800 — "Dois Recrutas Voltam".

BAIRROS

— CARIOCA — 28-3178 — "Sedução".

— IPANEMA — 47-1602 — "O Filho de Robin Hood".

— METRO-TIJUCA — 48-9974 — "Aconteceu Assim".

— METRO-COPACABANA — 47-2320 — Aconteceu Assim".

— OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e a Caçadora".

— PARISIENSE — 22-0123 — "Tarzan e a Caçadora".

— RIAN — "Sedução".

— RITZ — 47-1302 — "A Aventura do Falcão" e a luta "Joe Louis x Joe Walcott".

HOJE À MEIA-NOITE, "RUA DAS ALMAS PERDIDAS", NOS CINEMAS PLAZA, PARISIENSE, OLINDA E RITZ

"Rua das Almas Perdidas", êsse drama intenso de um homem que conheceu no amor todos os prazeres e tôdas as desgraças, será estreado hoje, em sessão especial à meia-noite, nos cinemas Plaza, Parisiense, Olinda e Ritz. Logo a partir do dia 1.º, o mesmo filme continuará em exibição nos mesmos cinemas e ainda nos cinemas Astória, Star, Primor e República. "Rua das Almas Perdidas" conta com excelentes desempenhos de Robert Young, Susan Hayard, Jane Greer, etc.

O GOVERNO DA CIDADE

Deseja o Prefeito executar a cobrança da taxa dágua, juntamente, com o imposto predial-territorial

Evitem juros de mora sôbre os impostos — Aderiram à justa homenagem ao Prefeito, os funcionários do Montepio dos Empregados Municipais — Sorteio de Apólices da Prefeitura — A renda de ontem — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do M. E. M. — Outras notícias

OS FUNCIONARIOS DO MONTEPIO NA HOMENAGEM DE HOJE, AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Associando-se às homenagens que serão prestadas hoje ao Prefeito Mendes de Morais, no Palácio Guanabara, por motivo da passagem do ano, o Capitão Luiz Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais comparecerá no gabinete do governador da Cidade, fazendo-se acompanhar de vários funcionários, dentre eles, o Dr. Gilberto Cardoso, chefe do Serviço Médico, que saudará o Prefeito, em nome dos servidores daquela Instituição.

EM FÔCO A COBRANÇA DO IMPOSTO D'AGUA

O Prefeito Mendes de Morais atendendo às sugestões apresentadas pela Comissão designada para estudar a possibilidade da cobrança das taxas de água por pena e de esgoto, juntamente com as dos impostos predial e territorial, baixou, ontem, a seguinte Resolução: "Prorrogar, até 31 de janeiro de 1948, os trabalhos da Comissão instituida pela Portaria n.º 1.179, de 9 de outubro do ano em curso, a fim de que seja apresentado estudo conclusivo quanto às seguintes providências: exame da legislação que regula a forma de lançamento, cobrança, arrecadação e controle das taxas de água, esgoto e serviços municipais, procedidos pelos Departamentos de Águas e Esgotos, da Renda Imobiliaria e do Tesouro; exame minucioso e comparativo dos sistemas de lançamento, cobrança e controle das taxas referidas, em vigor no DAE e no DRI; levantamento estatístico dos valores tributados dos imoveis esgotados e dos abastecidos de agua por pena, constantes dos assentamentos do DRI e do DAE para fixação da taxa percentual a vigorar em 1940, que não importe em redução da arrecadação prevista, devendo essa taxa abranger as taxas de agua por pena, de esgostos e de serviços municipais; elaboração de ante-projeto de lei regulando a materia. Manter, consequentemente, no desempenho dessa atribuição os funcionários constantes da referida Portaria, cabendo a presidência dos trabalhos ao atual diretor do Departamento de Aguas e Esgotos — Engenheiro José Franco Tiburcio Henriques.

EVITEM JUROS DE MORAS EM SEUS IMPOSTOS

Nos vários Distritos de Arrecadação, que o Departamento do Tesouro, mantem em diversos pontos da cidade, inclusive nos suburbios da Central do Brasil, Meyer, Madureira e Campo Grande e, da Leopoldina, em Olária, poderá ser pagos hoje, dia 31, os débitos do exercico corrente, relativo aos tributos dos impostos predial e territorial. Os que deixarem passar a data de hoje, terão seus débitos acrescidos de 10%. Em face do encerramento do expediente às 14 horas, os contribuintes poderão procurar os locais acima mencionados até às 13 horas.

A RENDA DE ONTEM

Os Distritos de Arrecadação da Prefeitura tiveram ontem, grande movimento, pois, os contribuintes procuraram evitar os juros de mora sobre os seus débitos dos impostos predial e territorial. Nestas condições a arrecadação atingiu a Cr$ 8.704.690,50, decorrentes de 5.369 documentos de tributos diversos.

SORTEIO DE APOLICES DA PREFEITURA

A Secretaria Geral de Finanças fará sortear hoje, de acordo com a lei e para resgate ao par, 1.595 apolices do emprestimo da Prefeitura do Distrito Federal de 1.931.

O sorteio, que será publico realizar-se-á, às 9 horas, à rua da Alfandega 42, 2.º andar, sede do Departamento do Tesouro, solenidade que contará com a presença do dr. João Lyra Filho, Secretario Geral de Finanças, dr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro.

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Em decreto de ontem, o Prefeito Mendes de Morais nomeou para o cargo em comissão, de Diretor do Departamento de Agricultura, da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, o agronomo, Osmar Lopes Rezende.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, o médico João Tavares de Melo Cavalcanti Filho; considerando José Luiz Vieira de Castro na função de engenheiro, extranumerário mensalista da Secretaria de Viação;

Despachos: Sociedade Propagadora de Belas Artes — Autorizo; Jarderico Machado Ltda — Seja instaurado inquerito administrativo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Otavio Guimarães Torres para o Serviço de Expediente; José Cantisano dos Santos e Odete Rocha do Espirito Santo para a Secretaria de Educação; Raul Pereira, Daniel Gonçalves dos Santos Jacinto e Decio Augusto Vieira para a Secretaria Geral de Saude e Assistência; Odete Rocha dos Santos para a Secretaria Geral do Interior; Ricardo Alonso para a Superintendencia de Transportes.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Joaquim de Freitas Chotê, Mario Gomes da Silva, Alberto Marti Robaud, Antonio Moreira, Wellington Perisse Bastos, Yara Gonzaga, Paulo da Silva Doria, Augusto Ribeiro Filho, Francisco Candido da Silva, Arlindo Torres, Lauriano Gerutiu, Joaquim Gomes, Henrique Marsicano, Américo José da Rocha, Cicero Custodio de Oliveira, Moacyr Bastos, Jesué da Silva, Nilza José Pereira Malheiros e Nancy da Silva Moreira das Neves — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foi designado Milton Cerqueira Leal para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados Alice Alvares Guerra para a escola Monte Castelo; Nair Henrique Fabriani para a sede do 3.º Distrito Educacional; Ely Ferreira Edde Bonnet para a escola José da Silva Araujo; Maria José Sarmento Vernet para a escola José Verissimo; Maria de Lourdes Lomba Miranda para a escola Pereira Passos; Maria Magdalena de Sá Ferreira Fortes para a escola Joaquim Abilio Borges; Sylvia Menezes Pires para a escola Tenente João e Teresa Cartano Pereira para a escola Quintino Bocaiuva.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Foi transferido Elisabeth Santana Monteiro para a escola Cocio Barcelos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Imobiliaria Santa Carlota Ltda. — Nada há que promover; Floriano Pinto Peixoto — Conforme consignei na nota em separado, ao Exmo. Sr. Secretario Geral de Administração, tenho duvida em considerar a remoção como forma de aplicar-se a readaptação. Esta corre em face de alterações organicas e substanciais que impeçam. Neste caso, dar-se-á a readaptação por transperência nos termos do Instituto a ser regulamentado. Não deve acorocoar o precedente que determinaria alterações sensiveis no critério a que tenho submetido nesta Secretaria Geral, o movimento de remoções.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Luiz Antonio Paracampo para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria Marques Madureira para o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Wilson Fragoso, Alberto Cumplido de Santana, João dos Santos Leiria, Amélia Gonçalves, José de Oliveira Leite, Joel Colaço, José de Oliveira Leite, Alvaro Pinto Ribeira e Carmen de Souza Gervásio — deferido; Adelaide de Ferreira — aprovo a prestação de contas.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

A fim de que sejam confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao departamento do Pessoal não serão efetuados pagamentos de emprestimos nesta data.

As propostas não recebidas até ontem 30 do corrente serão canceladas.

HOJE
GRANDE RÁDIO-BAILE
das 23,00 às 2 horas

AMANHÃ
VESPERAL-DANÇANTE
das 13,00 às 17,30 horas
irradiados pela
Rádio Nacional
numa oferta do
LABORATORIO KOLATOL
Fabricantes dos inigualáveis produtos:
ELIXIR NECTANDRA AMARA
CODEINOL
Papéis Sego-Gástricos e
KOLATOL
980 QUILOCICLOS

SEIS FERIDOS NO CHOQUE DA RUA FREI CANECA

Médico, deputado, comerciário e operários feridos — Arrancados do estribo

O desastre que ontem ocorreu na rua Frei Caneca, foi motivado pela leviandade de um motorista que, sem nenhum respeito à vida humana, transformando àquela via pública em pista de corrida foi colher várias pessoas que viajavam no estribo de um elétrico.

O carro pipa da Prefeitura, nº 94, conduzido pelo motorista Heitor Moniz, como habito dos carros que ostentam a placa branca, com destino à praça da República trafega naquela rua em excessiva velocidade.

Ao chegar em frente à Igreja Evangelica, tentou cortar a frente do bonde da linha "Tijuca", n.º 2065 e guiado pelo motorneiro 7842, João Soares da Costa. Entretanto, o seu "golpe de vista" falhou. O resultado foi colher vários passageiros que viajavam no estribo do elétrico.

SEIS FERIDOS

Em consequência, sairam feridos e foram socorridos no Hospital do Pronto de Socorro, os seguintes plagentes: Marcos Vaz, de 42 anos, casado, residente à rua Maia Lacerda 24, no Estácio, com fratura da perna esquerda; o Parlamentar Lenine Povoa representante da U. D. N., e residente à rua Hardock Lobo 137, casa 10; o médico Arlindo José Ribeiro, Francisco de Andrade, operário, casado, domiciliado à rua 3 em Costa Barros; Borges Blanes, residente àrua dos Araújos 103 e Eduardo Cunha Gomes, residente em Caxias, à rua João Maria 228

PRESOS E ATUADOS

Os condutores dos veiculos, foram presos pelo comissário Cidade e levados ao 14o. distrito, ondo foram devidamente autuados em flagrante.

BRASILAR

O SIMBOLO DA PREVIDENCIA

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — AGENCIAS EM TODO O BRASIL
Séde Av. Rio Branco, n.º 277 — 16.º andar — grupo de salas 1607

Relação numérica dos bilhetes adquiridos da Loteria Federal do Brasil n.º 291 Plano "N", a extrair-se, hoje, quarta-feira, para creditar com os prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR os assinantes quites com os pagamentos das suas mensalidades do mês de dezembro corrente, de acôrdo com o artigo 36.º do Regulamento, suas alíneas e parágrafos:

Bilhête N.º	Para as Matrículas de	a
SÉRIE "C"		
13.529	00.054	04.523
07.737	04.524	13.625
02.515	13.626	16.152
SÉRIE "D"		
09.800	00.001	00.774
10.929	00.775	01.312
05.638	01.313	01.708
02.347	01.709	02.239
02.826	02.240	02.654
02.015	02.655	02.948
10.924	02.949	03.[illegible]
13.529	03.717	04.[illegible]
11.303	04.023	04.818
10.006	04.819	06.248
22.688	06.249	08.149
10.170	08.150	08.919
20.942	08.920	09.998
05.463	09.999	12.694
24.189	12.695	13.622
06.670	13.623	15.303
17.772	15.304	16.683
17.640	16.384	17.715
05.681	17.716	18.321
17.639	18.322	19.131
09.874	19.132	19.793
01.479	19.794	21.158
29.394	21.159	21.854
04.009	21.855	22.685
07.845	22.686	23.759
09.873	23.760	24.897
09.871	24.898	25.472
02.515	25.473	26.640
04.002	26.641	27.377
07.737	27.378	29.183
22.682	29.184	30.445
17.007	30.446	33.299
09.998	33.300	33.726
05.631	33.727	34.727
11.515	34.728	36.166
04.359	36.167	36.586
26.806	36.587	37.657
04.643	37.658	39.134
11.313	39.135	39.711
04.648	39.712	39.989
12.322	39.990	40.253
03.971	40.254	43.625
21.115	43.626	44.218
29.287	44.219	44.403
21.559	44.304	44.732
20.102	44.733	45.030
SERIE "SUPER"		
12.770	00.502	01.530
21.554	01.531	01.654
15.495	01.655	02.240
23.738	02.241	02.443
03.973	02.444	02.833
09.874	02.834	02.979
07.845	02.980	04.620
09.871	04.621	06.740
05.463	06.741	09.149
10.006	09.150	09.901

BRASILAR não é Clube de Mercadorias e nem se rege pelo Decreto n.º 7.930, de 3-9-1945. PROCURE CONHECER OS SEUS INEGUALAVEIS PLANOS DE BENEFICENCIA. Solicite do Cobrador a exibição da Carteira de Identidade, fornecida pela BRASILAR — Não pague sua mensalidade sem receber o "Selo de Quitação" respectivo. Reclamações sôbre cobrança ou aquisição de titulos, disque 43-5713. NA FALTA DO COBRADOR PAGUE A SUA MENSALIDADE A AV. RIO BRANCO, 277-16.º ANDAR — GRUPO 1.607 — (Edificio São Borja) — Cinelândia.

RADIO

Da esquerda para a direita, vemos o cronista, quando entrevistava Nestor de Holanda, Lourival Marques e Miguel Gustavo.

EM 1947 FOI ASSIM

COM o propósito de levantar um balanço critico dos trabalhos radiofônicos e dos rumos que tomaram, no ano que hoje termina, fomos ouvir, na Rádio Globo, Lourival Marques, que é seu diretor-artístico, Miguel Gustavo e Nestor de Holanda, dois de seus escritores. Fizemo-lhe cinco perguntas: 1) — Qual o fato mais importante do ano? 2) O que caracterizou o rádio, em 1947? 3) — Em que terreno mais avançou? 4) — Em que menos avançou? 5) — O que fez a Rádio Globo em 1947?

RESPOSTAS DE LOURIVAL MARQUES

1) — Foi, sem dúvida, a reportagem do eclipse feita em Bocaiuva. O fato revestiu-se de maior significação, justamente por não ter sido acompanhado de qualquer publicidade. Isto, aliás, tem acontecido à maior parte das iniciativas da Rádio Globo. 2) — Foi a predominância, cada vez mais sólida, do trabalho de equipe sôbre os chamados "cartazes". Enquanto não se libertar totalmente dos "tabús", o rádio brasileiro será sempre esse improviso que conhecemos, cheios de altos e baixos. Infelizmente, a transição é lenta, e os medalhões continuam percebendo milhares e milhares de cruzeiros, enquanto os que, verdadeiramente, constroem o rádio, continuam pessimamente remunerados. 3) — No terreno das reportagens e dos servios de real utilidade pública. E isto o rádio está conseguindo sem fugir à sua finalidade principal, que é divertir. 4) — No setor comercial, onde a mentalidade quase não evoluiu. Todas as monstruosidades devem ser irradiadas desde que estejam pagas. O cliente que exige absurdos é uma realidade. O corretor que sugere outros absurdos, tambem é uma realidade. Isto, sem falar nos textos cantados, de um mau gôsto imperdoavel, na tempestade de anúncios que asfixia o sem-fio, alem de outras "misérias" que serão, ainda em 1948, o seu inimigo. 6) — A Rádio Globo fez muito. Criou programas para crianças, levou seu microfone a muitos dos principais colégios cariocas, proporcionando, aos estudantes, a oportunidade de um contacto com êle. Irradiou e continua irradiando programas com orquestras juvenis, embora tenha de enfrentar, sozinha, os onus de tais audições. Reportagens, entrevistas, mesas redondas, enquetes, foram outras realizações de sucesso da PRE-3, alem das musicais, apresentadas com orquestrações e arranjos exclusivos."

RESPOSTAS DE MIGUEL GUSTAVO

1) — É difícil citar tudo, mas três fatos posso apontar: a afirmação definitiva do talento de Ghiaroni, como novelista; a transmissão do eclipse, pela Globo, e a distribuição de Natal, feita por Sagramor, a 1.500 pobres. Pensando bem, há outras coisas para citar... A questão é pensar. 2) — A ratificação de sua grande popularidade e seu enorme valor dentro das massas. 3) — No das reportagens. Como aconteceu com as novelas, esse gênero — no qual temos que tirar o chapeu ao "velho" Celestino Silveira — tomou conta dos fãs: fez bater os corações de gente que nunca ouviu falar em milagres e em Padre Antonio, e esclareceu a população sôbre casos e coisas que até então não a interessavam e que só eram do conhecimento das classes mais cultas. É esta, aliás, uma das finalidades do rádio. 4) — No da publicidade. Tenho a impressão que não melhorou nada. Há ainda o mesmo retraimento, a mesma falta de confiança no prestigio que, de fato, possui. Há exceções, é obvio. 5) — Esfalfou-se, para dar ao público o que merece. Porém, mesmo que nada fizesse, o público a aplaudiria, porque tem, em seu elenco, figuras como Sagramor, Celestino, Osvaldo Diniz Magalhães, Gagliano Neto, Luiz de Carvalho, Amaral Gurgel, Kurt Leonardo e outros. Um quadro que faria o encanto de qualquer estação. Mas, no que mais a Globo se distinguiu, foi na elaboração das mesas redondas, no eclipse solar e nos programas de Sagramor.

RESPOSTA DE NESTOR DE HOLANDA

1) — Não foi atuação de Gigli na Rádio Club e nem na Rádio Globo. O fato mais importante foi o casamento de Heber e Iara. Sim, senhor! 2) — Pela primeira vez na história do "broadcasting" local, foram feitas reportagens sôbre um eclipse total do sol, muito embora, em Pernambuco a PRA-8 tenha feito, em 1940, irradiação idêntica, diretamente do Observatório de Olinda. 3) — No terreno dos premios distribuidos ao auditório. De 50 a 100 cruzeiros, já estão em 1.000. 4) — No do combate aos tabús, da repulsa aos invejosos, cabotinos, estereis, etc. 5) — Coisa rara: pagou sempre em dia aos seus funcionarios e manteve a linha de sua programação num nivel honesto, despretencioso e bem intencionado, distinguindo-se nos programas "cerebrais", sem se deixar contaminar pela coqueluche de banalidades que empesta o meio radiofônico."

CONCLUSAO

Pelas respostas, sentimos que o rádio não teve um ano exuberante de realizações artístico-culturais, tendo ainda, a obstruir-lhe o caminho, a falta de dinheiro, a incompreensão ou melhor, o imeliatismo dos anunciantes e a raridade de valores autênticos, capazes de renovarem a atmosfera, melhoraram a tecnica e o nivel dos programas e aumentar a sua variedade. Não há dúvida, o rádio andou, mas sem grandes forças e folego. Falta-lhe duas coisas: apoio financeiro e apoio cultural, isto é, refulgencia espiritual. Amanhã, daremos as respostas de Haroldo Barbosa e Fernando Lobo.

MIGUEL CURI.

A estréia de Joel & Gaucho

A famosa dupla fará sua "reentrée" no auditório da Rádio Nacional, no "Programa Cesar de Alencar"

Joel e Gaúcho

O acontecimento radiofônico da semana, no rádio carioca, será a reaparição de Joel & Gaucho, no microfone da Rádio Nacional.

Depois de um ano de sucessos em Buenos Aires e Montevidéu, onde se exibiram em rádio, teatro, "boites" e casas elegantes, "os irmãos gêmeos da voz" vêm matar as saudades dos seus incontaveis fans, em todo o território brasileiro.

SÁBADO, 3

Joel & Gaucho estrearão no próximo sábado, no "Programa Cesar de Alencar", diretamente do auditório da emissora-lider do Brasil. O fato atrairá, sem dúvida, multidões aos estúdios da PRE-8, ansiosa por ver e ouvir a dupla mais querida da música popular brasileira.

SUCESSOS EM DESFILE

Na sua audição de estréia, Joel & Gaucho apresentarão os seus maiores sucessos. E, segundo nos informaram, também lançarão novidades para o carnaval de 48... Assim, terão os fans um programa cem por cento atraente, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

PLAZA OLINDA
PARISIENSE RITZ
HOJE
AVANT Première
á MEIA ★ NOITE
com
Robert YOUNG ★ Susan HAYWARD
Jane GREER
em: Rua das ALMAS PERDIDAS
"They Won't believe Me"
A VIDA ERA O PREÇO QUE ELE EXIGIA DAS MULHERES QUE O AMAVAM!
RKO RADIO
IMPROP. PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Sensacional programa de 9º aniversario
ILHA DE TABU
Romance, musica, emoção, em lindo technicolor!
Aos seus fans, Cineac deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo!
PIC-NIC DO OUTRO MUNDO Esportivo
O HOMEM MAIS FELIZ DA TERRA
GATO fascinado DESENHO COLORIDO
VINGADOR DESCONHECIDO
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra!
S.O.S DA GRECIA
HIROSHIMA DE HOJE
FLUMINENSE x VASCO
Esporte em Marcha
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS
Matinées Infantis

FOI ADIADA PARA SEGUNDA-FEIRA A VOTAÇÃO DO PROJETO SOBRE OS MANDATOS

EXPLICAÇÕES DO LIDER ACURCIO TORRES — A MAIORIA NÃO DESEJOU PRECIPITAR O DESENLACE — SERÃO REJEITADAS EM GLOBO AS EMENDAS OBSTRUCIONISTAS

Só na próxima segunda-feira será votado o projeto de extinção dos mandatos. A razão dêsse adiamento, já que tudo indicava que ontem mesmo se decidisse a sorte do projeto, é que se preferiu contar o prazo de 24 horas a partir do momento em que as emendas foram entregues à Comissão e, não, como seria mais natural, a partir do encerramento da discussão.

A respeito, ouvimos o lider da maioria, sr. Acúrcio Tôres, que nos informou ter sido a interpretação acima a causa do adiamento. E como ponderássemos que a contagem deveria iniciar do encerramento, retrucou que a maioria não tinha qualquer interêsse em precipitar o desenlace, mesmo para que não se viesse a dizer que se fazia interpretação tendenciosa da lei interna.



Acúrcio Tôrres

— E por que não sexta-feira? Indagamos.

— O prazo começa a correr no dia 30. Terminará sexta-feira. Só segunda-feira, portanto, poderá ser votado o projeto.

Entendemos então que, por um excesso de escrúpulo na interpretação do Regimento, só se estava contando o prazo nos dias em que houvesse sessão. Esta elasticidade foi a causa que determinou que os comunistas vejam o ano ainda dentro do recinto pentagonal da Câmara dos Deputados.

Quanto às varias emendas apresentadas com a única finalidade de retardar a votação, sabe-se que o parecer do sr. Freitas Castro concluirá pela rejeição em globo, o que, certamente, será aceito pelo plenario. Com a rejeição total, o projeto não voltará mais ao Senado, segundo diretamente para o Catete, para efeito de sanção.

Uma ligeira dificuldade se dará no momento da votação. Há três requerimentos que serão votados antes do projeto e que visam, como medida obstrucionista, o envio das emendas a três comissões diferentes, além da de Justiça. O sr. Barreto Pinto, porém, já pediu a votação em globo. Assim, haverá uma votação só, uma só rejeição e uma única verificação de votação.

ULTIMA-SE O ACORDO NOS ESTADOS

Otimista o sr. José Américo — Esperadas para janeiro algumas notícias de sensação — O P. R. indicará hoje os seus representantes às comissões do Acôrdo

O acôrdo politico não fez, nestas ultimas horas, nenhum progresso substancial, continuando as coisas no mesmo pé. Segundo estamos informados, nada se acrescentará mesmo ao já estabelecido antes do próximo dia 3 de janeiro, quando deverá estar de volta ao Rio o sr. Nereu Ramos, que foi passar em seu Estado as festas de Natal e ano novo.

Relativamente aos casos do Piauí e de Alagoas, ultimam-se os entendimentos para o acôrdo. Em Goiás, continua a luta entre o governador e o P. S. D.

Esperam-se, todavia, para os começos de janeiro, possivelmente para depois do dia de Reis, notícias de sensação, relacionadas com o acordo inter-partidario recem-firmado.

No P. R.

A respeito da escolha dos representantes do P. R. às comissões previstas no acordo, o que há de positivo é que o sr. Arthur Bernardes foi credenciado pelo partido para fazer a indicação.

Foi isto, aliás, o que nos disse ontem o sr. Munhoz da Rocha. Adiantou-nos o representante paranaense que a escolha talvez seja feita ainda hoje.

— É que o sr. Arthur Bernardes — acrescentou o sr. Munhoz — por uma questão de principios quer ouvir antes a opinião dos seus partidários sôbre os nomes a apresentar, não obstante os poderes de que está investido.

Otimista o sr. José Américo

Em uma roda de jornalistas, ontem, no Monroe, o senador José Americo, interrogado sôbre o acordo politico, manifestou-se otimista. Disse, referindo-se aos casos estaduais, que um dos mais dificeis, que é o de Alagoas, parece em vias de solução.

O verão presidencial em Petrópolis

Segundo apuramos, o Presidente Eurico Dutra não subirá êste ano a Petrópolis, para a tradicional estação de veraneio no Palácio Rio Negro. O chefe do govêrno passará apenas uma ou duas semanas naquela cidade para um rápido repouso.

IMPORTANTE DECISÃO DO SUPREMO

AS CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS PODEM AUMENTAR O NÚMERO DE MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA — JULGADO, ONTEM, O CASO DO PARANÁ DE ACÔRDO COM O PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena de ontem, julgou a representação do Procurador Geral da República sôbre o caso do aumento do número de desembargadores do Tribunal de Justiça do Paraná. Como noticiamos, o Governador do Estado solicitara ao Tribunal de Justiça que organizasse uma lista para preenchimento de três vagas criadas pela Constituição do Estado, recentemente promulgada. O tribunal negou-se a atender ao pedido do Executivo, por considerar que o art. 64, da Constituição paranaense, é contrário ao art. 124, n. VIII, da Constituição Federal, que faz depender de proposta do Tribunal a alteração do número dos seus membros.

O sr. Luiz Gallotti, procurador geral, sustentou porém, que o dispositivo da Constituição limita apenas a ação do Poder Legislativo ordinário, mas não a do poder constituinte, não sendo, assim contrário à Constituição Federal, o art. 64 da Constituição de 1937 e a de 1946, fixando em onze o número de ministros do Supremo Tribunal Federal, acrescentaram que, mediante proposta do próprio Tribunal, êsse número poderia ser elevado por lei. Firmou-se, destarte, reiteradamente, na órbita federal, o principio de que a prévia proposta do próprio tribunal só é reclamada para o aumento do número de seus membros, quando a elevação se faz por lei, principio a que se amolda, no caso, a Constituição paranaense.

O Chefe do Ministério Público Federal recordou o que ocorreu nos Estados Unidos nos govêrnos de Lincoln e Johnson, quando se procurou alterar o número de juizes da Côrte Suprema, a fim de modificar-lhe a jurisprudência, para salientar que foi daí que nasceu, já em 1891, a preocupação dos nossos constituintes de fixar, como fixaram na própria Constituição, o número de ministros do Supremo Tribunal Federal.

Não haverá na espécie, acentuou ainda o sr. Luiz Gallotti, a pretendida inconstitucionalidade, atento o principio de que a inconstitucionaliddade só se declara quando é evidente, fora de tôda a dúvida razoável. E ainda que fôsse possivel a tese de não se poder, na Constituição, alterar o número de membros do Tribunal de Justiça sem prévia proposta deste, cumpriria distinguir entre a hipótese de emenda constitucional e a hipótese verificada no Paraná, de fixação de número de desembargadores, ao ser o Estado constitucionalmente organizado, após o longo periodo em que viveu sem Constituição e no qual aquele número apenas constava da lei local de organização judiciária.

O ministro Ribeiro da Costa, relator, proferiu longo voto, mostrando que os argumentos aduzidos pelo Procurador Geral da República estavam de acôrdo com a doutrina, a lógica e o direito. Concluiu julgando procedente a representação e insubsistente o ato do Tribunal de Justiça do Paraná. Êsse voto foi acompanhado pelos demais ministros, com exceção dos ministros Castro Nunes e Barros Barreto.

Usaram da palavra, pela Assembléia Legislativa do Paraná, o advogado [illegible] o advogado José Munhoz da Rocha, e sustentando a representação o sr. Luiz Gallotti.

O IMPOSTO DE RENDA PARA OS MUNICIPIOS

Foi entregue ao senador Ferreira de Souza, vice-presidente da Comissão Mista de Leis Complementares, no exercicio da presidência, o primeiro ante-projeto elaborado por uma das sub-comissões em que se divide aquela Comissão. Esse ante-projeto, cujo teor publicamos a seguir, foi elaborado pela sub-comissão que tem como presidente o senador Apolonio Sales e como membros os deputados Berto Condé, relator, Bastos Tavares e Alde Sampaio:

"Projeto de Lei — Regula a aplicação do artigo 15, § 4.º da Constituição Federal.

Art. 1.º — A União, por intermédio do Ministério da Fazenda e respectivas Delegacias Fiscais nos Estados, promoverá a distribuição proporcional e entrega direta de uma cota anual correspondente a 10 por cento (dez por cento) da arrecadação geral do imposto de renda e proventos de qualquer natureza ,a todas as Municipalidades do País, excluidas as capitais.

§ — o ano de 1943, será entregue metade apenas, da cota prevista, e, a partir do ano seguinte, a sua totalidade.

Art. 2.º — Para os efeitos do que estabelece a presente lei, fica a Diretoria da Receita Pública autorizada a deduzir, no orçamento da recita da União, as dotações necessárias, em cada exercicio, prevendo-as sob rúbrica própria e especialização adequada.

Art. 3.º — As importancias de que trata o artigo anterior deverão ser, na forma do Código de Contabilidade Públ'ca, distribuidas em duodécimos às exatorias federais, a fim de que estas efetuem o pagamento do que fôr devido às Prefeituras, mensalmente.

Art. 4.º — A entrega será feita às Prefeituras de cada Municipio, pela Coletoria Federal nele instalada, ou mediante ordem da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no respectivo Estado, pela mais próxima.

Art. 5.º — A fixação e apuração da importancia relativa à cota devida aos municipios, para os exercicios de 1948 e seguintes, se farão de acôrdo com os totais consignados nos balanços da Contadoria Geral da República a titulo de imposto de renda.

§ — A fixação da cota-parte correspondente a cada Municipio, será feita pela Diretoria da Receita Pública, tomando por base a nomenclatura municipal adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, no ano anterior.

Art. 6.º — Para o exercicio de 1918 fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) para atender ao disposto na presente lei.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Confirma-se destarte o que recentemente publicou A MANHÃ, isto é, que a primeira matéria a ser considerada pela Comissão seria a distribuição de parte do imposto de renda aos municipios, de acôrdo com o que determina a Constituição.

A presidência da Câmara Municipal

ESTARIAM ASSENTADAS AS CANDIDATURAS DOS SRS. ALENCASTRO GUIMARÃES E TITO LIVIO — E O SR. BARTLET JAMES JAMES SERIA O "TERTIUS" — MAS O SR. JULIO CATALANO DESMENTE

Ao que parece, e, embora com muita discreção, já se cogita do substituto do sr. João Alberto na presidência da Camara Municipal.

Por enquanto os vereadores estão como que no regime do reconhecimento do terreno. É que a disposição de fôrças na Camara se modificou ultimamente e, além disto, a próxima saida dos representantes comunistas poderá dar lugar a novas e mais radicais transformações.

Atualmente, não se contando os comunistas, há três grandes fôrças na Camara: o P. S. D., o P. T. B. e a U.D.N., que com a contradança dos vereadores, ficaram, cada um com dez representantes. Isto quer dizer que a aliança de duas daquelas agremiações poderá decidir da futura composição da Mesa. Pelo que apuramos, a tendência seria para uma aproximação do P. S. D. com a U. D. N. Esta, — segundo um udenista — daria o presidente e aquêle o primeiro secretário. Sucede no entanto, que não se sabe qual será o critério que o T. S. E adotará para o preenchimento das vagas que se abrem com a extinção dos mandatos. Se houver nova eleição, nada poderá ser decidido antes de seu resultado. Mas, caso haja convocação, à base do resultado do ultimo pleito então o P. T. B. deverá ganhar mais nove vereadores e pesará decisivamente em qualquer questão.

Apesar de todas essas coisas, alguns vereadores já estão levando a efeito as conversações preliminares, fiéis ao ditado de que "Deus ajuda a quem madruga". Pois são — ao que nos informaram — os candidatos: os Srs. Alencastro Guimarães, do P. T. B., e Tito Livio de Santana, da U. D. N. Acontece, porém, que o P. S. D. não veria com bons olhos um novo petebista no lugar do sr João Alberto, enquanto o P. T. B. veta, inexoravelmente, o nome do sr. Tito Livio. Há, por isto, um grupo que procura lançar a candidatura de um "tertius" que reuna as simpatias gerais. Êsse "tertius". — continuou o nosso importente — seria o sr. Bartle James, da U. D. N. Caso a U. D. N. não consiga a presidência, pleiteará o cargo de primeiro secretário, que o P. S. D. também já estaria namorando para o sr. Caldeira de Alvarenga.

Mas o sr. Catalano desmente

Tratando-se de assunto de tal interêsse, procuramos ouvir um vereador autorizado. O escolhido foi o sr. Julio Catalano, lider da P. S. D. Interrogado, disse-nos o representante pessedista:

— Tudo não passa de boato. Seria o cumulo da precipitação cogitar-se, agora, de um assunto que só deverá ser decidido na primeira sessão ordinária, o que se dará em Março. Ora, até lá, a composição da Câmara terá outra fisionomia partidária que está na dependência da maneira como a Justiça Eleitoral deliberar sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas. Além disto, a matéria por sua agnidisto, não será decidida pelas bancadas mas pelos partidos. Tudo que se anda dizendo não passa, portanto, de um balão de ensaio. O que posso assegurar, no entanto, é que o P. S. D. será o fiel da balança nessa questão. Nossa posição só será conhecida, porém, em tempo oportuno e por deliberação do partido.

Desistiria da renúncia

Segundo consta na Camara, há um movimento entre os vereadores do P. T. B. tendente a fazer que o sr. Benedito Mergulhão desista de levar avante o seu propalado propósito de renunciar. Embora haja êle declarado que "não serve para politico" e que a Câmara, com a aprovação da Lei Orgânica, ficou reduzida a zero, seus colegas, pensando de modo contrário, esforçaram-se para retê-lo. A opinião dominante é mesmo que o sr. Mergulhão não resistirá a esta suave pressão. Está circulando também na Câmara um abaixo-assinado de jornalistas pedindo ao sr. Mergulhão que fique.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

Mostra-se confiante o sr. Olavo de Oliveira

Depois de alguns meses de licença, reassumiu a sua cadeira no Senado o sr. Olavo Oliveira, do PSP do Ceará. Ontem, no Monroe, em palestra com nossa reportagem, disse que o Ceará está satisfeito com manifestações antecipadas do inverno, que promete ser promissor.

Referindo-se à situação politica, declarou que há espectativa em tôrno da apuração do pleito do dia 7. A coligação PSP-PSD, que constitui oposição ao govêrno, espera vencer em 30 ou 32 municipios, dos 77 em que se divide o Estado.

— Para uma oposição, isto constitui vitória — concluiu o senador cearense.

HOJE A DECISÃO DO CASO DOS COMUNISTAS ELEITOS PELO PST PAULISTA

DESFEITA PELO T. S. E. A MANOBRA TENDENTE A PERMITIR QUE OS MESMOS PARTICIPASSEM DA INSTALAÇÃO DOS LEGISLATIVOS MUNICIPAIS A REALIZAR-SE AMANHÃ

O Tribunal Superior Eleitoral deveria ter julgado, na sessão de ontem, os recursos do P. S. P., e do P. D. C., pleiteando a anulação da votação obtida pelos candidatos do P. S. T. de São Paulo nas ultimas eleições municipais.

Ao se iniciarem os trabalhos, os advogados do P. S. T., deram entrada a uma petição solicitando o adiamento do referido julgamento, sob a alegação de que não tiveram oportunidade de falar no processo.

O Ministro Rocha Lagoa, relator do feito, deferiu a pretensão a fim de que as partes interessadas se manifestassem a respeito. Logo a seguir a êsse despacho do ministro Rocha Lagoa, foi recebido novo documento, desta vez do delegado do P. S. P., que declarou ter sido aberta vista aos advogados do P. S. T. no Regional de São Paulo. Nessa ocasião e no devido tempo, foram pelos mesmos apresentadas contrarazões. À vista desse novo documento falaram o delegado do diretorio estadual do P. S. T. e o procurador sr. Luiz Gallotti. Logo após, verificando o equivoco, o ministro Rocha Lagoa reconsiderou o despacho que adiara o julgamento, submetendo sua decisão à apreciação do TSE, que a aprovou, unanimemente. À vista do exposto, o julgamento do feito se efetuará hoje.

Segundo conseguimos apurar, pretendiam os advogados do P. S. T., com esse adiamento, fazer que os candidatos eleitos em São Paulo participassem da instalação das Câmaras Municipais, o que se verificará amanhã. Teriam os mesmos oportunidade de eleger as mesas das referidas Câmaras. Tambem para amanhã está prevista a posse do Prefeito de Santo André que, como se sabe, é um elemento comunista, eleito pelo P. S. T.

Na capital paulista foram eleitos para a respectiva Câmara Municipal 15 comunistas, sob a legenda do mesmo partido.

NO SENADO

Três proposições aprovadas — Votos de feliz Ano Novo — A próxima sessão será no dia 2 e nela deve ser votado o projeto sôbre graduação de oficiais

No expediente do Senado, foi lido ontem, um oficio do Presidente do Supremo Tribunal Federal, remetendo cópia do acórdão proferido sobre dispositivos da Constituição do Estado de São Paulo.

Aprovada tôda a matéria da ordem do dia

Passou-se à ordem do dia, sendo aprovadas as três proposições que dela constavam: a que autoriza a Estrada de Ferro de Goiás a averbar consignações em folhas de pagamento de seus servidores a favor de sociedades cooperativas de consumo; a que autoriza o Poder Executivo a inscrever o Brasil entre os paises que contribuem para a manutenção da "Association Internationale Permanente des Congrès de Navigation"; e a que aprova os projetos e orçamentos para distribuição do crédito de Cr$ .... 3 370.000,00 consignado ao Ministério da Educação e Saude, no orçamento vigente, destinado a auxilios a instituições particulares, para construção e instalação de Preventórios a filhos sadios de Lázaros

Foram, a seguir, aprovadas correções em autógrafos de proposições, devolvidos pela Presidência da Republica.

A Mensagem do Papa

O sr. Mario de Andrade Ramos ocupou a tribuna, para se referir à mensagem de Natal do Santo Padre, lendo alguns trechos dessa mensagem, para que fossem registrados nos Anais do Senado. Aludiu, ainda, ao telegrama dirigido ao Senado pelo Secretário de Estado do Vaticano e no qual são transmitidas felicitações de S. S. pela colocação da Imagem de Cristo no recinto daquela Casa do Congresso. Finalmente, o senador carioca teceu considerações sôbre a dedicação, o esforço e o espirito de colaboração do funcionalismo do Senado e dos jornalistas, ali acreditados, na obra realizada durante o ano que se encerra, e conclui fazendo votos para que um ano novo de trabalho, de paz e de glória, seja construido, para o Brasil, por todos os seus filhos unidos.

No dia 2 a próxima sessão

A próxima sessão do Senado, será no dia 2 de janeiro, com a seguinte ordem do dia: — votação, em 2.ª discussão, do projeto que assegura promoção ao posto imediato, e graduação no subsequente, aos oficiais das Fôrças Armadas que passarem para a inatividade e contarem 40 ou mais anos de serviço efetivo.

Ontem, não houve reunião das Comissões.

O pleito no Maranhão

S. LUIZ, 30 (Asapress) — Ultimos resultados do pleito realizado nesta capital PST, 4.335; Coligação, 2.871; PTB, 477; PRP, 350.

Nos municipios do interior, o PST continua vitorioso.

A PACIFICAÇÃO DO PSD PAULISTA

Conferenciaram com o ministro da Justiça os srs. Novelli e Macedo Soares — Constituido o bloco parlamentar que apoiará a administração estadual

Os srs. Novelli Junior e Macedo Soares mantiveram ontem importante conferencia com o Ministro da Justiça, nada transpirando a respeito do que nela se tratou. Deu o fato, entretanto, motivo a várias conjecturas relacionadas com as demarches para a reconciliação do PSD paulista. Nos circulos politicos observa-se que este é um problema que apresenta ainda muitas dificuldades por motivo das divergências conhecidas.

O sr. Novelli, conforme nos declarou, regressará à capital paulista no próximo dia 2. O sr. Macedo Soares também voltará por estes dias. Até lá espera-se que alguma luz se faça no rumo dos acontecimentos.

Constituido o bloco parlamentar

A idéia da constituição de um bloco parlamentar para apoiar o governo estadual está praticamente vitoriosa. Na realidade, o bloco, já se acha formado, entrando na sua composição representantes de diversas correntes politicas. Ao que apuramos, estão comprometidos com o bloco os seguintes deputados estaduais 14 pessedistas fiéis à orientação do sr. Novelli; 9 do PSP, dirigido pelo sr. Ademar de Barros; 7 do PTN; 1 do PR; um do PRP; 1 do PDC e 5 independentes.

Há duvida quanto à atitude do deputado Waldy Rodrigues, do PTN, muito embora seja considerada provavel a adesão dos deputados Sebastião Carneiro, Lincoln Feliciano e padre Carvalho.

A propósito da formação do bloco, um dos principais animadores desse movimento declarou que o sr. Novelli é o lider natural da base parlamentar com que se pretende prestigiar o governo. Afirmou tambem ser possivel um lider de todas as bancadas signatarias do pacto, sem prejuizo da disciplina partidaria.

A presidência da Câmara Municipal

Vários partidos estão disputando a presidencia da Camara Municipal da capital paulista. Conforme noticiamos, estão em foco para esse posto os srs. Marrey Junior, do PSP, e Henrique Dumont Vilares, da UDN. A candidatura do sr. Marrey é a que reune maiores probabilidades de éxito. Segundo corre nos circulos politicos, o PSP, o PTN, o PR e o PDC, além dos dissidentes do PSD, comprometeram-se a apoiala. Com o sr. Dumont Vilares estão apenas as bancadas da UDN, do PSD e do PST. Contudo, o PSP e os amigos do sr. Novelli empreendem negociações junto aos proceres de todas as agremiações partidárias com representação na Camara Municipal a fim de assegurar a presidencia da Mesa para o sr. Marrey.

Homenagem ao vice-governador

Está definitivamente fixado para o dia 16 de janeiro próximo, no Automóvel Clube, o banquete que os amigos e admiradores do sr. Novelli vão lhe oferecer por motivo de sua investidura no cargo de vice-governador de São Paulo. A comissão organizadora está constituida dos srs. Rocha Vaz, Carlos Chagas Filho, Jorge Pereira, Irani Ferreira, Carlos Melo, Lourival Carvalhal, Araripe Junior e Azevedo Pio.

No próximo domingo segue para São Paulo uma delegação dos promotores da homenagem a fim de convidar o governador Ademar de Barros a tomar parte na mesma.

Prócer que regressa

Por via aérea, regressa hoje à capital paulista o sr. Ernesto Sepe, um dos próceres do MDR e que aqui esteve em contacto com o sr. Novelli e outros elementos da politica de São Paulo. Falando a A MANHÃ, o sr. Sepe declarou:

— Aguardamos a ida do sr. Novelli Junior ao nosso Estado a fim de tomarmos rumos definitivos em face dos acontecimentos em curso.

Já está redigido o manifesto

S. PAULO, 30 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Miguel Reale já redigiu o manifesto do bloco parlamentar de apoio ao governo do sr. Ademar de Barros, o qual está aguardando apenas as ultimas assinaturas para ser divulgado. As demarches em torno das responsabilidades que envolvem esse documento prossegem.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

Suspensão parcial da Constituição paulista

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO VAI DECIDIR-SE QUANTO À MANEIRA DE CUMPRIR O ACÓRDÃO DO SUPREMO

Conforme noticiamos em outro local, no relato da sessão do Senado, foi lido ontem no expediente daquela Casa o oficio do presidente do Supremo Tribunal Federal enviando cópia do acórdão que declarou contrários à Constituição Federal vários dispositivos da Constituição do Estado de São Paulo.

A primeira impressão de nossa reportagem foi que se tratava de uma formalidade necessária à suspensão, pelo Senado, dos dispositivos inconstitucionais.

Determina, com efeito, o artigo 64 da Constituição:

"— Incumbe ao Senado Federal suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal"

O Senador Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça afirmou-nos porém que se trata de outra coisa. A cópia do acórdão foi por êle pedida, para que o sr. Ferreira de Souza pudesse terminar o seu parecer sôbre a maneira pela qual deve o Congresso proceder nos casos dos artigos 8º. e 12 da Constituição (o sr. Vivacqua citava de memoria, e pareceu-nos que êle pretendia referir-se aos artigos 8º. e 13, pois o artigo 12 apenas se refere à atribuição do Presidente da República para tornar efetiva a intervenção decretada pelo Congresso e nos têrmos em que este a decretar).

Ora, os artigos 8º. e 13 referem-se à intervenção para re. diz respeito à intervenção para solver os casos do artigo 7.º, ns. VI (reorganização das finanças estaduais) e VII(êste último precisamente que póde ser aplicado a hipotese de São Paulo e de outros Estados cujas Constituições foram parcialmente invalidadas pelo Supremo, pois diz respeito à intervenção para assegurar a observância de principios constitucionais, inclusive

"—b) independencia e harmonia dos poderes "As divergencias mais graves suscitadas pelos dispositivos das Constituições mencionadas fundam-se, como se sabe, na invasão, pelas Assembléias, de atribuições do Executivo

Falámos também ao senador Ferreira de Souza. Declarou-nos êle que, de fato, a cópia do acórdão fôra solicitada para a Comissão de Justiça. Mas foi mais categorico do que o sr. Vivacqua: é para verificar se realmente se trata de um caso de intervenção.

Por outro lado, o artigo 13 da Constituição diz:

"— Nos casos do artigo 7º. nº. VII, observado o disposto no art. 8º., paragrafo único (isto é: declaração de inconstitucionalidade pelo Supremo, mediante representação do Procurador Geral), o Congresso Nacional se limitará a suspender a execução do ato arguido de inconstitucionalidade, se essa medida bastar para o restabelecimento da normalidade no Estado".

Verifica-se que, afinal, o art. 13 e o art. 64 conduzem ao mesmo resultado: a suspensão do ato, quando se trate de uma lei ou de um decreto, como sucede na hipotese das Constituições estaduais. A diferença consiste em que, tomando a forma de intervenção própriamente dita, a atuação do govêrno federal será determinada por lei, votada por ambas as casas do Congresso; ao passo que no caso do art. 64 o Senado é quem suspende a execução da lei ou do decreto inconstitucional.

Ou muito nos enganamos ou a Comissão de Justiça do Senado terá de concluir pela formula do art. 64. Havendo já a declaração de inconstitucionalidade pelo Supremo relativa a parte de uma lei (a Constituição estadual), parece que nada mais ha que fazer senão suspender os dispositivos inconstitucionais; a intervenção ficaria assim, reservada para atos suscetiveis de envolver relações de direito mais complexas.

VAI REUNIR-SE A U. D. N. DE MINAS

A ORIENTAÇÃO DOS PREFEITOS PESSEDISTAS — GRAVE DENÚNCIA SÔBRE AS ELEIÇÕES EM UBERABA

Está marcada para o próximo dia 9, em Belo Horizonte, uma reunião da Comissão Executiva da U. D. N. de Minas Gerais. Nessa ocasião será escolhida uma comissão que se encarregará de preparar o congresso dos prefeitos e vereadores, eleitos pela legenda partidária, certame êste que terá lugar em 15 de março. No dia 19 do mesmo mês será realizada uma Convenção Estadual da U. D. N., que deverá escolher a nova Comissão Executiva.

Uma forte ala é favorável à renovação dos elementos que compõem a direção estadual do partido, pleiteando que o futuro presidente da Executiva seja um prócer residente em Minas. Um dos nomes apontados para essa investidura é o do sr. Pedro Aleixo.

A posição dos prefeitos pessedistas

Quanto ao P. S. D. de Minas Gerais, as informações que recebemos de Belo Horizonte dizem que não é intenção do diretorio estadual reunir os prefeitos e Vereadores eleitos pela legenda partidaria em Convenção.

A orientação desde já traçada para os prefeitos e vereadores pessedistas é no sentido de emprestar intima colaboração ao governo do Estado nos assuntos de natureza estritamente administrativa.

Fraude eleitoral, em Uberaba

Os resultados do ultimo pleito em Uberaba foram desconcertantes, em vista da derrota sofrida pelo P. S. D. naquele importante municipio, onde entretanto, em 19 de janeiro sua legenda reuniu larga maioria de sufragios. Agora, porém, num recurso apresentado ao T. R. E. de Minas, o P. S. D. revelou a fraude eleitoral de que o P. T. B. lançou mão para obter a prefeitura e a maioria de lugares na Câmara dos Vereadores. Nada menos de dois mil titulos eleitorais foram subtraidos do cartorio e distribuidas entre seus partidarios, consumando-se, assim, um escandalo sem precedentes na vigencia da atual lei eleitoral. As pericias realizadas, por solicitação do P. S. D., revelaram que houve eleitores que chegaram a votar 40 vezes, percorrendo diversas seções, para despistar e utilizando-se dos titulos subtraidos.

Em vista do que ficou apurado, o P. S. D. solicitou ao T. R. E. a anulação do pleito em Uberaba.

MAIS VOTOS PARA O SR. BARBOSA LIMA

O T. S. E. TERMINOU, ONTEM, O JULGAMENTO DO RECURSO DE PERNAMBUCO ENVOLVENDO 76 SECÇÕES ELEITORAIS

O Tribunal Superior Eleitoral prosseguiu ontem o julgamento do recurso n.º 651, em que são recorrentes a Coligação Democrática e o PSD de Pernambuco.

O assunto vem interessando os circulos chegados à politica daquele Estado. Aliás, à sede do Tribunal acorreram numerosos elementos filiados às agremiações interessadas no feito, inclusive parlamentares.

Conforme noticiámos em várias oportunidades, trata-se de matéria que envolve 76 seções eleitorais, abrangendo cerca de 1200 votos e influindo, por isso mesmo, na posição dos candidatos ao govêrno de Pernambuco, srs. Barbosa Lima Sobrinho e Neto Campelo.

Como se sabe, em tempo oportuno, o P. R. interpusera recurso para o T. Regional contra a apuração dos votos de 45 seções eleitorais. O T. Regional, entretanto, não conheceu do recurso por intempestivo, pelo que, em seguida, fazendo suas as razões, apresentadas pelo P. R., o PSD recorreu ao T. S. E., aduzindo novas considerações e incluindo em seu protesto nulidades em outras seções eleitorais. Por sua vez, a Coligação, em suas contra razões, interpôs recursos referentes a diversas outras seções, elevando-se a 76 o total de seções impugnadas.

O julgamento teve inicio há várias sessões. Preliminarmente, após forte debate, o TSE concordou em apreciar seção por seção. Foi então que o ministro Rocha Lagoa que procedera a um acurado estudo dos autos e que verificara não estarem as fotocópias, juntas ao processo, revestidas de condições legais, isto é, não tinham sido devidamente conferidas. Em contraposição às razões do ministro Rocha Lagoa falou o ministro Ribeiro da Costa, dizendo que nenhuma objeção havia sido levantada pelas partes contrárias, motivo por que não via impedimento para o julgamento. Rejeitada a preliminar do ministro Rocha Lagoa, passou o T. S. E. ao julgamento de cada uma das 76 seções, isoladamente. Foi um trabalho exaustivo, que obrigou à convocação de nova reunião para às 16 horas, que se prolongou até às 18 horas. Inumeras eram as arguições de nulidades, tanto do P. S. D. como da Coligação. De tôdas as nulidades e razões apresentadas somente duas foram aceitas, reformando-se assim a decisão do Regional de Pernambuco. Referem-se as mesmas à 34.ª seção da 1.ª zona e a 28ª seção da 8ª zona, em que funcionaram nas mesas, funcionários demissiveis "adnutum". Quanto às demais 74 seções, o Tribunal negou provimento aos recursos.

Com o resultado acima o P. S. D., ou melhor o seu candidato, sr. Barbosa Lima Sobrinho, foi beneficiado com uma diferença para mais, de 52 votos.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

RESTITUIÇÃO DE CONSIGNAÇÕES

A administração da Escola de Estado Maior do Exército avisa aos oficiais dêsse estabelecimento que hoje e nos dias 2 e 3 de janeiro próximo, restituirá aos interessados as consignações que lhes foram descontadas nos vencimentos do mês a findar.

CHEFIA DO SERVIÇO DE CINEMA

O diretor de Transmissões concedeu férias ao chefe da S/3 e do Serviço Cinematográfico do Exército, major Manoel Luiz Rudge. Para substituí-lo nessas funções foram designados o major Arnaldo França e o 1.º tenente Armando da Silva Campos, respectivamente.

"REVEILLON" NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar avisa que fará realizar o seu Reveillon, hoje, dia 31, às 21 horas, em seus salões. O ingresso será mediante apresentação da Carteira Social e o traje será o de passeio. Os sócios que reservaram mesas são convidados a efetuarem o pagamento até às 14 horas de hoje, sem o que as mesmas serão cedidas.

CUMPRIMENTOS AO DIRETOR DE SAUDE

Os oficiais de Saude do Exército, em serviço nesta Capital, vão cumprimentar o seu diretor, general dr. Florencio de Abreu, no dia 2 de janeiro, às 14 horas, em seu gabinete de trabalho, apresentando-lhe congratulações por motivo do início do ano novo.

NOVOS SUB-TENENTES

O ministro da Guerra nomeou subtenentes os seguintes 1.º sargentos: Infantaria: Luiz de Aguiar Freire; Cavalaria: Ramão Marques — Olisis Olimpio Corrêa — Sabino Rodrigues da Silva — Manoel Torres Bandeira — José Danton Bragá — Ari Ribeiro Marques — Acrisio Leal — Romar Vaz de Carvalho — Alcebiades Xavier e Aloisio Ribeiro de Queiroz; Artilharia: João Garcia — Francisco Peixoto Lins e Julio Pereira da Silva; Engenharia: Francisco Alves de Arruda — José Felipe de Almeida — Ernesto Martins de Moraes — Cicero Witzel — Valdemar Soares Tibiá — Manoel Henrique da Cunha Rabelo — Otavio Paura — Renato Guglielminette — Reinaldo Polati — Osorio Fernandes e Rubem Leite Schutz.

PRAZO PARA FARDAMENTOS

Atendendo às razões apresentadas pela comissão de Fardamento o ministro resolveu em aviso de ontem prorrogar até 1.º de janeiro de 1949 o prazo estabelecido para a obrigatoriedade das alterações introduzidas nos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 11.º uniformes dos oficiais, aspirantes, sub-tenentes e sargentos. Permitiu tambem nas localidades de clima frio, o uso da tunica de gabardine verde oliva, no 11.º uniforme (para participantes de competições hipicas) com cinto, camisa e gravata do 5.º uniforme.

TRANSFERENCIAS DE CAPELÃES

O ministro transferiu o capitão capelão padre Achilles Silvestre da Capelania da Guarnição de Duque de Caxias para a Guarnição de São Paulo e desta para aquela o capitão capelão padre João Pheeney de Camargo e Silva.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

O general chefe do D. G. A. deferiu os requerimentos dos major I. E. Lino de Melo Lima e capitães U. E. Eduardo Areco e Alvaro Soares; indeferiu os dos 2.º tenente do Q. A. O. José de Alencar Rigueira Cavalcanti, sargentos Antonio Novais, Hermano de Almeida Gomes e Moisés Agavino de Almeida; mandou arquivar os dos 2.º tenente reformado Joaquim Osorio Della Nina e ex-1.º sargento Leovegildo Jorge de Campos.

NOVA TURMA DE SARGENTOS

Com a presença dos ministro da Guerra, generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, Odilio Denys, comandante da 1.ª D. I., Borges Fortes, diretor de Ensino, Nicanor de Souza, comandante do C. A. E. R. e Paulo de Figueiredo, comandante da I. D. da Vila, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e outras autoridades civis e militares, numerosas familias e representantes da imprensa, realizou-se, ontem, pela manhã, no Realengo, a cerimonia de encerramento do ano letivo com entrega de certificados de exame aos inferiores que concluiram os diversos cursos da Escola de Sargentos das Armas, no corrente ano. O chefe do Exército foi recebido na séde do estabelecimento pela guarda de honra dos sargentos que lhe prestou as devidas continencias. A seguir, realizou-se o compromisso dos novos diplomados, ouvindo-se depois, o canto do Hino Nacional. Após, desfilaram em continencia à Bandeira do Brasil. Encerrados os atos acima, o capitão Tavares, ajudante secretário da Escola, procedeu a leitura do boletim interno, no qual o comandante da conta do que foi o ano escolar para, em seguida, declarar encerrado o ano letivo, procedendo-se, depois, a entrega dos certificados de curso aos sargentos. Falou, a seguir, o sargento orador da turma que fez expressiva oração. Encerrando a cerimonia que se realizou no pátio da Escola, falou o comandante, tenente coronel Lage Salão que, depois de largas considerações sobre o perfeito aproveitamento dos alunos e da eficiência demonstrada pelos mesmos, agradeceu o trabalho dos professores e instrutores, bem como a todos que colaboraram para o bom êxito do ano escolar. Agradeceu, também, a presença do ministro Canrobert Pereira da Costa, bem como dos demais chefes militares e convidados. Procedeu-se, por fim, o desfile de toda tropa da Escola, que cantou antes a canção "Avante Camarada". O ministro da Guerra e autoridades antes de deixarem a séde do Estabelecimento fizeram uma visita demorada a todas as suas instalações, detendo-se, por longo tempo, na Seção de Tipografia, que está modernamente instalada.

A INAUGURAÇÃO DE HOJE

Com a presença do presidente da República, ministros de Estado e autoridades civis e militares, terá lugar hoje, às 10 horas, a solenidade de inauguração total do Estabelecimento Central de Material de Intendencia do Exército, parte integrante do imponente conjunto denominado "Estabelecimento Ministro Mallet", cuja construção foi confiada ao engenheiro coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque. Após percorrerem as dependencias inauguradas, se realizará o almoço em homenagem ao chefe da Nação, oferecido pela Diretoria de Intendencia, falando, nessa ocasião, o coronel Adalberto de Albuquerque e o general Scarcela Portela.

MEDALHA DE OURO

Por ocasião da cerimonia de colação de grão realizada na Escola Técnica do Exército, foi feita a entrega de uma custosa e artística medalha de ouro, oferecida pelo ministro da Guerra da Republica Argentina ao capitão engenheiro de metalurgia, José Augusto Joaquim Moreira, primeiro classificado na turma diplomada pela referida Escola, em 1946, tendo falado nesta ocasião o general Isidro Martini, adido militar daquele país e em seguida o tenente coronel Kulio Magiio adjunto daquele adido e antigo professor da Escola superior Técnica da Argentina.

ORDEM AOS OFICIAIS SUPERIORES E COMANDANTES DE CORPOS

O comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, determinou em boletim de ontem o seguinte:

"Determino o comparecimento dos oficiais superiores e comandantes de corpos da Z. M. L. e 1.ª R. M. no Quartel General desta Região, no dia 2 do mês próximo vindouro, às 14 horas, a fim de incorporados apresentarem cumprimentos ao Ministro, pela entrada do Ano Novo.

UNIFORME — 3.º (Gabardine v. o. com camisa beije)".

EXAMES PARA A ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

Relação dos candidatos à matricula na Escola Preparatória de Fortaleza residentes nesta Capital Estado do Rio e que serão submetidos a exames no Colégio Militar:

1.º Ano: — Residentes no Rio de Janeiro:

1 — Alfredo Aurelio de Belmont Pessoa;
2 — Aristesio Manoel Leite
3 — Ascendino de Barros Batista;
4 — Ciro Gabriel do Espirito Santo Cardoso;
5 — Fernando Torres Lima Filho;
6 — Francisco Luiz da Gama Rosa
7 — Italo Viola
8 — Jorge da Cunha Oliveira
9 — José Paulo Roneschi
10 — José Sampaio Neto
11 — Léo Araujo Bittencourt
12 — Luiz Carlos de Figueiredo Salaberry;
13 — Miguel Arcanjo Bacelar Goes Teles;
14 — Pedro Paulo Belfort Rosas
15 — Robert Mlscow Filho;
16 — Sergio Roma de Abreu Lima.

Residentes no Estado do Rio:

1 — Hercilio Ramos Barreto;
2 — Valdir Bichara

2.º Ano — Residentes no Rio de Janeiro:

1 — Francisco José Pereira Leal;
2 — Inacio Benites de Barros Barreto;
3 — Norton Bueno Mercê;
4 — Renato Ribeiro da Silva;
5 — Walkir da Silva Guimarães.

Residentes no Estado do Rio:

1 — Dalton Duarte de Siqueira;
2 — Luiz Carlos de Oliveira Neto;
3 — Luiz Fernando Barreto Cesar.

3.º Ano — Residente no Estado do Rio:

1 — Ferdinando Expedito da Penha.

PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, no próximo sábado, dia 3 de janeiro, às 9 horas, devidamente uniformizado a fim de receberem suas Cartas Patente e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes Oficiais da Reserva: Capitão Paulo Gomes Calaza; 1.ºs Tenentes: Alberto Aurelio Viana — Antonio Dias Leite Junior e Antonio Moreno Gonzalez; 2.ºs Tenentes: Antonio da Silva Praça — Antonio Augusto da Silva — Antonio Capeleti, — Armenio Flores — Alcery Canduro — Alberto de Albuquerque Arantes — Alvaro Santos de Melo — Agostinho Lourival de Souza — Camerino Teixeira de Freitas Duarte de Oliveira — Carlos Alberto de Holanda Mendonça — Carlos Braz Cola — Claudio de Queiroz Fortuna — Clodoaldo Rodrigues de Carvalho — Dario Ferreira da Silva — Dourival Linhares Ramos — Eugenio de Andrade Lima — Ernesto Fehlberg — Edgar Marques de Almeida — Francisco Ferreira Neves — Genesio de Queiroz Porto — Gonçalo Macedo Vidal — Geraldo do Prado Juca — Herminio Alvarez Martinez — Horacio Alves Borges — Helio Ribeiro Martins — João Evangelista de Lima Junior — Joaquim de Magalhães Santeiro — José Ermelindo dos Reis — Jorge Crescencio dos Santos Filho — José Godoy Filho — João Batista de Carvalho — Julio Cesar de Vasconcelos — José Rubens Vendramini — José Antonio Gomes dos Santos Neto — Lafayette Rodrigues Pereira — Lucio Ribeiro Trovão — Luperclo da Cruz Paixão — Michel Antonio Couri — Mario José dos Santos — Miguel João Borges — Manoel Antonio Sidnei Gaspariri — Mario de Araujo de Arruda Albuquerque — Miguel Marcondes Armando — Meritor Pereira — Nelio dos Santos — Nilo Marciano de Oliveira — Nilmon de Freitas Cardoso — Narciso Hadad Neto — Oscar Murilo Gomes — Otavio Diogo Tavares — Orlando Exposito Fernandes — Orlandino Martins Fonseca — Osvaldo Feliciano — Otavio Gonçalves Vaz — Paciano Aquilo — Pedro José Rodrigues — Paulo Azeredo — Pericles Memoria — Pedro Paulo de Queiroz — Paulo Savio da Rocha Pinto — Paulo Costa Garcia — Romulo Pessoa Rebelo — Roberto Cardoso Fontes — Rui Dias de Oliveira — Rolando Dourado Campos — Renato Barbosa de Oliveira — Silvio Caetano da Silva — Silvio Monteiro Guedes — Sebastião de Faria Vieira — Silvio da Cunha Santos — Sebastião José de Oliveira — Tupi de Almeida Rios — Teotonio Brito de Medeiros — Ubiracy Peixoto — Vitor Ramos da Silva — Vlander Martins Noronha e Wilson José da Silva.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 299

— Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral do Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (16.º R. I.) para o Q. S. O. e nomeio para as funções de Chefe de Seção da 24.ª C. R., o Capitão Osvaldo Ferreira de Carvalho.

— do Q. G. da 6.ª R. M. e nomeio para servir na Comissão de Rede n.º 4, o 1.º Tenente Q. A. O. José de Oliveira Lima.

— Nomeio, por necessidade do serviço, Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General João Luiz Monteiro de Barros, Diretor de Obras e Fortificações do Exército, visto satisfazer as exigências regulamentares, o Capitão da Arma de Cavalaria Raul Rego Monteiro Porto. Permanece no Quadro Suplementar Geral.

— O Capitão da Arma de Cavalaria — João Henrique Facó foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º R. C. Mec. — Bagé) para o Quadro Suplementar Privativo, como Auxiliar de Instrutor de Equitação da Escola Militar de Rezende.

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. O. (2.º G. A. C. M. — Natal) para o Q. S. G. e nomeio-o para as funções de Ajudante Secretário da E. A. C. o Capitão da Arma de Artilharia — Valter Barre de Araujo.

— do Q. O. (1.º G. A. C. M. — Vitoria) para o Q. S. P. e nomeio para as funções de Auxiliar de Instrutor da E. A. C. o 1.º Tenente da Arma de Artilharia — Luciano Salgado de Campos.

— do Q. O. (3.º G. A. C. — Forte de Copacabana) para o Q. S. P. e nomeio para as funções de Auxiliar de Instrutor da E. A. C. o 1.º Tenente da Arma de Artilharia — Idacio Leite Pereira.

— do Q. O. (8.º G. A. C. M. — Gaves) para o Q. S. P. e nomeio-o para as funções de Auxiliar de Instrutor da E. A. C. o 1.º Tenente da Arma de Artilharia — Aridio Brasil.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

— para passar parte do transito a que tem direito, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, ao 2.º Tenente do Q. A. O. de Infantaria — Agnello Adolfo Wietzke, do 3.º B. C. C. L.

— para gozar transito nesta Capital ao subtenente Daniel da Costa Trindade, classificado no 1.º R. I.

— para gozar transito na cidade de Bezerros, no Estado de Pernambuco, ao 3.º Sargento Romildo Xavier, ultimamente transferido do 2.º B. C. C. L. para a Cia. de Guardas da 7.ª Região Militar:

— para gozarem parte do transito em S. Paulo, aos Sargentos Eneas Rosa Vale e Luiz Pires, ultimamente transferidos para a Cia. de Guardas de Bom Jesus e 5.º R. I., respectivamente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— No requerimento em que o 2.º tenente de Artilharia Luis de Freitas Novais, mutilado em serviço, pede que se lhe tornem extensivas as vantagens concedidas pelo Decreto-lei n.º 8.795 de 23-1-46, aos mutilados da F. E. B., a fim de que possa inscrever-se no próximo concurso de admissão à E. T. E., exarou o Ministro o seguinte despacho: — Tendo em vista os pareceres do D. T. P. E. e da D. Saude permito, a titulo excepcional, a inscrição do requerente no próximo concurso de admissão à E. T. E., ficando sua matricula, se aprovado e classificado, dependendo de ato posterior. Oportunamente, solicite-se do poder competente que sejam extensivas aos incapacitados nas condições do requerente, as vantagens de que trata o Decreto-lei n.º 8.795, de 23-1-46.

Por esta Diretoria:

— Alberto Jorge Farah, — Alceu Massa de Albuquerque — Eloy Oliveira — Flavio Martins Meireles — Haroldo França de Souza Silveira — José Joaquim de Sá e Benevides — Moacyr Nunes de Assumção — Paulo Alves de Abrantes e Salvador Gonçalves Mandim, Capitães da Arma de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções.

— No requerimento em que o Capitão da Arma de Cavalaria Descartes Gebyra, Instrutor de Cavalaria da Escola Militar de Rezende pede exoneração da referida função, por desejar não continuar a exercê-la, foi dado o seguinte despacho — Deferido.

— Nos requerimentos em que os Capitães de Engenharia Colombo Teles de Siqueira e Clovis Alexandrino Nogueira solicitam adiamento de matricula na E. A. O., foi dado por esta Diretoria o seguinte despacho — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

— Na inspeção de saude a que foram submetidos pela J. M. S. da 5.ª Região Militar, para fins de matricula na E. A. O., os Capitães da Arma de Artilharia — Adelio Conti e Vitoldo Zeroelsu Wolowski, de 3.º R. A. M. 73 e Hermann Bergovist da 5.ª D. I. foram julgados aptos para o serviço do Exército.

AUTORIZAÇÃO

— O Ministro, comunicou que autorizou o Capitão Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves a ir aos Estados Unidos da América, durante o periodo de férias que lhe for concedido, e sem ônus para os cofres públicos.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

— O Auditor da Segunda Auditoria da 1.ª R. M. comunicou que foram sorteados para fazerem parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, que funcionará durante o 1.º trimestre do ano de 1948, na qualidade de Presidente: o Major Djalma Vasconcelos Lins, do 2.º Batalhão de Carros de Combate e como Juizes, os Capitães Delmar Freire Capiberibe, do D. T. P. E. e Raymundo Cavalcante de Paula, da Subd. M. I. E. e Ivanhoe de Oliveira, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento.

Outrossim, solicitou as necessárias providencias no sentido de serem apresentados no próximo dia 2 de janeiro próximo vindouro, àquela Auditoria, às 13 horas, os Oficiais ora sorteados a fim de prestarem o compromisso legal a tomarem parte nos trabalhos.

Ministério da Marinha

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Administração do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o almoço de confraternização dos Almirantes e ao qual compareceram todos os Almirantes atualmente no Rio e os ex-Ministros da Marinha, contra-almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, vice-almirante Henrique Aristides Guilhem e os Ministros João Francisco de Azevedo Milanez e Alvaro Rodrigues de Vasconcelos. Fizeram uso da palavra os almirantes João Francisco de Azevedo Milanez, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, Henrique Aristides Guilhem e o Ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha.

Ainda ao meio dia de ontem, a bordo do Encouraçado "Minas Gerais" teve lugar um almoço de confraternização oferecido pelo Comandante em Chefe da Esquadra. Comandantes de Força e de navios, ao Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha e ao qual estiveram, também, presentes o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, Chefe do Estado Maior da Armada, o vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, Comandante do 1.º Distrito Naval e o contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, Diretor do Arsenal de Marinha. Falaram o vice-almirante Flvio Figueiredo de Medeiros e o Ministro, em resposta.

VENCIMENTOS E VANTAGENS AOS MILITARES TRANSFERIDOS PARA INATIVIDADE

Ainda em aviso do Ministro da Marinha, dirigido ao Diretor Geral do Pessoal da Armada, S. Excia. declara que os vencimentos e vantagens devidos aos Suboficiais, Sargentos e demais praças transferidos para inatividade, e aos quais se refere o aviso n.º 951 de 24-5-944, são os que aqueles militares percebem em razão de suas graduações da atividade, até a vespera do desligamento do serviço ativo.

COMISSÃO EXAMINADORA DE CANDIDATOS A OFICIAIS AUXILIARES

Pela portaria n.º 25, do corrente, foi designada a seguinte comissão examinadora de candidatos a oficiais auxiliares: capitão de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida, capitão de corveta, Coriolano de Oliveira, e os capitães tenentes: Osvaldo de Macedo Cortes, Orlando Carvalho de Almeida, Ivo Accioli Corseuil e o primeiro tenente Frank Menezes Hart.

OS CAPELÃES IRÃO CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO

O Diretor Geral da Fazenda acaba de determinar que os capelães da Armada em serviço ativo, deverão contribuir para o montepio militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O 1.º Sargento da Reserva Manoel Epifanio Pereira do Nascimento, pedindo para incluir em seus proventos de inatividade a gratificação de função e o acrescimo adicional de 15% — Indeferido, em face das informações; Raymundo Figueira Nolasco, 2.º tenente da reserva, pedindo pagamento de um mês de vencimentos na base tripla e bem assim a diferença de vantagens de que trata o artigo 70 do C. C. V. M. A.. — Indeferido, por falta de amparo legal e o 2º tenente da reserva João Evangelista da Costa, pedindo pagamento de proventos da inatividade, durante o tempo em que esteve servindo no Loide Brasileiro — Indeferido, por falta de amparo legal.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Diretor Geral do Pessoal da Armada, fez as seguintes designações:

— O capitão de fragata Bertino Dutra da Silva, para exercer o cargo de vice-diretor do Serviço da Reserva Naval;

O capitão tenente José Ribeiro Cardoso para a Diretoria de Saude — O segundo tenente da reserva Herminio Francisco Portela, para a Diretoria do Armamento da Marinha; o segundo tenente da reserva convocado, Antonio dos Santos para o Departamento Administrativo de Recuperação do Material; o segundo tenente da reserva convocado, Atico José dos Reis, para exercer as funções de Agente da Capitania dos Portos do Estado do Pará; o capitão tenente Alberto Pimentel para interinamente, exercer as funções de chefe do Estado Maior do 4.º Distrito Naval; o capitão tenente dr. Paulo de Area Leão para exercer o cargo de Chefe da Clinica de Tisiologia do Sanatório Naval de Nova Friburgo; o capitão de corveta Luiz Clovis de Oliveira, para instrutor da Escola Naval e, interinamente, na regência de Geometria Descritiva daquela Escola; o Cap. de corveta Almyr Morse Marrisy para instrutor da Escola Naval e interinamente, na regência da disciplina de matematica do curso prévio da Escola; o primeiro tenente Renato Dias da Silva para instrutor de física da Escola Naval.

Dispensando: O capitão de mar e Guerra Jorge da Silva, do cargo de Diretor do Serviço da Reserva Naval; o capitão de corveta Aldo Pessoa Rebelo, do cargo de imediato do Contratorpedeiro Marcilio Dias; o capitão de corveta Afranio de Faria do cargo de adjunto do adido naval do Brasil em Londres; o segundo tenente reformado, Herminio Francisco Portela da Base Almirante Morais Rego e o segundo tenente Antonio dos Santos da Diretoria de Armamento da Marinha.

CONCURSO PARA ADMISSÃO AO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Realizar-se-á no dia 2 de janeiro, às 8,30 horas, na Biblioteca da Marinha, Ministério da Marinha, 3.º pavimento, a prova oral de Contabilidade.

DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO AO MINISTRO

O Ministro da Marinha recebeu do Governador do Estado do Ceará, o seguinte telegrama: Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que inaugurei hoje, solenemente, na Praça dos Libertadores, nesta Capital, um busto do Almirante Tamandaré, mandado erigir por iniciativa da Prefeitura Municipal, como tributo da admiração e do respeito do Ceará ao bravo marinheiro que agora permanecerá em praça pública como um exemplo constante às gerações futuras. Cerimonia inaugural revestiu-se sentido altamente patriótico, sendo assistida autoridades civis, militares e centenas de pessoas de todas as classes sociais. Saudações atenciosas. (a) Faustino de Albuquerque, Governador do Ceará.

FORTALEZA A TAMANDARÉ

O Almirante Silvio de Noronha recebeu, também, do Prefeito de Fortaleza, o seguinte telegrama: Tenho honra comunicar V. Excia. acaba ser inaugurado nesta Capital monumento dedicado Almirante Marquês de Tamandaré tendo assim cidade Fortaleza resgatado grande divida demonstração alto apreço gloriosas tradições Marinha Nacional. Cordiais saudações. (a) J. Leite Maranhão, Prefeito Municipal.

Ministério da Aeronáutica

Estiveram ontem, incorporados, no gabinete do diretor de Saude da Aeronáutica, os oficiais médicos em serviço nesta capital, apresentando cumprimentos de ano novo ao brigadeiro Angelo Godinho dos Santos. Expressando os sentimentos da oficialidade, falou o major médico Junqueira Aires, agradecendo o homenageado.

EXAMES NA ESCOLA DE AERONAUTICA NO DIA 3

No dia 3 de janeiro próximo, terão inicio, no Campo dos Afonsos e nas Bases Aéreas de todo o país, as provas de seleção para os exames de admissão à Escola de Aeronáutica. As provas estão marcadas para as 9 horas em ponto, devendo os candidatos inscritos se apresentarem antes dessa hora.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dias 2 e 3 de janeiro próximo. A partir dessa data a titulo de experiencia, o horário de funcionamento do mesmo será o seguinte: diariamente das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

As segundas feiras serão destinadas à limpeza e arrumação indispensáveis, não abrindo para vendas.

CLUBE DE AERONAUTICA

NATAL, 30 (Asapress) — Foi solenemente inaugurado aqui o clube de Aeronáutica, destinado à recreação dos elementos da Aeronáutica.

A contribuição do Brasil no Conselho de Segurança

(Conclusão da 1.ª pág.)

de segurança, aumentando o seu isolamento moral e colocando-o à mercê de abstrações que pretendem controlar o seu destino. Não seria humanamente possível que o Conselho de Segurança, em 2 anos apenas de funcionamento, conseguisse resolver todos o. conflitos, de interesses uns, outros de caráter ideológico, muitos dos quais de origem remota e enquanto que outros são consequências inevitáveis da última guerra."

A Paz

Terminando, o sr. João Carlos Muniz disse:

"A paz não pode ser um acontecimento isolado; é antes um processo continuo que se desenvolve no tempo e no espaço, e exige não só o ajuste de situações e conflitos, mas também o exercicio de uma constante ação criadora. À medida que o Conselho de Segurança for alargando a sua experiência e corrigindo a rigidez introduzida no seu procedimento pela regra de unanimidade — o que poderá conseguir por um acôrdo tácito entre os membros permanentes — a sua ação irá se tornando cada vez mais eficaz na manutenção da paz. Os amplos poderes de que dispõe lhe oferecem imensas possibilidades para realizar um sistema de paz e segurança, que se caracterizará não somente pela ausência de conflitos, mas por um esfôrço incessante de criação na vida internacional. Ao deixar vosso convivio, são esses os votos que formulo juntamente com os meus agradecimentos pelas provas de apreço que recebi de todos e de cada um de vós".

MELHORE SEU RÁDIO
DÊ MELHOR VOLUME
MELHOR ALCANCE
MELHOR ASPECTO
MELHOR SOM
TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS EM VITROLAS
IRAC RADIO
Riachuelo 194 - 1.º, 2.º
Entrada pela Garage
Tel.: 32-3101

-Que acha você de 1947?
-O que espera do novo ano?

(Conclusão da 1.ª pág.)

flete perfeitamente êsse desejo, essa justificada ambição.

No propósito de ouvir a opinião sôbre o ano que hoje finda e as esperanças que depositam em 1948, a A MANHÃ procurou entrevistar várias pessoas que têm atividades em diversos setores.

Satisfeita a comerciária com 1947

Uma das pessoas procuradas pela reportagem foi a senhorinha Tereza Moreira de Souza, funcionária da firma Wilman Xavier estabelecida à rua Uruguaiana, com o comercio de artigos de eletricidade, rádios, etc. A principio, a jovem comerciaria não quiz manifestar a sua opinião. Interrogada pelo jornalista, sorriu francamente, disse qualquer coisa à sua companheira de trabalho, mas, não respondeu à nossa pergunta.

— Não gosto de aparecer em jornal.

Disse-nos justificando a sua recusa. E acrescentou:

— Além disso, "alguem" pode ficar zangado em ver meu retrato publicado...

Convencemos, entretanto, a senhorinha Tereza que não haveria nada de mal em dar a sua opinião. Assim, atendendo ao nosso pedido, disse-nos ela:

— Pois bem, o senhor quer saber o que penso de 1947 e o que espero de 1948. Responderei dizendo que estou satisfeita com o ano velho. Realizei quase todos os meus desejos, recebi gratificação de Natal e somente não consegui uma coisa: tirar a sorte grande da loteria...

Nesta altura, a senhorinha Tereza sorri novamente, indaga de suas colegas se estão de acordo com a sua opinião e responde a uma indiscreção do reporter:

— Sim, fui bem sucedida no amor. Estou quase noiva. "Entendemo-nos" perfeitamente e me considero feliz.

— E quais os planos para o ano novo?

— Justamente aqueles que não consegui realizar em 1947: casar e tirar a sorte "grande...".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 55 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

nário interessado na promoção. Justificando-se assevera o Relator:

"Compreende-se que o Decreto-lei 1.713 (atual Estatuto), confeccionado numa época de govêrno autocrático, em que se ensaiaram fórmulas rigidas de obediência hierarquica, tenha inscrito aqueles mandamentos em seu texto. Mas hoje, que o próprio povo é quem elabora as leis, no ambiente sensível e trepidante (quase diriamos sismográfico...) dos plenários legislativos, não é mais razoável que tais preceitos continuem a enfeiar nossa legislação".

Outra inovação é a prescritibilidade para a punição disciplinar, a qual se fixa em quatro anos.

Ainda outra alteração interessante é o preceito proibindo chefes de receberem presentes de pessoas sujeitas à sua autoridade.

Preconiza, ainda, o parecer a contagem pelo triplo do tempo em que o funcionário ficar afastado do exercicio do cargo por prisão ou suspensão preventiva e indenização dos prejuizos, se fôr reconhecida a sua inocência.

O parecer propõe, ainda, a existência de Comissões de promoção eleitas pelos funcionários de cada Ministério, bem assim Comissões de revisão de processos administrativos.

E' contrário à existência de Comissões permanentes de inquérito, preconizadas no projeto.

Adota o concurso de titulos, para o ingresso do funcionário que já prestou concurso em carreira de atribuições correlatas.

Fixa em seis meses o prazo para realização do concurso, contados do encerramento das respectivas inscrições.

O parecer é pelo direito de recurso e pela atribuição de prontos para efeito de promoção.

Defende a promoção com um ano de interstício, caso não haja funcionário na classe com o interstício dos dois anos estabelecido no projeto.

O parecer Bogéia, modifica as condições, de transferências, estabelece condição para o provimento dos cargos e das funções de direção e fixa a licença-premio em 180 e 270 dias, conforme o tempo de serviço ininterrupto.

Estabelece, ainda, que o direito aos adicionais por tempo de serviço, não depende da existência de saldo orçamentario ou de ter o orçamento do ultimo exercicio apresentado "deficit", como previa inicialmente o Projeto.

DANÇAR
Ensina-se, método americano dá se garantia
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º

Um menor atropelado

Deu entrada ontem à noite no H. P. S., o menor Dante, da 13 anos, filho de Manoel Reis, residente à rua Figueira de Melo 466. O garoto foi vitima de atropelamento por um auto de n.º ignorado, na esquina das ruas Escobar e São Cristovão, sofrendo fratura dos ossos do nariz e contusões pelo corpo. Após medicado, foi internado naquele hospital.

Vitima do auto 4-81-86

Foi atropelado na Avenida Suburbana, em frente a ponte de Cascadura, pelo auto particular de n.º 4-81 86, o comerciário Osvaldo Lage Coelho, de 52 anos, solteiro, residente à rua Nerval de Gouveia, 453. Socorrido por ambulancia, foi removido para o H. P. S., com suspeita de fratura do craneo e escoriações generalisadas. O comissário Magalhães Couto, do 24.º distrito registrou o fato.

A Joalheria A ESMERALDA
agradece, penhorada, a preferência que vem merecendo da sua distinta clientela, notadamente nesta fase de ampliação de instalações e de renovação dos seus estoques, e a todos deseja próspero e feliz ANO NOVO.
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. de Ramalho Ortigão)
1948

NA CAMARA

Diversos projetos votados: aumento de capital da Cia. Vale do Rio Doce, proibição de venda de cafés do D. N. C., reconstrução de açudes

Mal é aberta a sessão da Câmara, ontem e os comunistas tomam de assalto a tribuna. Há uma sucessão de queixas, reclamações, memoriais de encomenda. Fala o sr. Gervásio Azevedo, segue-se o sr. Abilio Fernandes, insistindo na calúnia já desmoralizada contra o Ministro da Justiça, e, pouco mais tarde, aparece o sr. Grabóis a insinuar que há restrição à liberdade de imprensa. Pouco depois, o sr. Agostinho de Oliveira lê um memorial de ferroviários do nordeste e, fechando o expediente, o sr. Pomar se delicia com outros memoriais.

Cursos de educação fisica

Finalmente, o sr. Oest apresenta um projeto determinando que os cursos da Escola de Educação Fisica do Exército sejam equiparados aos da Escola Nacional de Educação Fisica.

Higiene nos restaurantes

O sr. Vasconcelos Costa fala para reclamar o andamento de um projeto que estende aos parlamentares estaduais as vantagens de que gozam os federais, quanto ao transito livre e à redução em passagens.

O sr. Hermes de Lima, em poucas palavras congratula-se com o Secretário de Saúde da Prefeitura pela campanha que vem movendo em favor do saneamento dos restaurantes, que carregam no preço o que falta em higiene. Terminando suas palavras, o orador disse esperar que não se trate de "fogo de palha", mas de campanha permanente, em defesa do estômago do carioca.

Vitor Emanuel

Aproveitando inscrição de um colega, o sr. Gabriel Passos fala, manifestando-se, em principio, contra o projeto 900. Explica que estava inscrito, mas não pôde falar em vista do encerramento da discussão, motivo que o faz aproveitar-se daquela circunstância.

Fala, depois, o sr. Barreto Pinto, para apresentar e defender um requerimento de pesar pela morte do Rei Vitor Manuel. Vários comunistas manifestam-se contra, e um dêles diz que o falecido rei era fascista. A isto responde o sr. Barreto Pinto:

— Tenho feito homenagens a muito russo ordinário...

E prosseguiu. A votação foi adiada para a próxima sesão, dada a escassez do tempo.

Outra tentativa

O sr. Café Filho, a seguir, fez mais uma tentativa para obstruir a próxima votação do projeto de extinção de mandatos, propondo uma questão de ordem em que perguntou se as emendas que se referem a despesa pública não devem ser submetidas à Comissão de Finanças. Respondeu o sr. Samuel Duarte que qualquer emenda que altere a despesa tem, necessàriamente, de ir àquele órgão. Entretanto, cabe à Mesa julgar da necessidade da audiência de comissões, o que será feito regimentalmente.

Projetos votados

Na ordem do dia, continuaram as reclamações comunistas, falando o sr. Gervásio Azevedo e o sr. Grabóis. Depois, começa a votação da matéria programada.

É aprovado em discussão final o projeto que releva de prescrição a dívida passiva da União para com Augusto Sérgio Botelho.

A seguir, é aprovado o projeto que autoriza o aumento do capital da Companhia Vale do Rio Doce. Os comunistas pedem verificação que, feita a chamada, mostra a votação de 165 votos a favor contra 17, ratificando-se a aprovação.

Aprova-se, ainda, o substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio ao projeto que proibe a venda de cafés pelo Departamento Nacional do Café em liquidação.

Rejeita-se, depois, o projeto que eleva os coeficientes dos beneficios concedidos pelos institutos de previdência.

Outro projeto é aprovado: o que autoriza a reconstrução de açudes particulares destruidos pelas enchentes e situados no nordeste do país. Os comunistas requerem verificação. Não há numero e o Presidente, anunciando que não fará chamada, põe em discussão o projeto que reorganiza o Departamento Nacional da Criança, falando o sr. Alcedo Coutinho, como orador inscrito sôbre a matéria.

O sr. Oest quer, ainda, usar a tribuna. Pretende ler uma opinião do General Rondon, favorável ao aumento do sôldo dos inativos das Fôrças Armadas. O Presidente, porém, não o permite, porque foge ao assunto em discussão.

O sr. Jurandir Pires, com desculpa de falar sôbre o projeto, defende-se da acusação comunista de ter tido para sua eleição, votos dos vermelhos. Com isso, encerra-se a sessão e, com ela, abrem-se dois feriados consecutivos, só havendo nova sessão na próxima sexta-feira.

ÓSSEO-TÔNICO
Calcificante dos ossos

O PADRE QUER AS MINAS DE PETRÓLEO

BUENOS AIRES 30 (U. P.) — O padre Amendola, que diz ter descoberto petróleo no Uruguai, nas proximidades da fronteira com o Brasil dirigiu telegramas aos presidentes do Brasil e do Uruguai, general Dutra e sr. Battle Berres, respectivamente, formulando votos de um Ano Novo feliz e "revelou que as maiores jazidas petroliferas do Uruguai e do Brasil se encontram no sul e no centro da lagôa Mirim. Arrogo para mim o direito de propriedade de tão magno descobrimento. Urge realizar exploração. Amendola".

PARTOS
A DOMICILIO
Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
RUA MEXICO 41 — 3.º and.
Com hora marcada, tel. 22-8294

Adicionais para funcionários e militares

(Conclusão da 1.ª pág.)

aos que tenham direito à gratificação de representação como parte de remuneração.

§ 4.º — Os servidores civis ou militares que perceberem gratificações adicionais, de magistério, percentagem ou quota parte de multa, deverão optar entre o recebimento destes beneficios e o do Auxilio Social. Em caso algum serão pagos cumulativamente.

§ 5.º — Os funcionários que ocuparem cargos extintos em virtude da incorporação aos vencimentos de vantagens decorrentes de regimes especiais de remuneração, só poderão perceber, a titulo de Auxilio Social, quantia que, adicionada ao vencimento, não exceda a importancia relativa à classe final da carreira de igual denominação no Quadro Permanente acrescida de 30 por cento.

§ 6.º — Será suspenso o pagamento de Auxilio Social durante o periodo em que o servidor civil ou militar se encontrar lotado em repartição que pela sua natureza proporcione gratificações especiais, excetuadas as de zona ou locais e risco de saude ou de vida.

§ 7.º — As praças que fizerem jús ao Auxilio Social não mais serão abonados quaisquer outros acréscimos de vencimentos por tempo de serviço.

Art. 2.º — E' extensivo aos militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, os dois últimos do Distrito Federal, o regime de salário-familia instituido pelo decreto-lei n.º 5.976, de 10 de novembro de 1943.

Art. 3.º — O Poder Executivo promoverá o enquadramento na sistemática geral instituida pela lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936, e legislação complementar, dos cargos e carreiras que ainda não se encontram ajustados à mesma.

Art. 4.º — Os servidores civis que já percebam mais do que for estabelecido ou em regime diverso do geral, e que não se enquadrem nos niveis de vencimentos, que forem adotados, serão incluidos em Quadros Especiais a serem progressivamente extintos.

Art. 5.º — E' vedado extender os beneficios do regime de quotas, a funcionários que não tenham sido relacionados, entre os que se encontravam em gozo dessa vantagem, nas tabelas anexas à lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936, que extinguiu aquele regime.

Parágrafo único — Fica igualmente vedada a concessão de percentagens a qualquer servidor que ainda não goze desse beneficio.

Art 6.º — Enquanto não for adotado um "Código de Vencimentos e Vantagens" único para as Forças Armadas, terão aplicação nas três corporações: Exército, Marinha e Aeronáutica as disposições seguintes:

1 — ão sofrerão descontos em seus vencimentos e vantagens a que tenham direito:

a) os oficiais quando licenciados por motivo de baixa a hospital até 2 (dois) anos;

b) os sub-tenentes, suboficiais e sargentos, que contarem mais de 10 (dez) anos de serviço efetivo, quando hospitalizados no máximo por 1 (um) ano.

2 — Os adicionais por tempo de serviço não estão sujeitos à descontos, qualquer que seja a situação legal em que se encontrarem os militares na atividade, devendo o pagamento começar independentemente de formalidades, quando preenchido o tempo para a sua percepção.

3 — O oficial classificado, removido, transferido por conveniência do serviço, nomeado para cargo ou função, matriculado em escolas ou centros de instrução militar, ou em cursos especializados em estabelecimento civil, ou deslocado por efeito de mudança de sede da Unidade ou Repartição terá direito às seguintes ajudas de custo:

a) de 1 (um) mês de vencimentos, quando viajar só;

b) de 2 (dois) meses de vencimentos quando se fizer acompanhar de sua familia;

c) de 2 (dois) meses de vencimentos, embora viajando só, quando fôr servir em algumas das guarnições especiais previstas na Lei de Movimento de Quadros;

d) de 4 (quatro) meses de vencimentos, nas condições da letra "c" quando acompanhado por sua familia.

— As ajudas de custo das letras "b", "c" e "d" só serão abonadas após o decurso de dois exercicios financeiros.

4 — O valor da diária, para oficiais, sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos será:

a) oficiais generais Cr$ 200,00

b) oficiais superiores, Cr$ 150,00.

c) demais oficiais, aspirantes a oficial e guardas-marinha, Cr$ 100,000.

d) sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos, Cr$ 50,00.

5 — Aos oficiais em comissão em país estrangeiro, quando se afastarem das sedes de seus serviços, por ordem de autoridade competente, caberão as mesmas diárias fixadas na presente lei.

6 — As praças, quando no estrangeiro, se abonarão as diárias fixadas nesta lei, nos mesmos casos previstos para os oficiais.

7 — As praças que viajarem em estrada de ferro, navios mercantes, ou qualquer outro meio de transporte em que não lhes seja fornecida alimentação, terão direito a diárias, sem prejuizo da etapa de desarranchado.

8 — O valor da etapa de praças, para abono em dinheiro, será sempre igual ao do fixado para a da guarnição.

9 — O oficial em serviço de dia, de prontidão, de vigilancia, permanência, manobras, bem assim quando em marcha com a sua Unidade ou Destacamento, tem direito a uma etapa em espécie de valor igual ao da etapa de praça fixada para a sua guarnição.

10 — Perceberá, mensalmente, um auxilio para aluguel de casa, correspondente a 1/4 (um quarto) dos vencimentos do posto efetivo ou graduação, o militar:

— casado;

— viuvo com filhos menores, ou maiores incapazes, que nada percebam dos cofres públicos;

— solteiro ou viuvo que tenha na sua dependência pais ou irmãos menores, ou maiores incapazes que nada percebam dos cofres públicos.

11 — O oficial solteiro ou viuvo sem encargo de familia, terá ao mesmo titulo do auxilio para aluguel de casa, 1/8 (um oitavo) dos respectivos vencimentos.

12 — O militar obrigado a residir em próprio do Estado, por força de cargo ou disposição regulamentar, perde direito ao auxilio para aluguel de casa.

13 — As praças que se invalidarem em consequência de molestia ou ferimento adquirido em campanha, manutenção da ordem pública ou molestia dele proveniente, serão promovidas aos postos imediatamente superiores e, em seguida, reformados, percebendo os vencimentos deste posto, qualquer que seja o tempo de serviço. As que forem invalidadas em consequência de desastre ou acidente ocorrido em serviço, serão reformadas no mesmo posto, perceberão os vencimentos respectivos e se necessitarem de cuidados especiais serão os mesmos acrescidos de uma diária de valor igual ao da etapa da guarnição.

Art. 7.º — O Poder Executivo adotará ou solicitará providencias que possibilitem a redução progressiva dos quadros e tabelas de servidores civis e dos efetivos militares, ajustando-os às reais possibilidades da nação de maneira a obter recursos para a execução de um plano de assistência social, peculiar aos servidores civis e militares, sem repercussão no mercado de trabalho nacional ou encarecimento do custo de vida.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação revogando-se todas as disposições em contrário.

FALA, NA CÂMARA, SÔBRE AS ELEIÇÕES PAULISTAS O DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO

A MAGNITUDE DO TRIUNFO ATINGIDO, EM 9 DE NOVEMBRO, PELOS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

Desfecho melancólico do comicio de Anhangabaú, principiado entre sorrisos e confraternizações de carcereiros e encarcerados

O SR. PAULO NOGUEIRA — Sr. presidente, não se pense ter eu conseguido na última vez que ocupei esta tribuna, descrever todo o acervo dos trabalhos realizados pelo sr. Ademar de Barros, no estádio inicial da sua gestão. Aludi tão só aos principais problemas que até 9 de novembro S. Excia. deliberou equacionar e aos projetos de maior vulto já executados ou em vias de o ser. A realçar o merecimento de seus feitos, devem sublinhar-se ainda duas circunstancias que pesaram em seu inegável triunfo na eleição de há um mês. Refiro-me às penosas condições do Estado quando S. Excia. assumiu o govêrno e a serie de ataques frontais que lhe desencadearam, na esfera politica, os seus piores inimigos.

Não preciso deter-me em relatar os óbices preexistentes ou que foram criados, no setor estadual, quando da posse de Ademar de Barros. Nos crisóis da opinião pública de Piratininga não há ignorar a monta de obstáculos defrontados pelo eleito do povo a empecer-lhe o exercicio normal de suas funções. Acentue-se apenas que de inicio teve de atacar angustiosos problemas originados pelos esgotamento dos recursos financeiros do Estado. Era mister fortaleza de ânimo para tentar o esfôrço de a um tempo reorganizar a própria casa e balancear-se, como ousou o sr. Ademar de Barros, a ingentes empreendimentos efetivados ao arrepio da malsinada politica econômica do Banco do Brasil. Somente os amnésicos podem esquecer que nesse terreno uma por uma as batalhas foram para S. Excia. esplêndidas vitórias. Mas no campo estritamente da lide partidária, acirrou-se a pugna inequota..

Para destruir Ademar de Barros, não tardaram os seus encarniçados agressores para enfrentá-lo, em sopitar ódios reciprocos e pôr à debandada escrúpulos morais, reunindo, como expressou o sr. Luiz Carlos Prestes, a maior coligação politica até hoje mobilizada no Brasil. Congregaram-se para esse fim os anti-renovadores do partido majoritário na Assembléia do Estado com as hostes de Vargas e os escalões bolchevistas. Encetara-se a marcha sôbre os Campos Eliseos.

Na realidade o partido do sr. Ademar de Barros encontrara no ilustre deputado Novelli Junior o candidato por excelência à vice-governança. Entre aplausos gerais, com a adesão de prestigiosas agremiações politicas ao nome do preclaro chefe do movimento renovador pessedista, mobilizou-se vitoriosamente à coorte dos democratas progressistas.

Ainda não se aquilatou, fora de São Paulo, a magnitude do triunfo atingido em 9 de novembro pelo lider do meu Estado. Não é apenas a palma, justamente conquistada por Novelli Junior, que permite aferir o significado das urnas. O Partido Social Progressista e seus aliados levaram para suas legendas acima de meio milhão de sufrágios, fazendo maioria nas Camaras de mais de dois terços dos municipios do Estado. Nas fileiras ademaristas avulta hoje um número superior a duzentos, entre os 305 chefes de executivos locais.

Na capital, onde seria simplesmente ridiculo alegar-se qualquer coação, nunca um partido do Govêrno, num pleito livre grangeou resultados sequer aproximados dos que obteve o P.S.P. Não se pode honestamente contestar que a população paulistana o erigiu, a 9 de novembro, como seu partido majoritário da enerosa urbe. O fato de ter sido o PST considerado juridicamente a agremiação que reuniu maior quantidade de sufrágios não desmente a minha asserção, porquanto a verdade irretorquivel é que a computar unicamente os votos dos candidatos vermelhos, não a atingiriam este soma igual à dos ademaristas para a vereança da metrópole do Estado. O PSP com os seus 66.500 votos de legenda, na culta e trabalhista Paulicéia, apresentou um êxito cuja profundidade e limpidez têm um alcance politico indisfarçavel.

Por igual, no interior, o partido de Ademar de Barros apesar da inexperiência de alguns de seus jovens e ardorosos condutores, quase triplicou o seu eleitorado. No tocante ao prélio estadual, o acréscimo, em relação ao total, foi cerca de 8 vezes maior que o do proclamado pela União Democrática Nacional, cujas celebrações e loas a si mesma chegaram a produzir alardes além das fronteiras do Estado. De tamanha amplitude foi a vitória progressista no Estado, que amanhã, findos os pleitos municipais nas diversas circunscrições da República, se verá, diante dos dados incontroversos, que poucas poderão comparar-se à dos correligionários do sr. Ademar de Barros.

Nas vizinhanças do pleito patenteara-se a resolução dos paulistas. O entusiasmo delirante das multidões, onde quer que aparecesse Ademar de Barros, era por demais significativo. Só não o sentiram nem perceberam os insensibilizados pelo ódio que ensandece.

Para êstes, entre os quais os fariseus da democracia paulista, preferivel seria a derrota do governador a ter o tirano Vargas sofrido em Piratininga o seu Waterloo.. São êles os que procuram a todo preço marear os resultados de 9 de novembro. Aventuraram os denegridores da vitoria que houve derrame de dinheiro para os progressistas e que a presença do sr. Ademar de Barros no interior, durante a refrega, não passara de indébita intervenção junto aos colégios eleitorais. Assoalham sobretudo que o govêrno claudicara na manutenção da ordem pública. Não me custará refutar tais felonias.

De nenhuma forma seria admissivel debater aqui a honorabilidade pessoal do sr. Ademar de Barros. Já de sobra, nesse particular, foram confundidos os seus detratores, através de pronunciamentos passados em julgado. Todos quantos pretendam haja S. Excia utilizados dinheiros públicos para fins eleitorais, fiquem aprazados a trazer as provas. Para eles estão abertas às escâncaras as portas das repartições e autarquias do Estado, sem uma só exceção. A não comprovarem os seus requisitórios, incidirão na anátema de caluniadores perante os varões de honra que os há, graças a Deus, neste país. Não se atassalhará o pudonor e reputação do primeiro magistrado de São Paulo, sem revide à indignidade dos apôdos.

Enquanto aguardamos a ação prudencial do tempo, que esfria paixões e reduz a seus têrmos gratuitas invectivas, comecem por saber os homens de bem que, desde os primórdios da última campanha, contrariando costumes inveterados dos velhos oficialismos, se restringiram no Estado a escalas nunca inferiores a distribuição de passes e nomeações para cargos públicos de qualquer natureza.

Afianço, não receando engano, que, se contarmos aos preços das tabelas na imprensa, a publicidade mais cara e mais frequente, foi da União Democratica Nacional e não do Partido Social Progressista. Se conferirmos com igual critério os gastos em programas radiofonico, também concluiremos não ter o primeiro lugar nessas despesas a agremiação a que pertenço. Não vou atenuar a intensidade e o brilho da propaganda de cartazes, promovida pela direção central da candidatura Novelli Jr., com o beneficio indireto dos candidatos progressistas e seus aliados. No entanto, seria desconhecer os componentes paulistas do comité renovador do P. S. D., e o quadro de seus adeptos, para imaginar que por ventura lhes faltassem recursos materiais no eficientissimo trabalho, levado a cabo nesse sentido e aliás nas condições mais econômicas.

Em São Paulo os cidadãos independentes não se iludem de uma coisa — que os recursos aplicados à propaganda de tôdas as arregimentações vencedoras foram minguados em confronto com as verbas astronômicas anunciadas como prometidas pelo ex-situacionismo bandeirante aos seus comparsas comunistas. Se os triunfadores empregaram melhor o proprio numerário, que se queixem de si mesmos os vencidos...

Não menos irrisória é a alegação da pretendida interferência do governante paulista na campanha eleitoral. E', de fato, certissimo que, durante os 60 dias anteriores ao pleito, o governador, voando mais de uma centena de horas e percorrendo milhares de quilometros de estradas, visitou cêrca de 136 das 305 cidades do interior, além de ter ido a quase todos os distritos e bairros da Capital. Mas não há que censurar por isso quem precedentemente e depois do pleito sempre dedicou seus sábados e domingos a palestras com as populações para inteirar-se de suas necessidades. E' de evidencia primária que não tinha nem teria porque interromper as suas peregrinações, naquela fase de salutar agitação civica.

O sr. Plinio Cavalcanti: V. Excia. dá licença para um aparte?

O SR. PAULO NOGUEIRA: Começo, apenas, a enunciar meu pensamento.

O sr. Plinio Cavalcanti: Permita-me que tome cinco minutos do seu tempo para dar depoimento, não meu ou de elementos do meu partido, mas de pessoas respeitáveis de São Paulo, alheias aos quadros pessedistas. No dia 8 de novembro, o professor Waldemar Ferreira, lente da Faculdade de Direito e Presidente do partido sob cuja legenda V. Excia fôra eleito, apresentou ao Tribunal Eleitoral requerimento no qual, depois de mostrar a intervenção pessoal do sr. Ademar de Barros na campanha, nas 48 horas antes do pleito, pediu àquele Tribunal "medidas ao seu alcance — expressões textuais do requerimento — para que cessassem aquelas graves infringências à lei eleitoral".

O SR. PAULO NOGUEIRA: — O professor Waldemar Ferreira, pelo partido a que pertence, é hoje um dos inimigos mais ferrenhos do governador Ademar de Barros. A justiça tomou conhecimento do caso e V. Excia deverá aguardar a sua decisão.

O sr. Plinio Cavalcanti — V. Excia. não pode pôr em dúvida o depoimento...

O SR. PAULO NOGUEIRA — Ponho em dúvida.

O Sr. Plinio Cavalcanti —... de um dos homens mais dignos de São Paulo, que é o professor Waldemar Ferreira. No dia 31 de outubro, o deputado Bravo Caldeira, do PR, elemento simpatizante do sr. Ademar de Barros, encaminhava indicação à Mesa, denunciando violências e coações praticadas em vários municipios, notadamente nos de Caconde e Mirandópolis, por autoridades municipais. Quais as providencias tomadas?

O SR. PAULO NOGUEIRA — Sem exceção todas as cabiveis em cada caso. Note-se que S. Paulo possue 305 municipios não sendo pois de estranhar que tenha havido aqui ou ali, violências na luta. Em Minas houve conflitos e até mortes.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Denunciando várias violências, o lider da UDN, no dia 4, em longo discurso, comentado por toda a imprensa paulista, entre outras coisas dizia: (Lê um recorte de jornal).

O SR. PAULO NOGUEIRA — Qual foi o lider?

O Sr. Plinio Cavalcanti — Foi o lider da UDN.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Ah!

O Sr. Plinio Cavalcanti — E nesse mesmo dia foi aprovada moção de protesto contra arbitrariedades cometidas em S. Paulo, responsabilizando diretamente o governador do Estado. Ainda durante as discussões a bancada situacionista em vez de defender o governador, limitou-se a declarar através da palavra de seu lider, sr. Jorge Salomão: "Novelli Junior será eleito, haja o que houver..."

O SR. PAULO NOGUEIRA — O nobre deputado Batista Pereira já citou frase que V. Excia. está mencionando, e eu já expliquei o que houve a respeito.

O Sr. Plinio Cavalcanti — (Lê um recorte de jornal).

O SR. PAULO NOGUEIRA — Pergunto ao nobre aparteante: já foi oposicionista alguma vez? Já fui diretor de jornal de oposição e sei como ocorrem as coisas... o que desejo de V. Excia são fatos. Cite um, ao menos.

O Sr. Plinio Cavalcanti — O sr. Rubens do Amaral, deputado e conhecido jornalista, num artigo, sob o titulo "Trem do Escandalo", denuncia e prova que o governador Ademar de Barros pôs à disposição de seus correligionarios, gratuitamente, trens da Sorocabana, para a propaganda politica.

O Sr. Jurandir Pires — Permite o orador um aparte?

O SR. PAULO NOGUEIRA — Teria prazer em concedê-lo, mas o nobre colega Plinio Cavalcanti faz um verdadeiro discurso, que toma o tempo de que posso dispor.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Obtive permissão de V. Excia. para aparteá-lo. Se o meu parte o incomoda, pararei.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Não me incomoda. Mas, na realidade, o que está fazendo é discurso!

O sr. Jurandir Pires — Pediria ao orador apenas um minuto para proferir o meu aparte.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Pois não.

O Sr. Jurandir Pires — Só desejo dizer que o nobre deputado por S. Paulo, sr. Plinio Cavalcanti está fazendo como aquele homem que costumava fumar nos três primeiros bancos dos bondes em que viajava, apesar dos letreiros: "E' proibido fumar nos três primeiros bancos", justificava-se dizendo que se fosse seguir à risca tudo quanto estava escrito nos bondes, teria de tomar "A Saude da Mulher" o "Elixir de Nogueira", etc. Assim faz S. Excia. mostrando trechos de discursos de adversários politicos do sr. Ademar de Barros, notas de jornal, etc...

O SR. PAULO NOGUEIRA — E ainda anteriores ao pleito. Desejo a apresentação de fatos concretos. Teria prazer em ouvir a articulação de um só, um que fosse!

O Sr. Plinio Cavalcanti — Absolutamente, não li notas de jornais, como afirma o deputado Jurandir Pires, mas denuncias feitas ao presidente da UDN, ao Tribunal Eleitoral, moção aprovada na Assembléia Legislativa e fatos articulados por vários deputados paulistas contra violências praticadas pelo sr. Ademar de Barros.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Quais são as violências? Desejaria conhecê-las.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Leia V. Excia. o discurso por mim feito dessa tribuna, pois ali as menciono minuciosamente.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Gostaria que V. Excia., referisse apenas uma...

O Sr. Plinio Cavalcanti, — V. Excia., repito encontrará referência a diversas no meu aludido discurso.

O SR. PAULO NOGUEIRA — A celeuma dos discolos ante as viagens do governador se prende a ter por vezes o sr. Ademar de Barros citado em seus discursos este ou aquele candidato a vereanças ou prefeituras. Há diferença entre fazer propaganda de uma pessoa e referir-se a ela por qualquer circunstancia ocasional. Nunca, porem, o chefe do executivo paulista exerceu pressão.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Não é verdade.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Peço ao nobre deputado ouvir o resto da minha frase.

O Sr. Plinio Cavalcanti — O sr. Ademar de Barros participou de vários comicios. V. Excia. não pode negar isso.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Não apoiado. S. Excia. não participou de qualquer comicio. Cite apenas um.

O Sr. Plinio Cavalcanti — O de Lucélia, por exemplo.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Foi ali em simples visita, o que é coisa bem diferente.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Foi aos comicios de Marilia, de Monte Alto, de Presidente Wenceslau, de Penápolis, de Pindamonhangaba, do Rio Preto, de Presidente Prudente, de Rancharia, de Santo Anastacio. A relação é grande demais para ser enunciada num simples aparte.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — Eram visitas e não comicios.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Foi a muitas outras cidades e apelo aqui, para o testemunho dos nobres deputados da bancada paulista.

O SR. PAULO NOGUEIRA — V. Excia. está inteiramente enganado. Nunca o chefe do Executivo paulista exerceu pressão a favor de possiveis protegidos. O sucesso carece de relêvo, tanto quanto não raro divergiram as preferências pessoais do governador e as do seu próprio eleitorado. O que, na realidade, S. Excia. fez foi polarizar em beneficio do povo os entusiasmos despertados pela sua presença no seio desse mesmo povo. E assim o entendeu a população do Estado, primeiro recepcionando-o desde logo como um triunfador, e, depois, apoiando-o nas urnas.

Hão de perdoar os prezados colegas por ainda estender-me ao tema da ordem pública na administração Ademar de Barros.

E' que mormente em ocorrências verificadas nesse particular que se estribam os sebastianistas em furiosas investidas contra o governador de São Paulo. Mas, o relato fidedigno dos episódios concorrerá para demonstrar a retidão com que se houve o Executivo paulista. Repassemos com alguns pormenores o acontecido nos arraiais da segurança pública. Na colossal campanha que pelo espaço de dois meses empolgou o Estado e em que centenas de caravanas e milhares de oradores fizeram vibrar todos os rincões do Estado, não houve perturbação séria do sossêgo público.

O Sr. Plinio Cavalcanti — V. Excia. deve estar lembrado de que o comicio realizado em Taubaté, uma das principais cidades do interior do Estado, foi dissolvido à bala pelo próprio oficial que comandava a policia local, e disso dou testemunho pessoal.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Queira V. Excia. ter a bondade de ouvir, primeiro, o que vou di-

(Conclui na 10.ª pág.)

O embaixador dos EE. UU. mantido presidente honorário da Câmara de Comércio Norte-americana

A diretoria da Camara de Comercio NorteAmericana acaba de re-eleger o Sr. Ralph F. Motley presidente da referida organização para o exercicio de 1948, reproduzindo assim um acontecimento que ha trinta anos não se verificava na vida administrativa da referida entidade.

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William D. Pawley foi também mantido na posição de presidente honorário.

Para os cargos de 1.º vice-presidente, 2.º vice-presidente, secretario e tesoureiro foram eleitos respectivamente os srs. Lawrence MacQuarrie, Harry F. Lundgren e Irving Sandbank e Frank Mitchell.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a moeda londrina a Cr$ 74,02 55, a ianque a Cr$ 18,33 e a portenha a Cr$ 4,57 78 e vendendo a Cr$ 75,39 48 a Cr$ 18 72 e a Cr$ 4,69 76, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a ... Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a ... Cr$ 4,69 77 sôbre Buenos Aires.

As 15,50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18.72	18.38
Libra	75,39 48	74,02 5[illegible]
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,80 [illegible]
Pêso chileno	0,60 [illegible]	[illegible]
Pêso argentino	4,69 76	4,57 78
Franco suiço	4,37 38	4,25 [illegible]
Franco belga	0,43 21	0,41 [illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Escudo	0,75 39	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 09	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 [illegible]
Libra (60 dias)	74,23 [illegible]
Libra (90 dias)	74,1[illegible]
Dolar	18,50
Corôa sueca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Pêso argentino	4,69 77
Franco suiço	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81[illegible].

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de Dezembro de 1947:

Londres	75,39 45
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 23
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Argentina	4,63 10
Suiça	4,37 60
França	0,15 76
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 [illegible]
Hespanha	[illegible],71 46
Canadá	[illegible]

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, bastante animada e os negocios levados a efeito foram em grande escala. A maior parte dos negocios realizaram-se a prazo de 180 dias, v/comprador, sem juros, na quantidade de 26.209 titulos. Em geral, os papeis em atividade regularam em condições de estabilidade e com os preços inalterados, tudo como se pode verificar a seguir:

Especies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO — Apls. — Divida Publica	
[illegible]	D. [illegible] port.	675,00
	OBG.	
15	Guer. Cr$ 200,	250,00
500	Idem Cr$ 1.000,	720,00
15	Idem Cr$ 5.000,	3.600,00
25	Idem	3.610,00
20	Idem	3.620,00
10	Idem	3.630,00
92	Idem	3.640,00
100	Idem	3.650,00
	ESTADUAIS — Apls:	
106	Minas 7% port.	710,00
27	Minas 1.ª Série	195,00
216	Idem 2.ª Série	165,00
350	Idem	156,00
18	Idem 3.ª Série	161,00
200	Idem	162,00
250	Idem	163,00
33	Pernambuco	94,50
1	S. Paulo	205,00
27	Idem Unif.	220,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
50	Dec. 1939	180,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
40	B. Horizonte	710,00
	DIVIDA PARTICULAR — Acões de Bancos:	
200	Comércio — port. Cr$ 200.	330,00
250	Prefeitura do D. Federal Cr$ 200. Integ.	180,00
130	Regional Cr$ 200,	200,00
	COMPANHIAS:	
434	Petropolitana Cr$ 200, Nom.	220,00
20	Casa de Saude Sta. Luzia Cr$ 1.000.	1.200,00
50	Editorial Sul Americana Cr$ 100	120,00
113	F. L. de Minas Gerais Cr$ 200, pt.	155,00
100	Motorista U. C. Importadora de Cr$ 200.	200,00
220	Sid. B. Mineira Cr$ 200. — port.	403,00
204	Idem	405,00
50	Sul Mineira de Eletricidade — Ord. Cr$ 200.	330,00
	VENDAS A PRAZO	
[illegible]	D. Fed. [illegible] Ex/J — V/C 180 dias	180,00
[illegible]	Reajust. Ex/J — V/C 180 dias	350,00
4.820	Reajust. Ex/J — Caut. V/C 180 dias	340,00
300	Obgs. Tes. 1933 V/C 180 dias	1.070,00
5.403	Obgs. Guerra Cr$ 1.000, V/C 180 dias	780,00
306	Obgs. Guerra Cr$ 5.000, V/C 180 dias	3.900,00
176	Apls. Rod. R. G. Sul Ex/J — V/C 180 dias	1.080,00

CAFE

TIPO 7 — Cr$ 38,00

Continua calmo e inalterado, o mercado de café disponivel.

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 36,00 por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou calmo e inalterado, só reabrindo na próxima segunda-feira, dia 5 de janeiro.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3	40,40
Tipo 4	39,[illegible]
Tipo 5	39,20
Tipo 6	38,80
Tipo 7	38,00
Tipo 8	37,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,40
Estado de Minas (Café fino)	9,2[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	7.2[illegible]
Embarques	26.10[illegible]
Existência	627.61[illegible]
Café despachado para embarque	53.1[illegible]

CAFE A TERMO — ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,00	[illegible]
Fevereiro (1948)	40,00	39,50
Março (1948)	41,00	40,30
Abril (1948)	41,80	41,50
Maio (1948)	42,00	41,70
Junho (1948)	42,30	42,10

Vendas — 6.000 sacas
Mercado — Firme

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,30	39,20
Fevereiro (1948)	40,30	40,20
Março (1948)	41,30	41,00
Abril (1948)	41,80	41,60
Maio (1948)	42,30	41,80
Junho (1948)	42,30	42,10

Vendas — 3.500 sacas
Mercado — Firme

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou ontem, em posição calma e com as mesmas cotações do dia anterior.

Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas 1.916 sacas de Campos, Sairam 4.916 e ficaram em depósito 25.934 ditos.

ALGODAO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável e sem alteração nos preços. Os negócios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas não houve. Sairam 250 fardos e ficaram em depósito 23.163 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.200	[illegible]
Farinha (sacos)	—	[illegible]
Milho (sacos)	2.420	[illegible]
Arroz (sacos)	300	[illegible]
Açucar (sacos)	3.418	[illegible]
Banha (quilos)	—	[illegible]
Manteiga (quilos)	6.312	[illegible]
Batatas (volumes)	3.302	[illegible]
Bacalhau (caixas)	2.131	[illegible]

ELEIÇÕES SINDICAIS PARA BREVE

JÁ RECEBIDAS CÊRCA DE DUZENTAS SUGESTÕES

Encerrar-se-á, hoje, o prazo para o recebimento das sugestões ao ante-projeto para a realização das eleições sindicais em todo o país. Esse documento que recebeu ampla publicidade, já recebeu cêrca de duzentas sugestões, que estão sendo examinadas pela comissão competente a fim de serem aproveitadas, naquilo que couber.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

The Good Neighbor Fleet — MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA" — Sairá de Nova York a 15 de Janeiro, para RIO, SANTOS MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA" — Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACYORK"	No porto
"MORMACLARK"	Dezembro 19
"MARK-HANNA"	Dezembro 20

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK

	Entrada	Saida
"MORMACSUN"	Dezembro 21	Dezembro 22

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 12

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).

	ENTRADA	SAIDA
"WHITTIR VICTORY"	Dezembro 23	Dezembro 26

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILAO, INDIAS HOLANDEZAS MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇOES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ" — Sairá para: RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ARATIMBÓ" — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

"ITAQUATIA" — Sai terça-feira, dia 13, às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPUCA" — Sai sábado, 3 de Janeiro para: RIO GRANDE — PELOTAS PORTO ALEGRE

"ITAPUHY" — Sai sexta-feira, 2 de Janeiro, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAHITE" — Sai quinta-feira 1 de janeiro, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPE" — Sai 4.ª feira, 31 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

"CAMPEIRO" — (Serviço de cargueiros) Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA" (Carga) — Sairá a 7 de Janeiro para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"BANDEIRANTE" (Carga) — Sairá a 6 de Janeiro para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO JURUÁ" (carga) — Sairá a 3 de Janeiro para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SAO LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO II" — Sairá a 4 de janeiro, às 16 horas, para: SALVADOR E RECIFE

"RODRIGUES ALVES" (Passageiros e carga) — Sairá a 3 de janeiro ás 9 horas para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"CTE. CAPELA" (Passageiros e carga) — Sairá dia 4 de Janeiro ás 9 horas para: SALVADOR e ILHEUS

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

"RIO DOCE" (carga) — Sairá a 20 de janeiro para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CARIOCA" (carga) — Sairá a 3 de Janeiro para: SANTOS — ITAGUAI — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE" (Carga) — Sairá a 2 de Janeiro para: A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"CUYABÁ" (Carga e passageiros) — Sairá do Rio, na 2.ª quinzena de janeiro para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"Cte. PESSOA" (Carga) — Sairá a 28 de Janeiro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — ANTUERPIA e ROTERDAM

"PARA AMERICA DO NORTE"

"LOIDE - BRASIL" — Sairá a 10 de janeiro para: VITÓRIA — N. ORLEANS

LOIDE - CUBA (Carga) — Sairá a 7 de janeiro para: VITORIA — TRINIDAD e NEW YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FALA, NA CÂMARA, SÔBRE AS ELEIÇÕES PAULISTAS O DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO

(Conclusão da 9.ª página)

zer a respeito dessa questão de ordem pública.

O Sr. Plinio Cavalcanti — E os comícios de Sorocaba e de Ribeirão Preto?

O SR. PAULO NOGUEIRA — Examinarei, no correr da minha oração, um por um.

O Sr. Emilio Carlos — A propósito do caso do comício de Ribeirão Preto, não sei bem se se quer apenas imputar responsabilidade da intervenção militar a uma só facção. Pessoalmente, tenho sofrido campanhas e pressão do govêrno anterior às eleições de 19 de janeiro e, por certo, assisti ao desafogo das paixões políticas podendo adiantar, por exemplo que em Ribeirão Preto, foram dissolvidos todos os comícios de todos os partidos, inclusive os de PSP, PTN, PTB, PSD e da própria UDN, sendo, mesmo, necessário, ultimamente, que o comandante da Circunscrição de Recrutamento convocasse os candidatos dos diferentes partidos, a fim de que entrassem em um acôrdo, visando que ninguém mais fizesse comícios, para que fossem evitados conflitos naquela cidade. Por aí se deduz que os partidários de todas as facções entraram em luta e dissolveram, mutuamente, comícios.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Abordarei o assunto referente aos comícios de Taubaté, Ribeirão Preto, bem como aos de outras cidades. Esse grandioso espetáculo testificou o civismo e a cultura dos paulistas, foi devido sobretudo à estreita cooperação do govêrno com o povo e as garantias a esse ministradas para a sua manifestação soberana. Presenciei as recomendações do sr. Ademar de Barros a seus auxiliares para que atendessem com a máxima presteza as providências preventivas solicitadas pela magistratura, autoridades regionais ou arregimentações partidárias, no sentido de assegurar e proteger qualquer propaganda legalmente consentida. Essas diretivas eram cumpridas à risca, não se tolerando apenas as conhecidas farsas e arremetidas comunistas. O sr. Ademar de Barros, como é obvio, não interviera no fechamento do PCB.

Partidários seus, tanto que possivel, propugnaram a legalidade dessa agremiação. Decidido, porém, o contrário, pela Justiça, o julgado desta, para prestigio da República, tinha e teve de ser acatado. Foi o que se fez, rigorosamente, e sem distúrbios.

Duas semanas faltavam para o encerramento das lidas eleitorais, quando se anunciou a chegada do sr. Getulio Vargas a São Paulo Quando a pseuda "caravana da vitória" transpôs a fronteira paulista, encontrou logo, na primeira cidade, o tradicional reduto democrático de Bananal, a garantia plena da policia. E desde esse momento ao da retirada, teve dia e noite a seu lado, para a sua proteção, delegados de carreira. Revesaram-se os chefes regionais dos serviços mantendo-se todos em constante comunicação com os seus superiores hierarquicos. Quem quer que se dê ao trabalho de indagar das instruções que se expediram e dos escalonamentos feitos de acôrdo com as determinações pessoais do secretário da Segurança, verá não ser possivel o desenvolvimento de uma ação policial mais serena e eficiente.

O Sr. José Armando — Sou testemunha, nos dias que antecederam ao pleito de 9 de novembro, das providências que o coronel Nelson de Aquino, secretário da Segurança Pública, determinou, todas no sentido de se manter a mais absoluta ordem durante as eleições e o mais absoluto respeito às urnas.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Nada mais houve do que simples recomendações...

O SR. PAULO NOGUEIRA — Basta conhecer a personalidade do coronel Nelson de Aquino para se compreender que outra não podia ser a titude de S. Excia. Incidentes vários ocorreram no entanto em Taubaté, Cravinhos, Ribeirão Preto, Sorocaba e na capital, durante o comicio de Anhangabaú Para calar as explorações em tôrno desses fatos, exporei à Câmara o que realmente se deu nesses lugares.

Em Taubaté caravanistas, afeitos à estagnação conformista dos totalitarismos, foram presas de pânico quando, do seio do povo, partiram protestos e apartes veementes à arenga de um dos oradores.

Perderam a calma, ao extremo de ter um deputado estadual queremista, perante a multidão, atirado contra a sede do Comitê Novelli Junior. Não houve alternativa outra para a policia senão dissolver o comicio, protegendo os próceres visitantes, até os subúrbios da cidade.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Os fatos não se passaram assim. Posso dizê-lo porque estive presente. V. Excia. não esteve.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — Mas tenho documentos narrando a verdade.

O Sr. Plinio Cavalcanti — V. Excia cabe que houve agentes provocadores e o tiroteio partiu de um oficial, precisamente o que comandava o destacamento.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — Se V. Excia. quer uma prova material do fato, eu ofereço imediatamente: o deputado estadual Porfirio da Paz atirou... Peço a V. Excia. informar se S. Excia. atirou ou não.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Atirou, porém, posteriormente, quando já iniciado o tiroteio, para intimidar os agentes provocadores que se encaminhavam para a tribuna, na qual nos achávamos.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — Contesto a afirmação de V. Excia. Ademais em qualquer parte do mundo civilizado um deputado tem sempre maior responsabilidades, que não permitiriam agisse assim. O Sr. Porfirio da Paz não podia atirar. O fato é que V. Excia. está ouvindo duras verdades.

O Sr. Plinio Cavalcanti — É que V. Excia. está desvirtuando os fatos, dura é a defesa feita por V. Excia.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — É exatamente o contrário. Permita-me V. Excia. que eu conclúa as minhas considerações.

Em Ribeirão Preto, exaltados anti-getulistas interromperam por instantes o fornecimento de luz à cidade e dispararam tiros para o ar, estrugindo bombas de parede no recesso do auditório queremista.

Mas, e aí está o fato por salientar, as autoridades civis e militares se mostraram tão zelosas do dever, que os chefes caravanistas declararam ao major comandante Guilherme Rocha ter sido o policiamento "enérgico, eficiente, e destituido completamente de violência".

Ali, como por quási tôda a parte, os visitantes, acompanhados de elementos da Fôrça Pública do Estado, deixaram incólumes a grande cidade.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Mas a iniciativa partiu do próprio oficial que comandava o destacamento.

O Sr PAULO NOGUEIRA — Pois foi o comandante do destacamento que prestou o depoimento que tenho em mãos.

O Sr. Plinio Cavalcanti — É suspeitissimo, pois foi quem iniciou o tiroteio, solvendo o comicio.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — As referências do major Guilherme Rocha são clarissimas. Os próprios caravanistas agradecem a sua atuação.

Em Sorocaba, de fato se verificou, antes da chegada do sr. Getúlio Vargas, lamentável tiroteio entre individuos postados, uns no Clube União Recreativa e outros na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, ambos localizados frente a frente, na rua Coronel Fernando Prestes. Essa ocorrência teve, porém, o seu término sem maiores consequências, graças às medidas tomadas pela policia. Realizou-se ali, normalmente o comicio anunciado.

Por fim, sôbre o ocorrido no vale do Anhangabaú a 4 de Novembro, não há desvirtuar a verdade. A policia com felicidade rara organisou, para a guarda do comicio Getúlio-Prestes, um serviço de eficiência sem precedentes em São Paulo. Seria negar a luz do sol não reconhecer que o expai dos pobres, graças à energia cautelosa de que usaram os policiais para salvá-lo, pôde ler de ponta a ponta o seu discurso e recolher-se em paz à residência do seu anfitrião.

Ora como se irradiou o comicio por emissoras que cobriam o país milhares senão milhões de pessoas escutaram não só os oradores mas também os manifestantes ali reunidos. Não será, portanto, contestável, perante o testemunho do Brasil inteiro, que estalou, desde o primeiro momento, rumorosa emulação entre os associados queremistas e comunistas, procurando cada qual das facções abafar os brados tonitroantes da outra. Grupos distintos aclamavam simultaneamente Getúlio Vargas e Prestes, com um calor que foi crescendo até o instante em que Vargas desceu do palanque, sem esperar a palavra de graduados do bando comunista. A partir de então, esquentaram-se os correligionários dos dois lideres. Foi quando, na retaguarda, mais ou menos nas imediações do Viaduto do Chá, alguns populares da assistência entraram em pugilatos. A policia, como lhe cabia, procurou separar os contendores, o que não foi muito fácil, dada a exerbação dos presentes. Nesse instante, pipocaram bombas de parede, provocando a disparada de comunistas e queremistas, que avançaram desordenadamente para o palanque no qual se detinha o senador Luis Carlos Prestes. Este, apesar das correrias, deixou o local protegido pela policia e por um punhado de partidários.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Ninguem pode acreditar nessa versão.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — Foi a versão que o Brasil inteiro ouviu. V. Excia. pode negar porque tudo é possivel ser negado neste mundo. O comicio foi irradiado pelo Brasil inteiro.

O Sr. Plinio Cavalcanti — Não havia emulação entre elementos trabalhistas e comunistas.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — A emulação era evidente. Recebemos dezenas de telefonemas nesse sentido.

O Sr. Plinio Cavalcanti — V. Excia. está falseando a verdade.

O Sr. PAULO NOGUEIRA — V. Excia. não me diz isso. O fato é que não diversificam desta fiel reconstituição os episódios do Anhangabaú nem o desfêcho melancólico, do comicio, principiado entre sorrisos e confraternizações de carcereiros e encarcerados.

Ainda por dois dias os caravanistas rodaram pelas estradas de Piratininga, sempre guardados por um policiamento maciço, que, por discreto e comedido, não poderia, além do que fez, proporcionar-lhes auditórios onde êsses acaso lhes faltassem.

Afinal, a 7 de novembro, o expoderoso ditador embarcou para o Rio, acompanhado da residencia do sr. Nelson Fernandes à estação Roosevelt por unidades da rádio-patrulha, que tanto se assinalaram na sua conservação pessoal. O sr. Vargas foi-se de São Paulo pelo Cruzeiro do Sul, através do vale do Paraiba, por onde lançou, com esperanças fagueiras, a marcha batida que o deveria reconduzir ao poder. Apeando no Rio, ofereceu declarações de triunfador. Não considero entretanto que elas lhe exprimissem o intimo pensamento.

Já não se lhe notava no semblante aquela tranquilidade displicente do risonho senhor de um povo oprimido. Em redondo falhara a mascarada pseudo-democratica. É que o velho Malazarte adquirira a consciência de que, naqueles dias memoráveis, tombara vencido pelos paulistas. Vingados estavam os mártires de 32.

Contudo, sr. presidente, decisivo documento sôbre os fatos que narrei é da lavra do sr. Mansur Fernandes, irmão do deputado Nelson Fernandes, cuja casa foi morada e quartel-general do sr. Getulio Vargas. Na qualidade de chefe credenciado dos serviços de policiamento e segurança do Partido Trabalhista Brasileiro, redigiu aquele cidadão a seguinte carta, que leio na integra, tal a relevância do seu conteudo.

"Exmo. Sr. Coronel Nelson de Aquino — DD. secretário da Segurança Pública — São Paulo — Excelentissimo senhor secretário: Tomando conhecimento, através da imprensa local e de vários comentários de reportagem, na qualidade de elemento direto incumbido pelo presidente do Partido Trabalhista Brasileiro de tomar todas as providencias de policiamento necessárias nos comicios e à segurança pessoal do Senador Getulio Vargas, durante a última campanha eleitoral, devo esclarecer, a bem da verdade, que nenhuma falta de policiamento e garantias pude notar na distribuição dos serviços por mim solicitados e por vossa excelência determinados, notadamente no grande comicio do dia 4, no Vale do Anhangabaú, onde tentaram conseguir seus objetivos elementos useiros e vezeiros na arte de perturbar os comicios que não são de seu agrado. Nesse comicio pude notar a mais perfeita ordem e o mais completo e eficiente policiamento que se pode desejar em uma campanha politica tão agitada como a que tivemos nestes últimos dias. Posso afirmar categoricamente que em tempo algum tivemos policiamento tão perfeito, tão bem distribuido e honestamente cumprido, donde tive a oportunidade e o grato prazer de ver e cumprimentar pessoalmente uns 8 ou 10 delegados de policia, meus amigos e conhecidos, e algumas centenas de investigadores, na maioria também meus amigos, todos no cumprimento de seus deveres, zelando e fiscalizando honestamente todas as atividades subversivas dos maus elementos que sempre existem nessas ocasiões.

Todos os delegados especialmente o dr. Ribeiro da Cruz, foram esforçadissimos em atender e tomar todas as providências que o momento exigia, quer no policiamento de garantia ao senador Vargas, quer nos comicios por nós realizados. Todas as garantias possiveis e quase impossiveis foram prestadas por essa Secretaria ao senador Getulio Vargas. Sou o único autorizado a fazer essa afirmativa, pois, como já disse, era eu também o único encarregado das providências de policiamento.

Desejo esclarecer a vossa excelência que esta carta não tem outro intuito senão o de praticar uma justiça a bem da verdade, por merecê-la vossa excelência no alto cargo que desempenha.

Pode, portanto, vossa excelência fazer desta o uso que lhe aprouver.

Com os protestos de minha sincera estima e admiração, tenho a honra e o prazer de apresentar-lhe as mais cordiais saudações — Mansur Fernandes."

O Sr. Plinio Cavalcanti: — Quem é o Sr. Mansur Fernandes?

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Irmão do Sr. Nelson Fernandes, presidente do P. T. B.

O Sr. Plinio Cavalcanti: — Contra esse depoimento, dado por um homem politicamente pouco conhecido em São Paulo, levanto o depoimento do próprio Sr. Nelson Fernandes que acusou o Sr. Adhemar de Barros da prática de vários atos antidemocraticos e violentos, e depoimentos de numerosos deputados da bancada trabalhista da Assembléia de São Paulo.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — O valor da carta que acabo de ler é incontestável.

Outra prova, embora circunstancial, na inteireza que manteve o executivo de São Paulo, está na própria justiça eleitoral do Estado, que se viu atendida com solicitude em tôdas as suas requisições concernentes aos seus trabalhos. Inumeráveis são nos arquivos da Secretaria da Segurança as felicitações e agradecimentos dos núcleos politicos de maior relevo, pela forma porque se conduziram, em todos os colégios eleitorais de minha terra, os mantenedores da ordem.

Eis, Sr. Presidente, o que exprime os fatos com simplicidade e eloquência. O seu imparcial julgamento não será senão dignificante para São Paulo e o seu primeiro magistrado. Soada é portanto a hora de se acabarem as torvas cavilações da politicalha em sua desesperada pretensão de tismar a figura do bandeirante da causa progressista.

Quanto a mim, perseverarei na porfia, votando-me cada vez mais, no Parlamento e no Partido, à cruzada libertadora, porque se facultem aos cidadões idênticas possibilidades no acesso aos conhecimentos humanos e aos bens da civilização, integrados os brasileiros de tôdas as classes e condições nos orgãos sociais ordenadores de suas atividades civis, econômicas e politicas. Avançarei com os velhos e novos companheiros de Adhemar de Barros, na hercúlea tarefa de ampliar e fortalecer em alicerces graniticos o progressismo nos Estados da República. É que somente aspiro a uma glória, empenhar os meus dias e as minhas fôrças no engrandecimento do partido do povo, ao qual pertenço. Essa a minha e a mesma finalidade dos meus companheiros.

Como progressista e renovadores cuja bandeira pompeia por sôbre os vendavais, contemplamos com fé sagrada os horizontes que se rasgam à nossa frente: uma terra próspera e feliz, na perene primavera de sua beleza e de seus destinos imortais. Em nossa vocação de servir, prosseguiremos na marcha ascensional da renovação, que é o império da justiça social, da emancipação das massas, dos iguais direitos de todos e do valimento das instituições democráticas, na união fraterna dos brasileiros. (muito bem, muito bem. Palmas)

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
..... AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Caruet-Stewart) Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Reunião promovida pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo — Um convite à imprensa

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, promoveu ontem a tarde, no Ministério do Trabalho, uma festa de confraternização, da qual participaram representando empregados e empregadores, os presidentes das entidades sindicais trabalhistas e patronais. Reunindo, inicialmente esses representantes no auditório do 14.º andar do Palácio do Trabalho, o titular da pasta, dirigiu uma rápida e eloquente saudação aos presentes. Disse que um dos propósitos e programa do atual Govêrno e do presidente da Republica, era estabelecer um perfeito entendimento entre todas as classe e mutua compreensão não só de parte dos Governantes e governados, como também, entre empregados e empregadores. Acentuou, ainda, que a sua principal preocupação era batalhar por uma politica harmonica, sem lutas ou dissenções. Essa preocupação se estende a previdencia social e a solução de outros problemas vitais para os trabalhadores.

Em seguida, formulou aos presentes, os votos de felicidades e de um bom 1948. Por fim, ofereceu uma mesa de doces, salgados e refrescos.

CONVITE

Ao terminar a festa o ministro do Trabalho convidou os representantes de jornais acreditados em seu gabinente para um almoço no próximo dia 3 de janeiro. Nesse dia pronunciará importante discurso.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas. Fones: 22-7451 e 26-7833.

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 ás 19 hs.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ESPETACULAR VITORIA DO HOMEM MONTANHA

DERROTADO KING-KONG — OUTROS RESULTADOS DA NOITADA

Continua o Palácio Metropolitano dos Esportes apresentar noitadas interessantes. Ainda na noite de ontem, mais cinco lutas foram ali realizadas, e que deixou o público ali presente em constantes delírios. Na principal luta da noite, King-Kong x Homem Montanha subiram ao rink para a sensacional revanche. Depois de 4 dounds violentissimos Montanha conseguiu vencer seu arversário por K. O.

AS OUTRAS LUTAS

Na semi-final, apareceu Alfio Baronte, a "maravilha brasileira" frente ao Gigante de Mel. Mais uma vez o lutador patricio mostrou suas grandes qualidades, tanto assim que no 3o. round conseguiu com uma Tesoura aérea seguida do estrangulamento derrotar seu contendor.

Peçanha x Sarkis, apresentaram também uma luta interessante, e que terminou com a vitória de Sarkis no 3o. round, com uma gravata seguida de estrangulamento.

NA LUTA ENTRE AMADORES

1a. Luta: Pedro x Vagalume. Venceu, Vagalume no 3°. round com uma gravata de lado

2a. Luta: Torito x Paraguai. Empatado.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 13 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

Turfe

PROGRAMAS PARA AS PRIMEIRAS CORRIDAS DE 1948

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.500 metros às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Folia 56
2—2 Heróico 52
3—3 Pongahy 52
4 { 4 Ponteiro 52
4 { 5 Catavento 52

2.º PAREO — 1.200 meros às 14,50 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1—1 Figurona 50
2 { 2 Farrusca 56
2 { 3 Ermitão 52
3 { 4 Mangah 56
3 { 5 Bombeiro 52
4 { 6 Piazote 52
4 { 7 J'Attendrai 50

3.º PAREO — 1.500 metros às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Gin 58
2—2 Isloti 50
3 { 3 Reunido 54
3 { 4 Orelfo 54
4 { 5 D. Paulito 58
4 { " Guatapará 54

4.º PAREO — 1.400 metros às 15,55 horas (Destinado a jóqueis e aprendizes sem mais de 10 vitórias em 1947) — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Impérvio 54
1 { 2 Catalina 50
2 { 3 Denbirú 52
2 { 4 Phoenix 56
3 { 5 Galliza 56
3 { 6 Garimpa 50
4 { 7 Guadalupe 58
4 { 8 Acatado 56
4 { 9 Mister X 52

5.º PAREO — 1.400 metros às 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { Dona Stella 54
1 { 2 Juventa 54
2 { 3 Grey Peter 56
2 { Hosanna 54
3 { 5 Disca 54
3 { 6 Caracol 56
3 { 7 Jambo 56
4 { 8 Chibante 54
4 { 9 Aldean 54
4 { 10 Itajassé 56

6.º PAREO — 1.600 metros às 17,05 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Coty 58
1 { 2 Explendor 52
1 { 3 Thelina 54
2 { 4 Aldeão 54
2 { 5 Ianaco 56
2 { 6 Guayassú 54
3 { 7 Guararape 56
3 { 8 Destemor 54
3 { 9 Informador 52
4 { 10 Cerro Claro 54
4 { " Arranchador 57
4 { " Guaximba 56

7.º PAREO — 1.400 metros às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Cambridge 56
1 { 2 Magestade 54
2 { 3 Marmiteira 54
2 { 4 Aloá 56
3 { 5 Gaita 54
3 { 6 Jaez 56
3 { 7 Faladora 54
4 { 8 Montese 56
4 { 9 Halina 54
4 { " Ilheta 54

Guararape será dirigido a freio

O Cavalo Guararape, que deverá reaparecer na corrida de sábado, será dirigido a freio, devendo ser escolhido para dirigi-lo o festejado joquei Geraldo Costa, profissional que merece inteira confiança dos responsáveis pelo "Stud" Paula Machado

"Handicap" especial

A Secretaria da Comissão de Corridas recebe até as 17 horas, do dia 2 do próximo mês os pedidos de chamada para o "handicap" especial, programada para o dia 11 do mesmo mês, na distancia de 1.900 metros e com o premio de Cr$ 40.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

O que vai pelo turfe

Seguiu ontem para São Paulo o joquei José Portilho que vai montar os pensionistas do treinador Mario de Almeida nas reuniões do Hipodromo de Cidade Jardim.

Segundo consta, o sr. Buarque de Macedo ofereceu Cr$ ..... 100.000,00 pelo cavalo Iridio, oferta que não foi aceita pelo proprietario do filho de Formasterus.

Por ter ofendido um seu colega no recinto da Comissão de Corridas foi suspenso por um mês o joquei Nestor Linhares.

Tendo completado seu curso na Escola de Treinadores estreará domingo com seu pensionista Caracol, o jovem treinador Célio Tourinho, filho do falecido treinador Francisco Tourinho.

Poeta que está feito favorito no 3.º pareo de domingo próximo, foi acometido, ontem, de dores de canelas.

Com o triunfo de Esquivado o competente treinador Manoel de Souza, registrou a primeira vitória clássica, de sua carreira profisional.

Anesio Barbosa acaba de ser novamente multado por ter jogado fóra o boné, em plena corrida.

A mania do Barbosa está custando caro.

Muito obrigado

Da Companhia de Seguros Guanabara recebemos linda folhinha, motivo pelo qual deixamos aqui, os nossos agradecimentos.

JOCKEY CHILENO VIAJA PARA SANTIAGO

Com destino a Santiago, via Buenos Aires, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jockey chileno Emigdio Castillo, contratado do "stud" Rocha Faria e Lundgren, do qual é monta oficial. O conhecido piloto seguiu acompanhado da esposa e vários filhos.

HUGO MOLINA SUSPENSO POR 4 MESES E NADA DE NOVO SOBRE D. PAULITO E CERRO CLARO

As resoluções da Comissão de Corridas na noitinha de anteontem, causaram mais uma decepção ao público carreirista da cidade. De tudo que houve — e não foi pouco — apenas o Hugo Molina foi apanhado pelo Código de Corridas. Nada menos de 4 meses na cêrca, (por não ter feito, deliberadamente, empenho para obter melhor colocação), montando o animal Pucho.

Aplaudimos sem reservas a penalidade imposta a esse profissional deshonesto. Acontece, porém, que as "performances" de D. Paulito e Cerro Claro, domingo último, como não podia deixar de ser, provocaram as mais justas criticas de todos aqueles que comparecem semanalmente ao hipódromo.

Um pequeno e inocente exame retrospectivo nas últimas apresentações dêsses animais, dá a qualquer um, a idéia da desonestidade dessas "performances". Nestas condições, o silencio sôbre esses casos não foi bem compreendido pelo público carreirista que já se vem mostrando cansado de tanto ser losado por profissionais reconhecidamente inescrupulosos.

Como a esperança é a última cousa que abandona os perdidos, os frequentadores do hipódromo continuam aguardando o seu dia. Dizem que a araruta tem seu dia de mingau.

Daí...

PROGRAMA PARA A PRIMEIRA DOMINGUEIRA DE 1948

1.º PAREO — 1.600 metros às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Topetudo 52
2—2 Royal Statute 54
3 { 3 Malo 54
3 { 4 Risette 52
4 { 5 Estherita 52
4 { 6 Distraida 51

2.º PAREO — 1.400 metros às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Cauteloso 53
2—2 Irene 51
3—3 Itaquaty 53
4 { 4 Acheron 55
4 { 5 Aripuana 51

3.º PAREO — 1.400 metros às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Poeta 55
2 { 2 Caoré 55
2 { 3 Dona China 53
3 { 4 Ival 55
3 { 5 Andaluza 53
4 { 6 Xiriscal 55
4 { 7 Airi 55

4.º PAREO — 1.500 metros às 15,55 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Hurt 54
1 { 2 Hele 54
2 { 3 Paraguaia 54
2 { 4 Cangica 54
3 { 5 Farra 54
3 { 6 Gasparoto 56
4 { 7 Taóca 54
4 { 8 Shangri-la 54

5.º PAREO — 1.500 metros às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 { 1 Aporé 55
1 { " Regente 55
2 { 2 Intruso 53
2 { " Vargem Alegre 55
3 { 3 Never Looses 55
3 { 4 Coari 55
4 { 5 Ubatana 53
4 { 6 Cantiga 53
4 { 7 Dynamo 55

6.º PAREO — Prêmio "Jordano Cardoso Laport" (1.ª prova especial de éguas) — 1.200 metros, às 17,05 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Dona Chiquita 58
1 { " Varsóvia 50
1 { 2 Borla Roja 58
1 { 3 Astauba 50
2 { 4 Heliada 53
2 { 5 Havanita 58
2 { 6 Sagramor 54
2 { 7 Higland 53
3 { 8 Tupiara 52
3 { 9 Lula 54
3 { 10 Staraya 53
3 { 11 Lombardia 50
3 { " Guaximba 54
4 { 12 Hullera 58
4 { 13 Hardiana 53
4 { 14 Hallabarda 53
4 { " Senaleja 58
4 { " Sueño Blanco 56

7.º PAREO — 1.400 metros às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Alvinegro 57
1 { 2 Golden Boy 58
2 { 3 Marrocos 58
2 { 4 Fontainebleau 51
2 { 5 Casablanca 53
3 { 6 Porungo 55
3 { 7 Hyperbole 55
3 { 8 Rataplan 53
4 { 9 Frisson 53
4 { 10 Miami 60
4 { " Expoente 54

FRATURAS
DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

ESPORTES

VOLANTES ITALIANOS PASSAM PELO RIO

Partiu, ontem, para Buenos Aires, o volante italiano Luigi Viloresi, que participou da Corrida de Interlagos e do Circuito da Gávea de 1947, obtendo a 2.ª colocação. Viloresi vai disputar provas na Argentina e se faz acompanhar do jornalista Corrado Filippini, especializado em assuntos automobilisticos e do Sr. Ernesto Maseratti, ex-diretor da grande indústria de automóveis Maseratti, o qual está estudando a possibilidade de instalação de fábricas dêsse ramo, nesta parte do continente.

Varzi, outro famoso "ás" peninsular, passará pelo Rio, hoje, para Buenos Aires, à bordo do navio "Argentina".

Luigi Viloresi foi despedido, no aeropôrto, por diversos esportistas entre êles o consul Manuel de Teffé, presidente da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brsil; volante Antonio Fernandes da Silva; assistente técnico, Pedro Santalucia.

Belo gesto dos campeões

Belo e significativo gesto tiveram os atletas que se sagraram anno o técnico Flavio Costa e o campeões cariocas do corrente massagista do Vasco, abrindo mão da renda da peleja de sábado, que, como se sabe, lhes pertencia, para, destina-la a obra que está sendo feita em beneficio aos filhos dos tuberculosos obra essa que tem no momento, o apoio da senhora do general Mendes de Morais.

LINGUA DE SOGRO

Está encerrada a temporada desportiva. Os clubes puderam vencer mais uma etapa, chegando bem ao término da jornada. Tivemos alguns casos, que felizmente, foram sanados sem consequências piores. Os homens de boa vontade que existem nos desportos, apareciam sempre nos momentos dificieis, e tudo se arranjava. Aliás, nos desportos, estamos acostumados com isso, razão porque, não nos impressionamos com os "casos". E' bem verdade que lamentamos os tais casos. Todavia, quando surgem já sabemos, que terá o fim de outros. Daí, o otimismo com o qual sempre encaramos os casos. Apesar dessa realidade, confesso, porém, que preferia ver terminados tais casos E, creio, que se houvesse um pouco de boa vontade por parte de alguns paredros, poderiamos evitá-los, pois, para mim, êles só existem ainda devido a insinceridade de alguns desportistas que ainda não compreenderam a verdadeira razão de ser dos desportos.

Sei que não é coisa fácil fazê-los compreender isso, porém, hoje, não posso deixar de escrever sôbre o assunto, pois, desejava ardentemente um 48 sem "casos".

A SOGRA

SUPREMACIAS A GRANEL

O Vasco portou-se na temporada recem-finda, como um verdadeiro campeão. E, quanto a isso, não há quem possa negar. As várias turmas de S. Januario chegaram na "ponta" no final do certame. Os profissionais, os aspirantes e os juvenis (com o Fluminense) laurearam-se "herois", nos respectivos Campeonatos. Em tudo, afinal, o Vasco foi o "maior", senão vejamos:

Maior artilheiro: Dimas, 18 goals.

Arqueiro menos vasado: Barbosa 20 goals (média 1 goal por jogo).

Defesa menos vasada: Vasco 20 goals em 20 jogos.

Melhor ataque da cidade: 68 goals conquistados.

Melhor recordista de tentos por jogo: Maneca, 3 goals.

E para terminar o Vasco da Gama conseguiu apurar nas bilheterias em seus 20 jogos realizados, a importância record de Cr$ 2.702.392,90.

REGRESSARAM OS CAMPEÕES DE GUAIAQUIL

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O primeiro grupo da équipe Argentina que venceu o Campeonato Sul Americano de Futebol, ao chegar a está capital, de regresso de Guayaquil, foi entusiasticamente recebido por milhares de fans que tinham a frente o Ministro das Finanças, sr. Ramon Cereijo. O Ministro foi apresentar aos delegados e jogadores vitoriosos os cumprimentos do govêrno.

O segundo grupo de jogadores chegou por avião um pouco mais tarde, junto com varios membros da equipe uruguaia.

AVISO AO PUBLICO
A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de VIAÇÃO EXCELSIOR, avisa ao público que, a partir do próximo dia 1.º de Janeiro de 1948, vai suprimir a extensão do tráfego de ônibus entre Lagôa e Ipanema da linha 51 — Castelo-Lagôa-Ipanema.
Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1947.

ÚLTIMO DIA DOS CONTRATOS DE ADEMIR, BIGODE E GENTIL

BIGODE CONTINUARÁ — ADEMIR AINDA NÃO SE MANIFESTOU E O TÉCNICO AGUARDA A PALAVRA DO FLUMINENSE

O Fluminense tem como contratados, além de outros, Gentil Cardoso (técnico), Ademir e Bigode, estes famosos "cracks". Os seus contratos terminam hoje, o que quer dizer, que esta tarde, o destino destas três figuras populares do nosso futebol, poderá sofrer alteração.

Quanto a Bigode, a impressão geral é de que continuará. O próprio atleta é quem afirma, pois, diz mesmo que é seu desejo ficar mais dois anos no tricolor.

ADEMIR

De Ademir, entretanto, não se pode dizer nada de positico. O seu Menezes aí está e, é êle quem resolve o problema do "garoto". Uns afirmam que ficará em Alvaro Chaves. Outros, dizem o contrário, garantindo mesmo que retornará a São Januário... A verdade, porém, é que o "seu" Menezes é quem vai dizer a palavra final, e esta sem dúvida, será em benefício do melhor, em favor do grupo que oferecer maiores vantagens.

GENTIL AGUARDANDO A PALAVRA DO FLUMINENSE

Gentil Cardoso, o técnico nacional que tem realmente, feito algo de positivo, parece que tem hoje, os seus momentos contados no tricolor. Nada ainda lhe disseram, porém, a impressão é que nada lhe dirão. Todavia, não desespera, e continúa aguardando a palavra do Fluminense...

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OS GRANDES TITULOS DO FUTEBOL CARIOCA

Após a implantação do profissionalismo, alguns dos nossos chamados "grandes" clubes tiraram, ao que parece, patente para os grandes feitos. Titulos que, diga-se de passagem, honram sobremodo aqueles que os conquistaram.

O Flamengo, por outro lado, é o único quadro, além do tricampeonato 36-37-38 e ainda da memoravel jornada de 46, quando logrou o pomposo título de super-campeão.

O Flamengo, por outro lado, é o únic quadro, além do tricolor, que obteve um tri-campeonato. Feito, sem dúvida, brilhante, pois o obteve justamente quando todos os clubes cariocas já se achavam reunidos sob uma mesma federação.

O Vasco da Gama tem, sem dúvida, razões de sobre para orgulhar-se, pois é o único conjunto futebolistico carioca que logrou levantar dois campeonatos sem uma única derrota. Foram façanhas espetaculares e que honram sobremodo as suas cores.

Aí estão, portanto, os maiores feitos do futebol metropolitano, após o advento do profissionalismo. O título de simples campeão, tambem de grande mérito, não foi aqui considerado, pois o nosso intuito foi o de registrar, apenas, os super-titulos.



PRONTO PARA CORRER — O popular volante Antonio Fernandes da Silva colocou a possante "Masserati", que lhe foi oferecida por desportistas brasileiros e portugueses em exposição na sua loja comercial, à rua Lavradio, n.º 74. Alí recebe o conhecido volante, grande número de amigos, que vão se congratular pelo sucesso da iniciativa de um grupo de patrícios seus e que mais tarde contou com o apoio decisivo dos brasileiros. A "Excelcior de Frio" vive cheia de gente, curiosa em ver o "badalado" revolução. Até agora Fernandes da Silva tem se limitado em mostrar a "gerica". Mas com a entrada do ano novo êle pretende por o carro em funcionamento. Assim, vai funcionar o mais moderno carro do continente. Falando à nossa reportagem Fernandes da Silva disse que a "Masserati" está pronto para correr. E' só o Automovel Club do Brasil organizar uma competição, que êle estreará o "bolido".

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 31 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.962

O JOGO DOS CAMPEÕES

SÁBADO, À NOITE, NO ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS, A LUTA COMBINADO DA F. M. F. X VASCO DA GAMA — OS "PLAYERS" CONVOCADOS

——————— POR LUIZ VINHAIS ———————

Ao contrário do que havia sido divulgado, será levado a efeito o jogo dos Campeões. Esse encontro entre o combinado da F. M. F. e o Vasco, campeão invicto da cidade, como não podia deixar de ser, constitui o assunto máximo esportivo do momento.

REQUISITADO O ESTADIO DO FLUMINENSE

Tudo está defintivamente acertado. A luta será realizada no sábado, à noite, no estádio das Laranjeiras, para isso requisitado pela Federação Metropolitana de Futebol.

OS «CRACKS» CONVOCADOS

O sr. Luis Vinhais, que preparou o combinado que deu combate ao selecionado do Exército, bem como tantos outros, foi mais essa vez incumbido pelo presidente da F. M. F., dr. Vargas Neto, para organizar a seleção que deverá jogar contra o esquadrão lider do campeonato carioca da temporada recem-finda.

São os seguintes os «playêrs» convocados por Vinhais, para uma reunião, hoje, a ser levada a efeito na sêde da entidade citadina: Ademir, Bigode e Indio, do Fluminense; Luiz Borracha, do Flamengo; Herminio e Durval, do Madureira; Leleco, Claudio e Valter, do Olaria; Pelado, do S. Cristovão; Vicente, Domicio, Amaro, Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha, do América; Moacir, do Bangu; e Osvaldo, Gerson, Avila, Juvenal, Heleno, Geninho e Teixeirinha, do Botafogo.

REELEITO O PRESIDENTE DA F.D.E.S.

VITÓRIA, 30 (Asapress) — Foi reeleito o presidente da Federação Desportiva Espiritossantense, sr. Luis Gabeira, sendo eleitos vice-presidente o sr. Jaime Guimarães, membros do Conselho Superior de Legislação e Justiça, os srs. Genebaldo Rosas, Dilio Penedo, Gard Oreilly, Mauro Braga, Itobal Campos, Jorge Pinto, Fernandes e Fernando Tamanini e membros do Tribunal de Contas, os srs. Helio Maia, Jaime Cabas e Clovis Pinto.



ENCERRADA A TEMPORADA CARIOCA DE TENIS — A temporada tenista deste ano teve um movimento fora do comum. Dezenas de Campeonatos foram disputados com a participação de centenas de atletas sem ter havido qualquer incidente. Domingo passado, no Fluminense, a diretoria da F. M. T. reuniu numa festa de confraternização seus amadores e diretores de seus filiados, numa festa cordial, aproveitando a oportunidade para fazer a entrega dos prêmios aos campeões de várias categorias. Na gravura vemos o presidente da entidade, da Av. Rio Branco, em companhia de esportistas e funcionários daquela entidade por ocasião da entrega de prêmios

SOCIAIS ESPORTIVAS

JULIO CORRÊA NEVES — Aniversaria hoje, o Sr. Julio Corrêa Neves, destacado paredro do E. C. União de Marechal Hermes. O aniversariante, figura queridissima no esporte amador, onde desfruta de largo e sólido circulo de amizade, será por certo, vivamente felicitado pela data de hoje. Ao "velho" baluarte dos camisas negras, suburbanos os votos de felicidades de A MANHÃ.



DJALMA MARQUES — A data de hoje é de intenso júbilo para todos aqueles que militam no 11 Terriveis F. C., pois Djalma Marques, o dedicado diretor de football, vê passar mais um ano em sua gloriosa vida. Como não podia deixar de acontecer, o club mais querido da Piedade oferecerá uma chopada na sua sede, quando será homenageado o aniversariante.. Ao grande técnico do 11 Terriveis, aqui fica os nossos parabens.

JOÃO LORENA — Aniversaria hoje, o Sr. João Lorena, tesoureiro do Ceres F. C. e figura muito popular nos meios esportivos de Bangú. Por êste motivo, o aniversariante oferecerá em sua residência, um "cock-tail", aos seus amigos e parentes onde sem dúvida, será alvo de grandes homenagens.

BELO FEITO DO ROYAL

Batido o União Atlética por 4 x 2 — Na preliminar, os visitantes foram "arrasados" por 9 x 1

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Roial, na cidade Olimpica, o esperado encontro entre a equipe local, e a briosa turma do União da Atlética, terminando com a vitória dos locais, pela contagem de 4 x 2. Esta vitória do querido grêmio do Engenho Novo, foi produto do melhor entendimento entre seus atacantes, que por diversas vezes ameaçaram seriamente seu adversário, até que cairam pela contagem de 4 tentos contra dois.

Na peleja preliminar, entre os Aspirantes, terminou ainda com a vitória do Roial e pela elevada contagem de 9 x 1.

QUADROS DO ROIAL E SEUS "ARTILHEIROS"

As equipes vencedoras estavam assim constituidas: AMADORES: Osvaldo; Sanda e Alvaro; Bil, Jahú e Chico; Benedito, Ademir, Leonidas, Rocha e Magalhães. ASPIRANTES: Dilmar; Alvaro e Parito; Nelson I, Artur e Chico; Carlos, Sete, Jorge, Nelsinho e Magalhães.

Os tentos dos amadores foram conquistados por Nelson, Benedito e Nelsinho, enquanto os dos Aspirantes, marcaram Carlos 4, Jorge 2, Nelsinho, Sete e Lacerda, com um tento cada.

VAI JOGAR AMANHÃ O ESMERALDA F.C.

Enfrentará o "Onze Infernal" F. C. no campo do S. João E. C.

Está marcada para amanhã, na praça de esportes do S. João, uma interessante peleja entre os quadros do Esmeralda e "Onze Infernais", que lutarão num encontro de benemerência, destinado a angariar fundos para a União dos Socorros Funebres de Tomazinho.

EM FORMA OS DOIS QUADROS

A conduta dos dois quadros, que estarão em luta se vem caracterizando por expressivas vitórias obtidas nos ultimos compromissos, sendo que o adversario do Esmeralda ainda no ultimo domingo surpreendeu o Olarias, nos próprios domínios dêste, pela contagem de 4 x 0.

ESTRÉIAS NO ESMERALDA

Segundo soubemos, o Esmeralda apresentará em sua equipe, novos elementos que vêm de se alistar em suas fileiras.

E. C. PAU FERRO X COSMO A. CLUBE

Aproveitando o feriado de amanhã, ficou assentado entre o S. C. Pau Ferro e o Cosmo A. C., na cancha deste, realizarem um encontro amistoso. Essa peleja deverá atrair numerosa assistência, devido a rivalidade existente entre os clubes acima. Para esse match, a direção técnica do Pau Ferro, escalou o seguinte "onze": Cir; Tininho e Joel; Dantoca - Jair — Totóca — Levi — Nouzinho — Sargento — Elcy e Auertando.

OUTRA VITORIA DO LUSO F. C.

Caiu o Hermani I. Clube por 3 x 2 — Como jogou o quadro vencedor

Luso F. C. x Hernani F. C., estiveram empenhados em interessante peleja amistosa domingo ultimo no campo do River, na rua João Pinheiro. Depois de uma luta das mais interessantes, coube a vitória a turma do Luso e pela contagem de 3 x 2. Na equipe vencedora, não há nomes a destacar, pois todos lutaram com bravura para conquistar este brilhante feito. Os tentos da tarde, foram de autoria de Arnaldo, Beto e Djalma, e o quadro do Luso estava assim organizado: Silva; José e Orlando; Mongol, Djalma e Paulo; Arnaldo, Valter, Beto, Carreiro e Vitorino.

DERROTADO O CASCATA EM SEUS DOMINIOS

Venceu o Minas F. C. pela contagem de 6 x 0 — Na preliminar coube a vitória aos locais

Jogando na cidade de Petrópolis, conseguiu o Minas F. C. brilhante triunfo, frente ao Cascata F. C., pela elevada contagem de 6 x 0. A peleja, que teve um transcurso movimentado, agradou em cheio a regular assistência que compareceu ao campo dos petropolitanos, e a contagem foi a casa dos seis tentos, devido unicamente a pontaria dos "artilheiros" do Minas, tendo conquistado os tentos Valdemiro 2, Brito, Carlos, Araujo e Mesquita com um cada.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

Estava assim organizada a equipe do Minas F. C.: Italiano; Manuel e Pedro; J. Maria, Jorge e Mesquita; Carlos, Araujo, Brito, Balaninho e Valdemiro.

Na peleja entre os aspirantes, coube a vitória ao Cascata F. C., pela contagem de 4 x 1.

Atleta oriental na Corrida de São Silvestre

MONTEVIDEO, 30 — A. P.) — Parte hoje por via aérea para São Paulo o corredor Oscar Moreyra que vai participar da Corrida de São Silvestre, a ser disputada naquela cidade na noite de 31 do corrente, sob o patrocinio do jornal "A Gazeta". Oscar Moreyra e o campeão uruguayo dos cinco mil metros.

Tiro nas redes...

Estamos no limiar de um novo ano. Reóobrarão por certo, as esperanças dos grêmios amadoristas em verem o decreto n.º 3.199, produzir algum efeito. A maioria dos nossos clubs amadoristas, lutam com tremenda dificuldade em adquirir uma praça de esportes ou uma sede onde possam centralizar suas atividades desportivas e sociais. E' preciso amparar êsses clubs que reunem a mocidade suburbana, num ambiente menos sórdido. Urge imediatas providências no sentido de uma melhor acolhida a êsses milhares de desportistas que militam nos grêmios amadoristas. E' preciso que as promessas não fiquem nas promessas. A concretização dos ideais amadoristas não deve se fazer demorar, pois tudo tem limite nesta vida e um dia os clubs amadoristas sentir-se-ão cansados de tantas promessas... Prazá aos céus que o próximo ano, seja mais propício a êsses abnegados, que enfrentando com estoicismo as incertezas de suas existências em prol do desenvolvimento físico de nossa raça, não medem consequências, nem se atemorizam ante os sacrifícios. De nosso parte no entanto, aqui continuaremos a hipotecar irrestrita solidariedade aos pequenos, e com êles, lutaremos para tornar menos difícil suas existências, dentro de nossas possibilidades, pois também não mediremos sacrifícios.

IRENIO

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?
Voto para "MADRINHA" em: ____
Voto para "FAN" em: ____
Clube: ____
Votante: ____

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ESPORTES NA ADECA

SAGROU-SE CAMPEÃO O PREPARAÇÃO E VICE O MARCAÇÃO, NO TORNEIO INITIUM DO CERTAME "RELÂMPAGO", DO FÔRÇA E LUZ A. CLUBE — OUTRAS NOTAS

A direção geral de esportes do Força e Luz A. Clube, como nos anos anteriores, realizará no corrente ano, o Torneio Interno Relampago de Foot-ball.

Sábado ultimo, efetuou-se com o brilhantismo desejado pelos associados do Flac, o Torneio Initium do referido certame, tendo como disputantes os quadros denominados: Pintura, Preparação, Marcação, Atlético e Tipografia.

Perante regular assistência, os jogos foram disputados na seguinte ordem:

1.º jogo: PinturaxPreparação, venceu o Preparação, por 1 a 0; 2.º jogo: MarcaçãoxAtlético, venceu o Preparação por 2 a 1; 3.º jogo: TipografiaxVencedor do 1.º Preparação, venceu o Preparação por penalty de 4 a 3; 4.º jogo: Marcação vencedor do 2.º x Preparação Vencedor do 3.º venceu o Preparação por 2 a 1. Tentos: Preparação: Geovani e Torres, tento da vitoria; Marcação o unico tento foi consignado por Orlando.

O quadro Preparação, campeão do Torneio Initium, preliou com os seguintes jogadores: Hiuemburgo; Eogard e Delio; Lage, Ribeiro e Edson; Tores, Geovani, Bandeira, Tião e Cesar.



Este é o quadro "Preparação", que sagrou-se campeão do Torneio Initium do certame "Relampago" do Força e Luz A. Clube

A diretoria do Clube de Tenis Independencia realizará em principio de 1948, um atraente "Torneio de Classificação", que desde já vem despertanto um grande interesse entre os seus associados.

Realizou-se ante-ontem, o enlace matrimonial do desportista Carmelo Arcuri secretario geral da Adeca e funcionário da Seção de Construção Civil das Cias. Associadas, com a Sta. Maria Pereira Cesar. O ato religioso efetuou-se na 4.ª circunscrição, comparecendo inumeros desportistas colegas e amigos.

A direção geral de esportes do Fôrça e Luz A. Clube, sob a direção do desportista lighteano Manoel Fonseca, realizará no próximo ano, um programa movimentadissimo, com jogos de basket-ball e foo-tball.

FUTEBOL EM NOVA IGUAÇU

Manteve o Iguaçu sua posição, abatendo o União por 2 x 0 — Venceu o Nova Cidade o "clássico" — Os outros resultados —

O campeonato da Liga Iguaçuana teve prosseguimento no domingo ultimo, com mais uma rodada cheia de atrativos. Na peleja em que tomou parte o Iguaçu, atual lider do certame, frente ao União, coube a vitória ao ponteiro da tabela pela contagem de 2 x 0.

CAIU O FILHO DE IGUAÇU

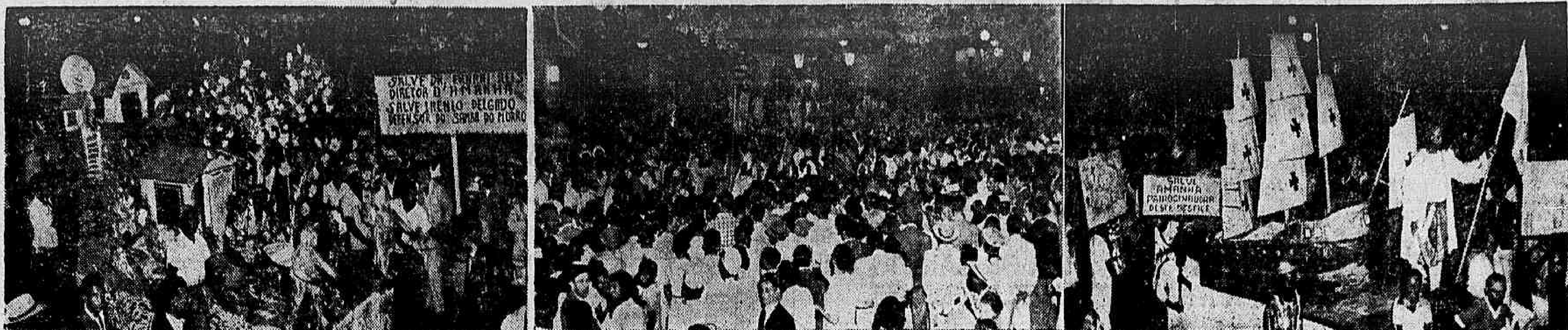
No clássico da rodada, Filho de Iguaçu x Nova Cidade estiveram empenhados numa luta interessante, e que terminou com a vitória do Nova Cidade pela contagem de 3 - 2. A peleja entre estes dois grandes rivais chegou a empolgar a "torcida", dada a sua movimentação durante os 90 minutos, e a vitória coube ao quadro que soube melhor aproveitar as oportunidades, e este foi o Nova Cidade.

OS OUTROS RESULTADOS

Nas outras pelejas, os resultados foram os seguintes: Morro Agudo E. C. 1 x Aliados 6; e Belford Roxo x Queimados4.

IGUAÇU X SÃO PAULO JOGARÃO AMANHÃ

A peleja entre o lider e o S. Paulo F. C., que foi transferida devido ao mau tempo, será realizada amanhã, no campo do Iguaçu. Sem dúvida uma peleja difícil para os "Iguaçuanos", já que a turma do S. Paulo espera arrancar dois pontinhos do ponteiro.



PARA MAIS DE VINTE MIL SAMBISTAS — O nosso cliché mostra vários aspectos da sensacional "Parada Extra do Samba" que organizamos no sábado de Aleluia, tambem na praça Mauá, vendo-se nos extremos, a Escola de Samba "Independentes do Lebion" e "Aprendizes de Lucas", campeões daquele desfile, a que hoje receberão ante os olhares da multidão, os prêmios a que fizeram jus. No centro, um instantâneo também colhido no dia 5 de abril, que nos mostra o interesse despertado no povo carioca, naquele desfile que alcançou o mais retumbante sucesso.

SERA' O MAIOR DESFILE DO SAMBA

O MORRO DESCERA'

PARA HOMENAGEAR O CHEFE DA NAÇÃO

HOJE NA PRAÇA MAUA' O SENSACIONAL DESFILE SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"

Estima-se a presença de para mais de vinte mil sambistas! — Iluminação feérica e coretos — A entrega dos prêmios às vencedoras da "Parada Extra do Samba" — Serão cantados sambas em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República e Governador da Cidade — Às 21 horas o desfile — A colaboração da A. C. C. — Serão queimados fogos de artifícios — Será filmada! — Detalhes do monumental desfile de logo mais à noite.

Finalmente na noite de hoje os sambistas terão ensejo de testemunhar o quanto são sinceros em suas iniciativas.

A atuação da F. B. E. S.

A atuação da Federação Brasileira das Escolas de Samba, onde tem em Ortivo Guedes e Tancredo Silva, e seus auxiliares imediatos, verdadeiro e desinteressados defensores do samba, fará sentir na noite de hoje, quando os sambistas se apresentarão na Praça Mauá, num sensacional desfile monstro, em homenagem ao Exmo. sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra; Governador da Cidade, General Mendes de Morais e Major Frederico Trota, governador do Guaporé, presidente de honra da unica Entidade Controladora do Samba. Esse desfile que é patrocinado pelo nosso matutino, fará historia entre o pessoal do samba, pois pela primeira vez, os sambistas se reunirão em conjunto, apoteose ao samba fora dos festejos carnavalescos.

Para mais de vinte mil pessoas

Estima-se em vinte e tantos mil sambistas, que se apresentarão na noite de hoje, em plena praça Mauá, no maior desfile dos legitimos representantes da nossa mais popular música.

Coretos na praça Mauá

Na Praça Mauá serão armados coretos onde ficarão os homenageados e pessoas gradas, bem como o corpo redatorial de A MANHÃ e dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Iluminação feérica

A Praça Mauá, oferecerá na noite de hoje, o mesmo aspecto que ofereceu por ocasião da Parada Extra do Samba tambem organizada pelo nosso matutino e que tanto sucesso alcançou no sábado de Aleluia.

A entrega dos prêmios

As Escolas de Samba que desfilaram na Parada Extra receberão por ocasião de sua passagem pelo coreto principal os diplomas que fizeram jus, ante a classificação dada pela Comissão de Julgamento. As E. S. "Aprendizes de Lucas" e "Independentes do Leblon", receberão além dos diplomas, os Bronzes como Campeões daquele desfile. As Escolas premiadas serão as seguintes: 1.º lugar — "Aprendizes de Lucas" e "Indepentes do Leblon", Bronze A MANHÃ e diplomas de campeões. 2.º lugar — "Unidos do Salgueiro", 3.º lugar "Paz e Amor" de Bento Ribeiro, 4.º lugar "Azul e Branco" do Salgueiro. 5.º lugar — "Sem você vivo bem" de Cordovil. 6.º lugar Recreio de São Carlos" — 7.º lugar — "Paraiso das Morenas" de São Carlos. 8.º lugar — "Unidos de Campo Grande", 9.º lugar — "Paraiso do Grotão" — 10.º lugar — "Unidos de Cabuçu" e Escalão Carnavalesco Tupan".

Do 2.º ao 10.º colocados serão entregues diplomas.

Às 21 horas

O sensacional desfile do samba em hamenagem ao Presidente da República e Governador da Cidade, terá inicio às 21 horas impreterivelmente.

Orientação para o desfile

As Escolas de Samba, formarão na Avenida Rodrigues Alves, próximo ao Touring Clube do Brasil, onde aguardarão a presença da reportagem de A MANHÃ e de um Diretor da F. B. E. S. a fim de ser dado o inicio ao desfile monstro. As Escolas formarão por ordem de chegada e o desfile terá inicio impreterivelmente às 21.00 horas. Será obedecido o intervalo de 5 metro sentre as Escolas que passarão junto aos coretos armados em frente o Edificio de A NOITE e descerão pelo lado direito da Avenida Rio Branco até ao Monroe, dando volta no Obelisco e demandarão a Praça Mauá, onde rumarão aos seus destinos.

Fogos de artificios

Para maior brilhantismo do sensacional desfile organizado pela A MANHÃ serão queimados fogos de artificios oferecendo desse modo a Praça Mauá e Av. Rio Branco atraente aspecto.

Os maiores sucessos do samba

Os sambistas cantarão durante o desfile, os seus mais retumbantes sucessos para o próximo carnaval. Algumas Escolas cantarão sambas em hamenagem ao Supremo Magistardo da Nação e ao Governador da Cidade.

Será filmada

A sensacional apresentação do samba, será filmada em todos os seus detalhes por varias emprezas cinematográficas que levarão depois a tela dos nossos principais cinemas, as cenas colhidas na Praça Mauá.

A colaboração da A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, ora sob a direção do nosso confrade Rubens Resende estará presente ao nosso desfile, uma vez que o mesmo se estenderá por tôda a Avenida Rio Branco, na batalha de confettes que aquele entidade de cronistas especializados patrocina todos os anos ,em nossa principal artéria.

Dois coretos na avenida Rio Branco

O desfile do samba, prolongar-se-á por tôda a Avenida até ao Monroe. Na altura do "Jornal do Brasil", ficará instalado um dos coretos com uma banda de música.

TUDO O. K. — O nosso cliché apresenta um aspecto colhido por ocasião da última reunião da Federação Brasileira das Escolas de Samba, quando o presidente da única entidade controladora do samba, Ortigo Guedes, era felicitado pelo presidente da E. S. "Império da Tijuca", Fernando de Matos, pela direção que vinha dando aquela casa há um ano. O gesto do presidente daquela filiada calou no espirito dos presentes pela expontaneidade, num testemunho sincero e eloquente de que tudo está "O. K" entre os diretores da F. B. E. S. e presidentes de escolas filiadas.

EM FESTA O CRUZEIRO DA PRAÇA MAUÁ

Em vista do seu triunfo num concurso que premiou o seu vencedor com uma viagem aérea a São Paulo, o Cruzeiro Football Club da Praça Mauá, comemorará com uma grande festa intima, a sua grande vitória. Por nosso intermédio a diretoria cruzeirense, convida todos os clubs amadores da capital, a comparecerem em sua sede social, às 21 horas.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....

REGISTRO DO SAMBA

Publicamos hoje um samba de Doca e Chang, dois famosos compositores da E. S. "Unidos de Santo Amaro". Eis a letra:

"Amor..."

Samba de Doca e Chang, da Escola de Samba "Unidos de Santo Amaro".

O amôr que já foi meu
Muito jovem desapareceu
fiquei foi sozinho
Outros carinhos não procurei
nunca jurei foste a ultima [mulher
Que eu amei

2.ª PARTE

Mas que infeliz sorte
Teve aquela infeliz mulher
Jovem na flôr da idade morreu
E do mundo desapareceu
(Breque, o amôr que foi meu).

Carnaval

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 31 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.962

CARNAVAL DE 48

O Baile de Carnaval do Teatro Municipal — A festa será controlada pela Prefeitura — Encerraram-se as inscrições para o Concurso das Músicas Populares

Autorizado pelo prefeito Mendes de Moraes, a Comissão Oficial de Carnaval da cidade, resolveu abrir concorrencia para o arrendamento do Teatro Municipal, onde será levado a efeito o grande baile de gala da cidade, na segunda-feira gorda, e na terça-feira a festa infantil. As propostas deverão ser apresenta das até 8 de janeiro, às 15 horas, no Departamento do Turismo. Convem salientar que da concorrencia consta, exigencias artisticas para a sua ornamentação, que será em carater de brasilidade; sistema de refrigeração especial; serviço de bufet; construção do tablado. Todo o trabalho de ornamentação deverá ser aprovado pela Comissão. No baile infantil, bem como na festa de gala, haverá distribuição de artigos carnavalescos e prêmios. Pelo edital serão permitidas as vendas de 3.000 ingressos, sendo que o ingresso individual sem direito a ceia, custará Cr$ 200,00: sendo acrescidos de mais Cr$ 150,00 com direito a ceia. Nos camarotes e frizas, os ingressos serão a razão de Cr$ 500,00, por pessôa. Traje a rigor ou fantazia de luxo, serão os exigidos para os participantes. O aluguel minimo para a locação do teatro será de Cr$... 100.000,00. O material empregado ficará de propriedade da Prefeitura. A festa será controlada pela Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão Oficial nomeada pelo prefeito Mendes de Moraes. Os esclarecimentos sôbre a proposta poderão ser obtidos no Departamento do Turismo.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Na noite de ontem, encerrou-se o concurso de musicas carnavalescas que, a Prefeitura vai levar a efeito no Palacio Metropolitano, com prêmios em dinheiro. Na noite de 2 de janeiro, será feita a seleção de 10 marchas e 10 sambas que entrarão no concurso. Para a seleção das musicas, foi constituida uma comissão com 2 figuras da literatura nacional; dois maestros nacionais e, um jornalista. A comissão terá função sigilosa. Presidirá o concurso o dr. João Pequeno Azevedo, diretor de Turismo e Presidente da Comissão Oficial de Carnaval.

Clube dos "Democráticos"

Os "Democráticos" realizarão na noite de hoje, uma importante passeata pelas ruas principais da cidade.

Imperial B. Clube

O futuroso club da Rua Portela, realizará hoje, o seu tradicional "Reveillon", onde se ouvirá a orquestra do Jaburú e seus soldados musicais. O inicio está marcado para às 22 horas. Traje — passeio completo.

E. C. Tomaz Coelho

Os salões da Rua Italia D'Incal, 123, em Thomaz Coelho, na Linha Auxiliar, estarão abertos na noite de hoje para o seu tradicional baile de fim de ano.

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO

O querido clube da Avenida Rio Branco, reabrirá na noite de hoje, os seus salões, para o tradicional baile de São Silvestre, com inicio às 23 horas. Ao romper do Novo Ano os Joalheiros darão seu grito de Carnaval, animado pela Ala dos Milionários, demonstrando a ansiedade com que aguardavam a chegada dos arautos de S. M. Rei Momo I e unico. A festa será abrilhantada pela orquestra Blue Night.

O SAMBA EM FOCO...

Por IRENIO

— Li assombrado, não faz multos dias, uma crônica de "K. Peta", sôbre a nossa atuação na roda do samba. Acusamos a U.G.E.S, e não o ilustre confrade. Apresentamos razões sobejas e irrefutáveis. Apontamos aquela entidade como veiculo do credo vermelho. O azar de meu colega foi tão grande, que no mesmo dia em que tornavamos público o comentário que revoltou o cronista em apreço, seu jornal, inseria em suas colunas uma declaração oficial da União. Nessa nota oficial, a U.G.E.S. declarava que assistira a determinada reunião desta Entidade, o Sr. Joaquim José do Rego, vereador comunista o qual prometera "mundos e fundos". Esse representante do extinto P.C.B. é um portuário e podemos afiançar com absoluta convicção que nada fez em prol da classe que ostensivamente diz ser o seu lider e muito menos fará pelo samba, pois de promessas já estamos fartos. "K. Peta", você errou disastradamente... A F.B.E.S. não é elemento de bajulações politicas. A entidade dirigida por Ortivo Guedes é uma Entidade nascida da U.G.E.S., por ter esta fugido a sua verdadeira responsabilidade de defender o samba. Você, "K. Peta", acredito que nunca subiu os nossos morros, e por isso ignora o que se passa entre o pessoal do samba. Hoje, o samba já não é mais o valhacouto de canalhas. Hoje, no samba, militam homens que sabem separar o joio do trigo, e não há de ser você, que se arvorou defensor da U.G.E.S. que irá incutir no espírito do sambista uma inverdade. O sambista é inteligente e não mais acredita no "canto da sereia". Aí fica a minha resposta e êste conselho. Suba aos morros, para defender ou culpar os sambistas, sinta como nós o palpitar do samba, lá nos pincaros da nossas colinas, lá onde o sambista chora suas mágoas e canta suas vitórias, através a música que compõe. Vá aos morros e deixe as mesas e salões dos grandes clubes carnavalescos e depois fale do samba...

Luzitania F. C.

Notas do Departamento Social

O Departamento Social do querido clube da rua G. Galieni, organizou para o mês corrente e vindouro, festividades que estão fadadas ao mais completo êxito. Amanhã, na tradicional Noite de São Silvestre, será dado o Grito de Carnaval, e apresentação oficial das candidatas que disputam o cétro de RAINHA DO CARNAVAL DE 1948. As senhorinhas Arlete Rodrigues e Camila Ribeiro, marcham à frente daquele concurso. Fala-se nos bastidores, que novas candidatas serão apresentadas amanhã, e que, vencerão de saida. Será?

Dia 3 de janeiro, o "big-show" de Emilinha Borba, "a maior das maiores". O ingresso dos srs. associados, far-se-á mediante apresentação da carteira com o recibo do mês corrente.

"Embaixada do Sossêgo"

Na sua sede social no Edificio de São Borja, a Embaixada do Sossêgo" abrirá na noite de hoje seus salões para mais um retumbante baile de gala.

'PARAISO DAS MORENAS'

Esteve em nossa redação, na tarde de ontem, um grupo de sambistas da famosa Escola de Samba "Paraiso das Morenas" do Morro de São Carlos, que nos veio convidar a assistir o seu "Grito de Carnaval", que se verificará na noite de hoje. O nosso "cliché" apresenta o grupo visitante em companhia de nosso companheiro.

SOCIAIS DO SAMBA

DAISY CARDOSO DE MATOS — Transcorreu domingo o aniversário natalicio da interessante menina Daisy Cardoso de Matos, filhinha do casal Edna Cardoso de Matos e Fernando de Matos,



Daisy Cardoso de Matos

presidente da Escola de Samba "Império da Tijuca". A aniversariante ofereceu as suas inumeras amiguinhas uma lauta mesa de doces .Os parabens de A MANHÃ.

JUBDEVAN OLIVEIRA GOMES — Realizou-se no dia 25 p.p. o batisado da interessante menina Jubdevan Oliveira Gomes, dileta



Jubdevan Oliveira Gomes

filhinha de D. Hercilia de Oliveira Gomes e Walter Januário Gomes, destacado elemento da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

GRITO DE CARNAVAL DO ANCHIETA

Organizada uma comissão para este festejo do dia 3 de janeiro

Evidentemente, parece que o carnaval do 1948, abafará a banca.

Assim dizemos porque, faltando ainda cêrca de dois meses para ter inicio o reinado de sua majestade Rei Momo I, e já se faz notar um movimento intenso e entusiástico dos folioes "Anchietenses", quer em materia de músicas apropriadas para tão esperada ocasião ou mesmo quanto a organização de blocos e bailes.

Nêste último caso, está o Anchieta, o valoroso clube da fidalguia, o qual segundo o folião "Bilé" Lord Maracatú, acaba de ser organizada uma comissão, com objetivo de no dia 3, do o Grito de Carnaval, tendo como auxiliares, os seguintes "mordonos": Omar (Lord Bentevi), Venico (Lord Gabola), Dodó (Lord Deixa que falo) e ainda Waldir (Lord Tico Tico). Apostos foliões de Anchieta.

O 92.º ANIVERSARIO DO TENENTES DO DIABO

Na "Caverna" da rua Maranguape, o Clube Tenentes do Diabo, comemorará, na noite de hoje, o seu 92.º aniversário de fundação — Os "baetas" levarão a efeito monumental baile: — Traje: fantasia ou passeio completo.